

NEIZA FREIRE VELEDA

MEDICAMENTOS HOSPITALARES NO SUS: ANÁLISE DAS PRINCIPAIS LISTAS
DO PAÍS E IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS TERAPÊUTICAS DA RENAME

BRASÍLIA, 2021



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

NEIZA FREIRE VELEDA

MEDICAMENTOS HOSPITALARES NO SUS: ANÁLISE DAS PRINCIPAIS LISTAS
DO PAÍS E IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS TERAPÊUTICAS DA RENAME

Dissertação apresentada como requisito para obtenção de título no Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

Área de concentração: Política, Planejamento, Gestão e Atenção à saúde.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Santos Santana

BRASÍLIA

2021

Dedico este trabalho à minha avó, meu maior exemplo de fortaleza e persistência; à minha mãe, que sonhou para mim este momento e aos meus filhos Erb Vinícius, Júlia e Fábio: lembrem-se que é sempre tempo de buscar seus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, pelo estímulo aos estudos, à minha tia que é meu modelo desde a infância e é meu colo e conselho até hoje.

Aos meus filhos e meu companheiro, que aguentaram meu distanciamento nas horas de estudo e pesquisa, lidaram com meu mau humor nas dificuldades, com meu choro nos momentos ruins e comemoraram comigo cada passo avançado. Essa conquista é nossa!

Às minhas amigas que me apoiaram em todas as etapas, do início ao fim, e talvez tenham aguentado mais que todo mundo meus momentos de surto.

Ao meu sogro e sogra, que assumiram o caçula em todas as tardes, buscaram na escola, acompanharam a execução das tarefas e me entregavam o pequeno no fim do dia, “jantado”, de banho tomado e dentes escovados! Vocês são demais!!!!

À querida Prof^a Noêmia que ajudou a ressignificar a minha vida profissional, me incentivou e me orientou para a fazer a seleção para este Mestrado, me liberou para assistir aula em horários de expediente, compartilhou conhecimento e deu conselhos preciosos em todo percurso. A melhor Chefe do mundo!

Ao meu Orientador, que teve paciência infinita com todos os (muitos) problemas que tive nessa caminhada e não desistiu de mim, nem quando eu mesma quase desisti...

À minha querida “minion” Amandinha, um presente que ganhei nesse Mestrado, que foi meu braço direito, a quem eu perturbei mil vezes com minhas demandas urgentes e que fez o design de slides mais lindo do mundo, para minha apresentação! Sem você minha vida teria sido infinitamente mais difícil e o caminho penoso!

À Universidade de Brasília, que é minha segunda casa, de onde vem meu sustento, que proporciona o estímulo para a constante qualificação dos seus servidores. Tenho orgulho de ser parte desse templo do saber!

*“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar.
Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”*

Madre Teresa de Calcutá

RESUMO

Introdução: Este estudo investiga a adoção de listas de medicamentos essenciais, eixo central para a organização das políticas públicas de medicamentos, nos maiores hospitais SUS de todos os estados brasileiros. O uso dessas listas facilita a gestão do medicamento em todas as fases da Assistência Farmacêutica. A elaboração das listas deve ser baseada em diretrizes clínicas nacionais, para promoção do uso racional dos medicamentos. O objetivo desta Dissertação foi avaliar o perfil de medicamentos das padronizações desses hospitais, parametrizar às listas de medicamentos essenciais nacionais e da Organização Mundial de Saúde e analisar as lacunas na orientação de medicamentos de uso hospitalar e de oncologia, especificamente, na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, a RENAME. **Métodos:** foram analisadas as listas de padronização dos maiores hospitais públicos, um para cada esfera de administração (federal, estadual/distrital e municipal) de cada estado para verificar os parâmetros de indicação, essencialidade e situação de registro junto à ANVISA. Em seguida, foi feito recorte dos medicamentos padronizados nos hospitais, presentes na lista OMS e/ou diretrizes do SUS, mas ausentes da RENAME. Os resultados sugerem correspondência entre o número de medicamentos padronizados e porte hospitalar dos hospitais; 97,9% dos medicamentos padronizados com registro junto à ANVISA; baixa correspondência entre as listas hospitalares e RENAME, apenas 34,5% dos medicamentos padronizados nos hospitais constam da RENAME, 27,1% constam da lista OMS; incongruência entre a RENAME e outros Guias do Ministério da Saúde e 15% dos medicamentos essenciais padronizados nos hospitais estão fora da RENAME. Entre o grupo de medicamentos Oncológicos padronizados nos hospitais, 71,9% constam do Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas em Oncologia do Ministério da Saúde, no entanto, não constam da RENAME. **Conclusão:** o estudo aponta desvinculação das padronizações de medicamentos nos hospitais do SUS em relação às listas de medicamentos essenciais como RENAME e OMS; aponta a RENAME desvinculada de outros Guias e Diretrizes nacionais de recomendação de uso de medicamentos essenciais do Ministério da Saúde e insuficiente para servir como guia das padronizações de medicamentos hospitalares e de oncologia.

Palavras-chave: RENAME; Medicamentos Essenciais; Política de Medicamentos Essenciais; Programa de Medicamentos Essenciais; Planejamento em Saúde

ABSTRACT

Introduction: This paper aims to investigate the adoption of lists of essential medicines, core to the organization of health medicines policies, within the largest public (SUS) hospitals throughout the Brazilian states. The use of such lists facilitates the management of medications in every step of Pharmaceutical Assistance. They must be based on nation-wide clinical directives, and promote rational use of the medicines. The goal of this study was to evaluate the profile of standardized medicines in these hospitals, investigate their adequacy to lists of essential medications both nationally and according to the World Health Organization and analyse the gaps within the orientations of hospital-use medicines and oncologic medicines, specifically, on the National List of Essential Medicines, the RENAME. **Methods:** the standardized lists of the largest public hospitals were analysed, one for each administration (federal, state and local) inside each state to verify the parameters of regulation, prescription, essentiality and current approval by Health Surveillance Agency (ANVISA). Afterwards, the standardized medicines were compared to verify which were present on lists by WHO and/or SUS directives, but not present on RENAME. Results suggest a match between the quantity of standardized medicines and hospital size; 97.9% of standardized medicines are in accordance to sanitary regulations; only 34.5% of such standardized medications are recommended by RENAME, and 27.1% by WHO; also, a great difference between RENAME and other guides by the Ministry of Health, with 15% of standardized medicines in hospitals absent in RENAME. A look in the Oncology group shows 71.9% of standardized medicines in hospitals adhering to the Clinic Protocol for Therapeutic Directives in Oncology by the Ministry of Health, but these medicines don't even show up in RENAME. **Conclusion:** the study shows a disparity of standards within hospitals inside SUS when compared to references like RENAME and WHO; with RENAME unbound to other national guides and directives of recommended use of essential medicines by the Ministry of Health, it is insufficient to be a guide of standardized hospital and oncology medicines.

Keywords: RENAME; Drugs, essential; Essential Drug Policy; Health Planning

Support

LISTA DE FIGURAS

CAPÍTULO I

Figura 1 Captação das listas de padronização hospitalares para a elaboração da amostra.....	41
Figura 2 Média de medicamentos padronizados por porte hospitalar e por porte na Média e Alta Complexidade em Oncologia.....	43
Figura 3 Situação dos medicamentos padronizados quanto aos critérios de indicação e essencialidade.....	44

CAPÍTULO II

Figura 4 Medicamentos Essenciais fora da RENAME – Lacunas Hospitalares.....	63
---	----

LISTA DE TABELAS

CAPÍTULO I

Tabela 1 Distribuição dos medicamentos padronizados por parâmetros de indicação e essencialidade.....45

Tabela 2 Distribuição dos medicamentos padronizados por registro sanitário.....46

CAPÍTULO II

Tabela 3 - Classificação ATC das Lacunas Hospitalares da RENAME padronizadas nos hospitais que constam da lista de medicamentos essenciais OMS ou de Diretriz SUS64

Tabela 4 – Lacunas hospitalares na RENAME mais padronizadas pelos hospitais....65

Tabela 5 – Lacunas de medicamentos hospitalares da RENAME do grupo anatômico Oncológico por frequência de padronização nos hospitais66

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A

AIH Autorização de Internação Hospitalar

ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APAC Autorização de Procedimento Ambulatorial de Alta Complexidade

ATC *Anatomical Therapeutic Clinical Classification System*

C

CACON Centro de Alta Complexidade em Oncologia

CEME Central de Medicamentos

CFT COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

CIT Comissão Intergestores Tripartite

CONITEC Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS

CBAF Componente Básico da Assistência Farmacêutica

CEAF Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

CESAF Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica

CGSI Coordenação Geral de Gestão de Sistemas de Informação em Saúde

CNES Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde

CNS Conselho Nacional de Saúde

CONASS Conselho Nacional de Secretários de Saúde

D

DCB Denominação Comum Brasileira

DDT Diretriz Diagnóstica e Terapêutica

F

FTN Formulário Terapêutico Nacional

G

GVS Guia de Vigilância Sanitária

H

HU Hospital Universitário

M

MSH Management Sciences for Health

N

NHS Sistema Nacional de Saúde Inglês

O

OMS Organização Mundial de Saúde

OPAS Organização Pan-Americana da Saúde

P

PNM Política Nacional de Medicamentos

PNAF Política Nacional de Assistência Farmacêutica

PCDT Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas

R

RENAME Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

S

SES Secretarias Estaduais de Saúde

SIGTAP Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos

SUS Sistema Único de Saúde

U

UNACOM Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia

UTI Unidade de Terapia Intensiva

W

WHO *World Health Organization*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA USO RACIONAL	15
1.2 ORGANIZAÇÃO DA RENAME	17
1.3 RENAME E FINANCIAMENTO DOS MEDICAMENTOS NO SUS	19
1.4 SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS DE USO HOSPITALAR	20
1.4.1 A incorporação de medicamentos na lista de padronização hospitalar e a necessidade da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) nos serviços hospitalares	20
1.4.2 Seleção de medicamentos essenciais nos estados	23
1.4.3 Experiências internacionais do uso de listas de medicamentos essenciais	25
2 OBJETIVOS	27
2.1 OBJETIVO GERAL	27
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	27
3 MÉTODOS - GERAL	28
3.1 ETAPA 1 – CAPTAÇÃO DAS LISTAS DE PADRONIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS SELECIONADOS	28
3.2 ETAPA 2 – CARACTERIZAÇÃO DAS LACUNAS DA RENAME	29
3.3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	29
CAPÍTULO I	31
RESUMO:	32
ABSTRACT:	33
1 INTRODUÇÃO	34
2 MÉTODOS	36
2.1 HOSPITAIS SELECIONADOS	36
2.2 ANÁLISE GLOBAL DOS MEDICAMENTOS	37
2.3 ANÁLISE POR GRUPO ATC DOS MEDICAMENTOS	38
3 RESULTADOS	38
3.1 AMOSTRA DE HOSPITAIS.....	38

	13
3.2 MEDICAMENTOS PADRONIZADOS	40
3.3 ATC - NÍVEL 1 - ANATÔMICO DOS MEDICAMENTOS PADRONIZADOS	42
4 DISCUSSÃO	44
5 CONCLUSÃO.....	47
REFERÊNCIAS	48
CAPÍTULO II	55
RESUMO.....	56
1 INTRODUÇÃO	58
2 MÉTODOS	59
3 RESULTADOS	60
3.1 LACUNAS DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES NA RENAME.....	60
3.1.1 Classificação ATC das lacunas hospitalares.....	61
3.2.2 Lacunas mais frequentes entre as padronizações captadas	62
4 DISCUSSÃO	68
5 CONCLUSÃO.....	71
REFERÊNCIAS	73
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	79
REFERÊNCIAS	81
APÊNDICE A – HOSPITAIS SELECIONADOS, TIPO DE ATENDIMENTO E NÚMERO DE LEITOS.....	89
APÊNDICE B – MEDICAMENTOS PADRONIZADOS NOS HOSPITAIS SELECIONADOS	92
APÊNDICE C – LACUNAS HOSPITALARES NA RENAME	146
ANEXO – ARTIGO ACEITO EM 08/10/2021 PARA PUBLICAÇÃO NA BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW	155

1 INTRODUÇÃO

A inclusão formal da Assistência Farmacêutica como estratégia do SUS realizou-se por meio da Política Nacional de Medicamentos, publicada na Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998, que serviu como importante pedra fundamental para a política de medicamentos no Brasil. (1)

A Assistência Farmacêutica no Brasil, teve início com a CEME (Central de Medicamentos) nos idos de 1971, cuja missão era o fornecimento de medicamentos a pessoas sem possibilidades de aquisição e com política de aquisição e distribuição de medicamentos centralizada. A partir de 1988, com a promulgação da Constituição, a saúde passa a ser considerada como um direito de todos e dever do estado e a Assistência Farmacêutica passa a ser uma estratégia do SUS. Em 1990, a lei Orgânica da Saúde é institucionalizada pelo SUS e as ações e serviços públicos de saúde passam a ser regionalizadas e hierarquizadas, o atendimento à população passa a ser integral e com participação da comunidade. (2)

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde (PNS) engloba a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) e Política Nacional de Medicamentos (PNM). A PNS, prima pela garantia de acesso a medicamentos e insumos para toda a população, assim como aos serviços farmacêuticos, de acordo com os princípios e doutrinas da Constituição Brasileira. (3)

Medicamentos essenciais são definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como aqueles que satisfazem as necessidades prioritárias de cuidado de saúde da população. (4) A seleção de medicamentos essenciais deve utilizar critérios de eficácia, segurança, conveniência, qualidade e custo-benefício. Busca ser um instrumento orientador da prática clínica, a fim de melhorar a qualidade da atenção à saúde, à gestão dos medicamentos, à capacitação dos prescritores e à informação dos cidadãos. (1, 2, 3)

No Brasil, a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) é a base para a organização de listas estaduais e municipais, seguindo a descentralização da gestão, conforme definido na Constituição de 1998. (7)

A RENAME é parte da Política Nacional de Medicamentos (PNM) e também um dos eixos norteadores da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) e é composta por uma lista de medicamentos adequada à realidade epidemiológica brasileira, tendo acoplado o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), um guia com informações ágeis e de fácil consulta para auxílio dos profissionais de saúde sobre os fármacos e produtos terapêuticos disponíveis no mercado brasileiro, que reúne informações científicas isentas de conflito de interesse com base em evidências sobre os fármacos e insumos constantes na RENAME. (5,6)

Em 2011, foi criada a CONITEC, para a avaliação de tecnologias em saúde, um processo baseado em evidências que procura examinar as consequências da utilização de uma tecnologia de cuidados de saúde, considerando a assistência médica, social, questões econômicas e éticas. A Comissão também tem a função de definir a lista de fármacos essenciais, através de inclusões, exclusões e alterações dos medicamentos, além de atuar no auxílio para a elaboração ou alteração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). A partir do decreto 7.646 de 2011, a CONITEC passa também a ser responsável pela atualização periódica da RENAME. (7, 8, 70)

Com a edição do Decreto 7.508 de 2011, a RENAME serve para definir as melhores opções terapêuticas, uma vez que orienta quais medicamentos são necessários para atender aos principais agravos de saúde que acometem a população. A RENAME conta com 14 edições, tendo sido a última atualização da lista publicada no ano de 2020, cumprindo também a Resolução pactuada pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT) de 2012 que apresenta a composição dessa relação de acordo com as responsabilidades de financiamento da Assistência Farmacêutica entre os entes (União, Estados e Municípios) facilitando as informações sobre acesso aos medicamentos no âmbito SUS. (14, 15)

1.1 SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA USO RACIONAL

A OMS e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) definem que o Uso Racional de Medicamentos

... parte do princípio de que o paciente recebe o medicamento apropriado para suas necessidades clínicas, nas doses individualmente requeridas para um adequado período de tempo e a um baixo custo para ele e sua comunidade. (16, 17)

A OMS define ainda os medicamentos essenciais como

... aqueles que satisfazem as necessidades prioritárias de cuidados da saúde da população. (15)

Seguir o conceito de Medicamento Essencial e lista de Medicamentos Essenciais selecionados por critérios embasados em evidências faz parte das diretrizes da OMS; consta entre as *dez recomendações para melhor uso dos medicamentos em países em desenvolvimento*.(16)

Quando bem desenvolvidos, expõe Hogerzeil (6), guias e listas de medicamentos essenciais aprimoram a qualidade das prescrições médicas e melhoram os indicadores de saúde. Há também o ganho econômico; uma vez que a compra em larga escala diminui custos de aquisição, através da simplificação dos processos de abastecimento, distribuição e ressuprimento; discorre ainda que “medicamentos essenciais não são medicamentos de segunda classe”, para uso da população carente, mas sim o tratamento mais custo-efetivo para determinada condição patológica, demonstrando que no processo de seleção é igualmente importante ponderar os custos e os benefícios de um novo tratamento em relação a um já existente.

Wannmacher (5) pontua que elevar a qualidade das prescrições médicas leva a melhores desfechos de saúde, menos erros de medicação, melhor aproveitamento de recursos; inclusive por minimizar a aquisição de medicamentos inseguros ou ineficazes. A cuidadosa seleção de medicamentos essenciais, diz ainda, é a chave de uma política de uso racional de medicamentos exitosa e que o alto custo não exclui um medicamento da lista, se este representa a melhor escolha para uma condição específica.

A seleção de medicamentos essenciais deve utilizar critérios de eficácia, segurança, conveniência e custo-efetividade. Deve se pautar no contexto epidemiológico e refletir as necessidades coletivas da população. (5,6,17)

Considera Peña (18), que a seleção de medicamentos essenciais é uma necessidade em todos os sistemas de saúde do mundo e que a elaboração de listas

nacionais e regionais constituem um elemento básico para as políticas de saúde e de uso de medicamentos, em particular.

Os critérios adotados para a seleção de medicamentos da RENAME fundamentam-se nesses conceitos internacionais e no paradigma da conduta baseada em evidências. São considerados os medicamentos de comprovada eficácia, segurança, melhor comodidade posológica, disponibilidade no mercado e menos custo que atendam aos quadros epidemiológicos prevalentes no país e prioridades de saúde pública, de acordo com os Programas do Ministério da Saúde. (8,12)

1.2 ORGANIZAÇÃO DA RENAME

A RENAME conta com diversas edições, sendo a mais recente, a do ano 2020. Da versão anterior (2017) para a atual, segundo dados do Portal do Ministério da Saúde, foram incluídos 39 medicamentos, excluídos 3 e alterados 19; totalizando a nova lista com 921 itens, entre medicamentos e insumos (71).

A RENAME é uma lista para nortear as listas estaduais – Relação Estadual de Medicamentos (RESME) e municipais – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Contempla medicamentos e insumos disponibilizados pelo SUS e está dividida de acordo com a organização do financiamento da Assistência Farmacêutica no SUS em Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) além de determinados medicamentos de uso hospitalar. (19)

Na relação dos medicamentos de uso hospitalar da RENAME, estão contemplados apenas aqueles que integram procedimentos financiados por Autorização de Internação Hospitalar (AIH) ou por Autorização de Procedimento Ambulatorial de Alta Complexidade (APAC). Os demais estão contemplados nos procedimentos hospitalares descritos no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos (SIGTAP) e são financiados pelo bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. (12) Uma vez que os medicamentos contemplados por AIH ou APAC estão financiados em um “bloco” de procedimento (são considerados todos os gastos do hospital com o procedimento médico tabelado,

inclusive custo dos medicamentos), os itens hospitalares constantes de APAC ou AIH não estão relacionados nominalmente no anexo hospitalar da RENAME, que pontua poucos medicamentos.

Constante crítica à RENAME é o descompasso entre os itens ofertados pelo SUS e os indicados na relação. Alguns itens tiveram que ser excluídos de uma edição para a outra por indisponibilidade no mercado, a exemplo da Furosemida solução oral; demonstrando a desarticulação com a indústria farmacêutica nacional. Essa situação pode advir da pouca relação do processo de construção/atualização da RENAME com a organização e formas de financiamento dos medicamentos no âmbito do SUS e pouca institucionalização do processo de revisão da lista junto aos diferentes entes federados; além da incongruência entre guias e protocolos oficiais do Ministério da Saúde e a RENAME (esta caracterizada na presente Dissertação). (20,21)

A não inclusão de medicamentos do grupo terapêutico para oncologia no Anexo da lista para uso Hospitalar, por exemplo, levanta ainda críticas quanto à descaracterização do seu uso como norte da estratégia de medicamentos essenciais, uma vez que tais medicamentos frequentemente geram disputas judiciais, conforme apontam estudos brasileiros sobre o tema “judicialização da saúde”. (22,23)

Sobre a não inclusão dos Oncológicos na RENAME, Vidal e colaboradores (24) pontuam a ausência do grupo devido à variabilidade do tratamento de acordo com o estadiamento da doença, o que desvincularia a assistência oncológica da farmacêutica. O Instituto Nacional do Câncer (INCA), em uma de suas cartilhas, explica que ao contrário dos programas de Assistência Farmacêutica que tem uma lógica de financiamento exclusiva e cujos medicamentos são dispensados nas unidades SUS, o paciente em tratamento de câncer recebe os medicamentos em casa ou administrados no hospital, diretamente nos Centros ou Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (CACON ou UNACON) em que está sendo acompanhado. Estes locais formam uma rede especializada de unidades próprias ou contratadas do SUS para atendimento integral ao paciente, desde a primeira consulta, passando por diagnóstico, internação e tratamento, contemplando a oferta de medicamentos, e para isso, recebem do SUS orçamento específico para cobrir todas essas etapas. (25)

1.3 RENAME E FINANCIAMENTO DOS MEDICAMENTOS NO SUS

A organização da Assistência Farmacêutica segue os moldes do modelo de gestão da saúde; é dividida em Assistência Farmacêutica Ambulatorial (com dispensação de medicamentos diretamente aos pacientes para uso em suas residências) e Assistência Farmacêutica Hospitalar (com dispensação de medicamentos para administração aos pacientes no ambiente nosocomial). (26)

A Assistência Farmacêutica em âmbito Ambulatorial é vinculada às Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais e no âmbito Hospitalar, podem ser administrados pelo gestor federal, estadual, municipal ou indiretamente.

Quanto ao financiamento da Assistência Farmacêutica é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS e pactuado na CIT de acordo com o disposto na Constituição Federal e Lei Orgânica da Saúde. (27)

Os blocos de financiamento da Assistência Farmacêutica são constituídos por três componentes: Básico (CBAF), Estratégico (CESAF) e Especializado (CEAF) e Assistência Farmacêutica Hospitalar, foco deste estudo.

Os medicamentos que compõe o elenco nacional disponibilizado pelo SUS, devem ter recursos financeiros assegurados que viabilizem as ações e sua continuidade. A descentralização das ações é base fundamental do SUS e se reflete também na organização da Assistência Farmacêutica. (26,28) O que pode ser vantajoso no ponto de vista de gestão financeira, pode acarretar falhas na oferta de medicamentos sugeridos pela RENAME e efetivamente disponibilizados nos diversos componentes da Assistência Farmacêutica; com a restrição da RENAME apenas às doenças e agravos mais prevalentes, a Assistência Farmacêutica em programas assistenciais focais, contempla medicamentos que acabam de fora da RENAME, demonstrando descompasso entre a oferta de medicamentos do SUS e a pactuação federativa.(21,29)

No âmbito hospitalar e de tratamentos com antineoplásicos, a lógica de financiamento é o ressarcimento de acordo com procedimentos médicos, através do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos (SIGTAP). O repasse é feito pelo Ministério da Saúde aos gestores do SUS para pagamento aos prestadores e está organizado na forma de “pacotes” que tem descrição nominal própria dos

hospitais e devem financiar vários serviços conforme a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS. (19,26,30)

Desta feita, diversos medicamentos de uso exclusivo hospitalar, não constam do Anexo Hospitalar da lista RENAME, abrindo um vácuo na vocação de lista norteadora para padronizações e prescrições hospitalares.

1.4 SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS DE USO HOSPITALAR

A seleção dos medicamentos essenciais, na esfera federal, através da RENAME, serve de norte para a seleção das listas estaduais e municipais de medicamentos padronizados, recomendação da PNM, reforçada pela PNAF. Estas listas de seleção, em todas as esferas, devem considerar as prioridades sanitárias, a prevalência dos agravos, a eficácia e segurança dos medicamentos e as avaliações de custo-efetividade.

A OMS aponta a necessidade da educação contínua, treinamento e acesso às fontes de informações sobre medicamentos para a formação de uma equipe qualificada, para o uso correto da análise de dados, necessária à orientação sobre o uso racional de medicamentos, necessidade essa, proporcional ao número cada vez maior de tecnologias sanitárias e às pressões do mercado junto aos serviços de saúde. (31)

1.4.1 A incorporação de medicamentos na lista de padronização hospitalar e a necessidade da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) nos serviços hospitalares

Se de um lado o acesso a medicamentos essenciais é condição para a melhora ou manutenção do estado de saúde da população, por outro, pode constituir-se em risco de problemas sérios, com diminuição da qualidade de vida e aumento de custos. (32) Por esta e outras razões a OMS se empenha na promoção do uso racional

de medicamentos, além de incentivar o apoio aos serviços farmacêuticos como meio para a garantia de acesso seguro a medicamentos. (33)

As rápidas mudanças nas tecnologias utilizadas na terapêutica da saúde, apesar dos inegáveis benefícios, como aumento da longevidade e da qualidade de vida da população; trazem consigo problemáticas e desafios para atingir um patamar onde se alcance qualidade e eficiência nos serviços de saúde, sobretudo pela limitação dos recursos financeiros. (34)

A incorporação de tecnologias no setor de saúde pode ser determinada por um amplo leque de fatores, alguns determinados pela busca da solução de problemas relevantes e outros pelas ações e interesses de diversos grupos envolvidos nos processos decisórios. Os Hospitais são as estruturas do sistema de saúde com a maior concentração de tecnologias e as normas para incorporar ou restringir o uso destas, varia segundo a gestão de cada unidade. (35)

Em artigo de revisão, Trindade (35) aponta que os gestores públicos têm interesse em maior efetividade, eficiência e abrangência dos recursos disponíveis para a qualidade do atendimento à população; pesquisadores médicos na academia têm interesse em avançar o conhecimento além de alcançar prestígio e relevância na comunidade científica; médicos assistentes querem prevenir, curar ou paliar os problemas de saúde de seus pacientes. Para este último grupo, costuma haver um acúmulo de tarefas que somados aos custos para a atualização e educação permanente, através de cursos e congressos, pode ser um objetivo difícil de alcançar, deixando esses profissionais, vistos como clientes, expostos a informações unilaterais entregues por visitantes médicos, à serviço dos interesses da Indústria Farmacêutica que representam.

Nessa mesma direção, Gadelha (36) e Kligerman (37) inferem que no sistema público de saúde, cujo cenário apresenta recursos finitos, avanços tecnológicos que aumentam a possibilidade da assistência, convivem com interesses empresariais que se movem pela lógica econômica do lucro, e não pelo atendimento às necessidades sanitárias.

Neste contexto de vários atores, fatores, interesses e limite de recursos, se apresenta imperiosa a necessidade de uma equipe qualificada e desbastada de interesses pessoais ou corporativos, que tenha acesso às evidências científicas e que

norteie as decisões de incorporação de tecnologias nas unidades hospitalares, considerando todos os indicativos para a escolha de medicamentos para uso racional e essencial. No Brasil essa equipe está prevista em legislação e deveria estar presente e efetiva em toda a rede hospitalar do SUS; a Comissão de Farmácia e Terapêutica.

As pressões, obstáculos e interesses econômicos assinalados, além dos constantes lançamentos do mercado farmacêutico, tornam imprescindíveis a análise das necessidades e dos ganhos efetivos com novas tecnologias sanitárias, estudo dos dados epidemiológicos e evidências científicas; visando a seleção de medicamentos essenciais, análise de custo-efetividade e uso racional. Para tanto, torna-se primordial a presença de um comitê multidisciplinar que legitime tais escolhas., como a CFT. (38–41)

Em países da Europa, Austrália e Estados Unidos, esses comitês ou comissões costumam ser conhecidos como Comissões de Farmacoterapêutica (CF) e estão estabelecidos nas políticas de medicamentos desde os anos 1930 para os norte-americanos e desde os anos 1970 para os europeus. Na Alemanha, por exemplo, as CF são obrigatórias por lei nos hospitais, desde 1984. (42)

No Brasil, as Comissões de Farmácia e Terapêutica (CFT) constituem a equipe multidisciplinar que deveria ser apta a gerir todo esse processo de estudos e acompanhamento de indicadores para a seleção de medicamentos nos hospitais. No entanto, a estimativa de presença de CFT nos hospitais é de menos de 10%; de acordo com estudo realizado com 250 hospitais brasileiros, apenas 29 (11%) possuíam CFT, com indicativo de que em apenas 9 (3,6%) o funcionamento desta comissão era regular.(43) De acordo com Marques e Zucchi (42), ainda faltam estudos no Brasil sobre a existência, a estrutura, a metodologia de trabalho e a avaliação da qualidade destas Comissões.

Em estudo focal nos Hospitais Universitários do Estado do Rio de Janeiro, Dellamora (44) evidenciou que a CFT só era ativa em dois hospitais e que de um modo geral a estrutura para tomadas de decisão era insuficiente para o suporte às escolhas da Comissão; os métodos de avaliação para incorporações, inadequado; membros da comissão possuíam pouca experiência e tinham funções exíguas para dar suporte à sua participação na comissão.

Estudo de Santana et. al. (45) sobre o impacto da implantação de CFTs no Estado de Sergipe, apontou que as listas de medicamentos padronizados eram infladas pela falta de critérios estabelecidos na incorporação de tecnologias, resultando em arsenal com itens de utilidade questionável.

Poucos são os estados brasileiros que possuem uma lista de medicamentos essenciais. As listas municipais, de acordo com levantamento de Magarinos-Torres (40), revelam que poucas são monitoradas por uma CFT e tampouco se configuram como um subconjunto da lista nacional RENAME.

O Ministério da Saúde tem diretrizes e estratégias para o fortalecimento e aprimoramento dos serviços no âmbito hospitalar. No tangente à gestão hospitalar, sugere aos hospitais a utilização da lista RENAME, além de Protocolos Clínicos e Guias do Ministério da Saúde, para a seleção de medicamentos, assim como orienta a composição do quadro de profissionais da saúde a atuarem na CFT.(27,39)

A produção de conhecimento sobre o uso dos recursos gastos em medicamentos no ambiente hospitalar; dizem Lima, Sandes et. al. (46), constitui uma importante ferramenta de monitoramento para subsidiar a tomada de decisão em Saúde Pública. Apesar disso, no contexto brasileiro ainda é escassa a publicação de dados sobre consumo e gastos com medicamentos em hospitais.

1.4.2 Seleção de medicamentos essenciais nos estados

A lista nacional, deve ser adotada como documento de referência na construção das listas de medicamentos essenciais estaduais (RESME ou REMEME) e municipais (REMUME). (47)

Em estudo nacional sobre a seleção de medicamentos em estados e municípios brasileiros, Magarinos-Torres et. al. (48) pesquisaram vinte locais e apenas dois estados e cinco municípios possuíam uma lista de medicamentos essenciais; três gestores desconheciam a RENAME e a maioria dos locais selecionava os medicamentos de acordo com a demanda; mesmo conhecendo a RENAME.

No Estado de Santa Catarina, Veber et. al. (49) evidenciaram grande variação nas listas no número de itens presentes nos 201 municípios pesquisados, com variação de medicamentos padronizados entre 15 e 413 itens, sem tendência entre número de medicamentos e população do município, evidenciando a disparidade da Assistência Farmacêutica entre as localidades e falta de padrão nas seleções.

Em estudo da estruturação e organização da Assistência Farmacêutica no Estado do Amazonas, Moura (50), em levantamento de 87% dos municípios daquele estado, apontou existência da Assistência Farmacêutica contemplada no plano municipal de apenas 63% dos municípios e ausência de CFT em todos eles.

Em pesquisa sobre a disponibilidade de medicamentos essenciais desenvolvida em duas regiões no Estado de Minas Gerais, Guerra (51) encontrou apenas 46,9% desses medicamentos nos Almojarifados do serviço público, apontando a penalização da população no acesso a medicamentos essenciais.

Análise de vinte hospitais de ensino no Estado do Rio de Janeiro apontou CFT ativa em apenas dois e nos outros, incorporações de medicamentos por pedido rotineiro de compra, sem nenhum tipo de avaliação nas inclusões, evidenciando comprometimento das atividades farmacêuticas empreendidas nestas unidades com consequências a todo sistema de saúde desses locais. (44)

Em trabalho de institucionalização da seleção de medicamentos em doze hospitais públicos do Estado de Sergipe, já citado, que não possuíam previamente nenhum processo padronizado de seleção e incorporação de tecnologias ou CFT; a implementação dessa Comissão e o estabelecimento de fluxo e critérios para a seleção de medicamentos, segundo Santana et. al. (52) foi responsável pela redução de 27,8% no número total de medicamentos utilizados e inclusão de 25 outros medicamentos para enfermidades até então não contempladas.

A maioria dessas experiências demonstra que ainda há a necessidade de maior comprometimento de todas as esferas de gestão para que as atividades de Assistência Farmacêutica no nível local, nas unidades de assistência, garantam o acesso a serviços de qualidade, visando o uso racional de medicamentos. (49)

Este trabalho faz uma análise nacional das listas de padronização hospitalares, com o levantamento de dados para o acompanhamento de indicadores

sobre seleção e uso racional de medicamentos, através do retrato e avaliação das listas de medicamentos padronizados nos maiores hospitais públicos, nas três esferas de governo, em cada estado do país, pretendendo demonstrar o perfil dos medicamentos utilizados nos hospitais SUS e uso/qualificação da RENAME como objeto norteador das padronizações hospitalares.

1.4.3 Experiências internacionais do uso de listas de medicamentos essenciais

OPAS, 2003: Uma política de Estado que, além do acesso a medicamentos de qualidade, contemple uma estratégia para promover seu uso racional, favorecerá a equidade e evitará a utilização inadequada dos mesmos. Para apoiar a sustentabilidade das ações neste campo foi recomendado que a estratégia de desenvolvimento acompanhasse a Resolução da OMS (WHA60.16) e a constituição de entes ou grupos nacionais responsáveis pela sua aplicação e monitoramento.(53)

No Serviço Nacional de Saúde Inglês (NHS), o acesso a medicamentos se dá por uma lista de medicamentos padronizados, e um órgão público, o National Institute for Health Clinical Excellence (NICE) publica diretrizes, entre elas o uso de tecnologias de saúde no NHS. Suas avaliações são baseadas principalmente em eficácia, custo-efetividade e segurança. No Reino Unido, já nos anos 90, 86% dos hospitais tinham Comissão de Farmacoterapêutica para avaliações de uso racional. (42,54)

Nos Estados Unidos, a acreditação hospitalar é condicionada à existência de Comissão de Farmacoterapêutica (CF). Estudo em 211 grandes Hospitais-Escola, mostrou que a principal função das Comissões de Farmacoterapêutica estava relacionada à inclusão ou exclusão de fármacos das listas e em 54,9% deles realizava-se análise de impacto econômico para revisá-las; 97,8% incluíam os custos de aquisição dos medicamentos na análise e 68,1% incluíam análise de custo para terapia alternativa. (55) Outro estudo, em 535 hospitais estadunidenses, durante o ano de 2001, encontrou que 99,3% possuíam CF e que 97,1% dessas Comissões eram responsáveis por desenvolver o formulário terapêutico; 95,8% pelos estudos sobre reações adversas a medicamentos; 91,3% pelos estudos de utilização de medicamentos; 78% tinham programas de avaliação de uso de medicamentos; 62,4% desenvolviam protocolos utilização de medicamentos e 78% tinham programas de avaliação de uso dos medicamentos para melhorar o padrão das prescrições médicas.

Aproximadamente um terço destes hospitais tinha avaliação da adesão do prescritor às normas de uso de fármacos e mais de 90% usavam dados clínicos de custo e farmacoeconômicos no gerenciamento do formulário terapêutico. (56)

Na Austrália, a lista Pharmaceutical Benefits Scheme (PBS) é o corresponde a nossa RENAME. A lista está encaixada na Política Nacional de Medicamentos da Austrália (Australia's National Medicines Policy) e proclama o acesso mais ágil à maior gama de medicamentos, considerando-se custo-efetividade e segurança, em comparação com tratamentos já existentes, no caso de inclusões. (57) A proporção de hospitais australianos com CF (Drug And Therapeutics Committees – DTC) aumentou de 70% em 1982 para em 1995, 94% dos hospitais contando com o comitê. Neste país, as CF atuam na vigilância, regulação e promovem atividades de educação continuada; desenvolveram-se também indicadores, para acompanhamento do trabalho e relevância das comissões. (58)

De acordo com boletim da OMS de 2019, 137 países do mundo (70%) possuem lista nacional de medicamentos essenciais; com listas que variam de 44 a 983 medicamentos selecionados. Dos 414 medicamentos da lista essencial OMS, 73 (18%) foram selecionados em apenas 27 países (20%). Nenhum país incluiu na lista nacional todos os medicamentos da lista OMS, mas oito países incluíram mais de 300 medicamentos indicados pela OMS (Etiópia, Irã, Quênia, Paquistão, Moldávia, Eslováquia, Síria e Tailândia). Portugal, Eslováquia e Síria adicionaram mais de 600 medicamentos não inclusos na lista OMS, enquanto Angola, Bósnia, Bulgária, Camboja e Somália desconsideraram de suas listas mais de 300 medicamentos essenciais pela OMS. (59)

No Brasil, dados da Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM) 2015, apurou que na Atenção Primária à Saúde, apenas 12,5% dos gerentes de Assistência Farmacêutica nos municípios descrevem a existência de CFT formalmente constituída, deixando aberto o espaço para que a inserção de medicamentos nas listas de medicamentos essenciais seja feita sem os critérios de qualidade, segurança e efetividade estabelecidos pela OMS. (60)

Diante de todo esforço nacional, através de políticas de assistência e de medicamentos, normatização para promoção do uso seguro de medicamentos,

tentando melhorar custo-efetividade, abranger as maiores necessidades da população e garantir acesso a um serviço de qualidade e bem gerenciado, e depois de prescrutar todas essas experiências nacionais e internacionais; este trabalho foi realizado na Assistência Hospitalar SUS, na intenção de trazer mais uma faceta da situação da Assistência Farmacêutica no Brasil e do uso racional de medicamentos essenciais e avaliar a adequação dos serviços hospitalares SUS às normas e diretrizes nacionais e internacionais, sobre essencialidade do arsenal e situação dos registros dos medicamentos junto à ANVISA, além de levantar os grupos farmacológicos mais padronizados e investigar o uso da RENAME na composição das padronizações hospitalares no serviço público.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o perfil dos medicamentos selecionados nos maiores hospitais públicos de cada estado da federação de acordo com critérios de essencialidade a partir do referencial de listas internacionais, nacionais e protocolos e diretrizes do Ministério da Saúde.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever o perfil dos medicamentos padronizados nos maiores hospitais públicos brasileiros
- Identificar lacunas de medicamentos essenciais de uso hospitalar nos guias norteadores nacionais

3 MÉTODOS - GERAL

O estudo foi elaborado em duas etapas que serão aqui descritas resumidamente; a pesquisa será apresentada em dois capítulos, onde os métodos serão detalhados para cada parte da pesquisa.

3.1 ETAPA 1 – CAPTAÇÃO DAS LISTAS DE PADRONIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS SELECIONADOS

Para obter os dados para elaboração da amostra houve o levantamento prévio dos maiores hospitais SUS em número de leitos, de cada unidade da federação, de administração federal, estadual e municipal, utilizando-se a base de dados CNES (61,62) do Ministério da Saúde, como fonte de informação. Uma vez elencados estes estabelecimentos foram solicitadas as listas de padronização de medicamentos de cada um, com base no artigo 5º (XXXIII) da Constituição Federal e nos artigos 10, 11 e 12 da Lei nº 12.527/2011 - a Lei Geral de Acesso a Informações Públicas. (63)

Foram também traçados através das informações disponíveis na base CNES do Ministério da Saúde (61,62) e consulta diretamente à equipe de Coordenação Geral de Gestão de Sistemas de Informação em Saúde (CGSI) do Ministério da Saúde, através do e-mail *nces.cgsi@saude.gov.br*, o perfil dos hospitais elencados nas amostras quanto tipo de atendimento (geral ou especializado) e à presença de serviços de Alta Complexidade em Oncologia.

Compiladas todas as padronizações recebidas, diretamente das instituições ou coletadas através de sítio online oficial do hospital de interesse, os medicamentos foram confrontados com o Manual de Denominação Comum Brasileira (DCB) (64) para evitar duplicidades, análise esta feita por no mínimo dois pesquisadores, e então foi elaborada uma lista única, a que chamaremos “amostra”; não foram computados diluentes nem contrastes radiológicos.

À partir da amostra estruturada, os medicamentos foram filtrados para várias análises: número de especialidades, percentual de fármacos padronizados por classe farmacológica, apresentações disponíveis, registro na ANVISA (65), presença em

PCDT de Oncologia do Ministério da Saúde (66) (apenas para os medicamentos quimioterápicos) outros PCDTs ou guias oficiais do Ministério da Saúde (67) , Anatomical Therapeutic Clinical Classification System (classificação ATC) (31) e presença na RENAME 2020 (68) e/ou lista OMS 2019 (31). Parametrizou-se, os medicamentos constantes da RENAME com as Diretrizes do Ministério da Saúde e lista de Medicamentos Essenciais OMS e com o nível de especialização das instituições pesquisadas.

3.2 ETAPA 2 – CARACTERIZAÇÃO DAS LACUNAS DA RENAME

Os medicamentos ausentes da RENAME, foram segregados em uma nova amostra para discriminação de quais dentre eles constavam de outras listas de medicamentos essenciais; aqueles relacionados pela OMS 2019 (31) e/ou indicados em Protocolos de Diretrizes Clínicas e demais Guias do próprio Ministério da Saúde (67,69), para identificar dentre os medicamentos de uso padrão nos hospitais SUS, os que são considerados essenciais pela OMS e/ou os que são indicados pelo próprio Ministério da Saúde em suas Diretrizes, mas não constam da última atualização da RENAME (2020), as “lacunas hospitalares”. Elucidadas as lacunas hospitalares, foram ranqueadas pelo número de vezes que foram padronizadas, grupos ATC mais padronizados nos hospitais e foi feito ainda um recorte no grupo de medicamentos essenciais do grupo Oncológico, uma vez que 57,4% (27) dos hospitais da amostra tem serviço de Oncologia.

3.3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

A Dissertação foi dividida em dois capítulos, para análises diferenciadas das listas de medicamentos padronizados nos hospitais participantes, de acordo com as etapas supra relacionadas.

No **Capítulo I**, a seguir, serão apresentados os hospitais de onde as listas de padronização de medicamentos foram captadas para o presente estudo e os medicamentos destas instituições hospitalares serão categorizados segundo situação do registro na ANVISA; classificação ATC do repertório e identificação dos grupos

mais padronizados; essencialidade, de acordo com RENAME, Ministério da Saúde e lista OMS. Os resultados serão apresentados e discutidos.

No **Capítulo II** será apresentada análise pormenorizada dos medicamentos padronizados nos hospitais SUS participantes deste estudo que não constam da lista de medicamentos essenciais RENAME, mas constam da lista de medicamentos essenciais OMS ou que são protocolados pelo Ministério da Saúde em PCDTs ou Guias Oficiais, critério de essencialidade, e será discutido o uso da RENAME como objeto norteador de padronizações hospitalares da rede SUS. Os medicamentos presentes nestes Guias, Diretrizes ou lista OMS e ausentes da RENAME serão chamados de “lacunas hospitalares”. Dentre as lacunas serão apresentados os grupos ATC, a situação de registro dos medicamentos junto à ANVISA, serão ranqueados os 25 medicamentos mais utilizados fora do critério de essencialidade e será feita uma análise à parte das lacunas em Oncologia.

CAPÍTULO I

Perfil dos medicamentos selecionados nos maiores hospitais públicos brasileiros

Neiza Freire Veleda¹, Amanda Aparecida Pimentel², Rafael Santos Santana³

1. Farmacêutica, Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília;
2. Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade de Brasília;
3. Docente do Departamento de Farmácia da Universidade de Brasília, Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília

RESUMO:

Introdução: a adoção de listas de medicamentos essenciais no Brasil é parte da Política Nacional de Medicamentos e orientação da Organização Mundial de Saúde designando a prescrição de medicamentos para uso racional, considerando qualidade, eficiência e custo-benefício. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos medicamentos padronizados nos maiores hospitais do Sistema Único de Saúde do país e adoção de listas de medicamentos essenciais como norte nas padronizações de medicamentos hospitalares. Métodos: foi compilada uma lista de medicamentos formada por todas as padronizações captadas entre os maiores hospitais públicos brasileiros de cada estado e analisados critérios de essencialidade, comparando-se com RENAME e lista OMS; situação do registro sanitário dos medicamentos junto à ANVISA e classificação ATC. Os resultados sugerem correspondência entre o número de medicamentos padronizados e porte hospitalar, com uma média de 403,5 medicamentos padronizados por hospital; 97,9% dos medicamentos registrados junto à ANVISA, classes ATC mais padronizadas entre os grupos N: 14,41%, L: 11,74% e J: 11,43% e baixa adesão às listas oficiais de medicamentos essenciais e guias do próprio Ministério da Saúde, com apenas 34,5% dos medicamentos padronizados nos hospitais em consonância com a RENAME e 26,6% constantes da lista OMS de medicamentos essenciais. Conclusão: os hospitais públicos parecem não utilizar a RENAME ou OMS como parâmetro para suas listas de medicamentos padronizados e a RENAME não está adequada para servir de referência para medicamentos de uso hospitalar e oncológico.

PALAVRAS-CHAVE:

Medicamentos Essenciais; Política Nacional de Medicamentos; Sistema Único de Saúde; Relação Nacional de Medicamentos Essenciais; Política, Planejamento e Administração em Saúde

ABSTRACT:

Introduction: the adoption of lists of essential medicines in Brazil is part of the National Medicines Policy and in accordance to the World Health Organization, aiming for a rational use of medicines with quality standard, efficiency and cost-benefit. The goal of this study was to evaluate the profile of standardized medicines in the largest hospitals within the Unified Health System in Brazil and adoption of lists of essential medicines as a guide for standardized hospital medicines. Methods: a list of medicines was compiled using all standardizations available in the largest public Brazilian hospital in each state and analysis of essentiality criteria, through comparison with lists by RENAME and WHO, sanitary regulation and clinical indication according to the ATC classification. Results suggest correspondence between the amount of standardized medicines and hospital size, with an average of 403,5 standardized medicines per hospital, and 97.9% of such medicines in accordance to ANVISA regulations, ATC classes being the most standardized among groups N: 14.41%, L: 11.74% and J:11.43% and low adherence to official lists of essential medicines and guides by the Ministry of Health, with only 34.5% of standardized medicines in hospitals in accordance to RENAME and 26.6% to WHO lists of essential medicines. Conclusion: public hospitals apparently don't utilize RENAME or WHO as references for their lists of standardized medicines, with RENAME showing inadequacy to be a reference for hospital-use or oncology medicines.

KEYWORDS:

Drugs, Essential; National Drug Policy; Unified Health System; Health Policy, Planning and Management

1 INTRODUÇÃO

Medicamentos essenciais são definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como aqueles que satisfazem as necessidades prioritárias de cuidado de saúde da população. (1)

A seleção de medicamentos essenciais deve utilizar critérios de eficácia, segurança, conveniência, qualidade e custo-benefício. Busca ser um instrumento orientador da prática clínica, a fim de melhorar a qualidade da atenção à saúde, a gestão dos medicamentos, a capacitação dos prescritores e a informação dos cidadãos. (2–4)

No Brasil, a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) (5) é a base para a organização de listas estaduais e municipais e é parte central da Política Nacional de Medicamentos (PNM) (6) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) (7), compreendendo a seleção e padronização de medicamentos indicados para atendimento de doenças ou agravos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), devendo ser atualizada a cada dois anos, considerando as prioridades sanitárias, prevalência dos agravos, eficácia e segurança dos medicamentos e avaliações de custo-efetividade. (6–11)

Para conferir mais agilidade, transparência e eficiência na análise do processo de incorporação de tecnologias assim como nas atualizações da RENAME, foi criada em 2011 a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC) (12) no Sistema Único de Saúde (SUS), com a função de assessorar o Ministério da Saúde nas atribuições relativas à incorporação, exclusão ou alteração de tecnologias em saúde pelo SUS, assim como na elaboração ou alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica (PCDT). (7,13,14)

A seleção de medicamentos condizente ao perfil de utilização, epidemiologia e avaliação de custo-benefício nos hospitais é política de assistência e permeia a estratégia de gestão, devendo contemplar a elaboração adequada de lista de medicamentos em padronização hospitalar.(15)

Com o número cada vez maior de tecnologias em saúde, com pressões do mercado junto aos serviços de assistência, além da análise das necessidades e

ganhos efetivos com essas tecnologias, como estudo dos dados epidemiológicos e evidências científicas, torna-se imprescindível a presença de um comitê multidisciplinar nas unidades hospitalares, que legitime a seleção de medicamentos essenciais, as Comissões de Farmácia e Terapêutica (CFT) ou equivalentes. (16,17)

Levantamento de Magarinos-Torres (17,18), revela que na elaboração de listas de medicamentos essenciais municipais, poucas são monitoradas por uma CFT e tampouco se configuram como um subconjunto da lista nacional RENAME e pontua ainda que há poucos hospitais de ensino que trabalham com listas de medicamentos essenciais atendendo a critérios de qualidade e existência de comissão multidisciplinar capaz de contribuir na formação dos profissionais da assistência.

A seleção de medicamentos, se bem conduzida, proporciona ganhos econômicos para o sistema de saúde, bem como o acesso a medicamentos eficazes, seguros e custo-efetivo para os usuários, além de evitar posteriores processos de judicialização, que comumente provém de ações de pacientes atendidos pelo SUS, o que acaba contrariando o ideal de equidade no sistema. (19–22)

A judicialização da saúde pública no Brasil tem impacto orçamentário importante e vem associada ao comprometimento cada vez maior dos recursos destinados à promoção, proteção e recuperação da saúde, pilares da política pública do SUS.(23) A falta de conhecimento dos magistrados sobre as tecnologias em saúde e a regulação administrativa do SUS, têm levado a equívocos, sobretudo quando salvaguarda o acesso a medicamentos e terapias que não possuem evidência científica; sem garantia de eficácia, eficiência e efetividade, embutindo mais custos ao sistema público. (24)

Revisão integrativa publicada em 2020, com amostra de 20 artigos publicados no Brasil, aponta que há deferimento indiscriminado das demandas judiciais onde mais de 90% dos processos impetrados são contemplados. Isso se deve, dizem as autoras, às tomadas de decisões isentas de critérios de elegibilidade e que desconsideram suas implicações para a organização e operacionalização do sistema de saúde. (25)

Assim, torna-se imprescindível que as listas de medicamentos essenciais hospitalares, comumente chamadas “padronizações hospitalares” tenham seu norte guiado pela RENAME e sejam adequadas ao perfil de assistência de cada instituição,

primando pela elaboração baseada em parâmetros de indicação, essencialidade e de acordo com as normas de registro sanitário nacionais para a garantia da qualidade, eficiência, essencialidade e custo-benefício dos medicamentos selecionados. (26)

Este artigo traz o perfil das listas de padronização dos maiores hospitais SUS de cada estado brasileiro, considerando os critérios supracitados, elaborando o desenho de um panorama nacional de padronizações de medicamentos na rede SUS.

2 MÉTODOS

Esse estudo apresenta uma análise descritiva, transversal do perfil de medicamentos atualmente selecionados pelos principais hospitais de todos os estados brasileiros que atendem ao SUS.

2.1 HOSPITAIS SELECIONADOS

Para definição da amostra de hospitais que seriam avaliados a fim de se executar a análise da lista de medicamentos padronizados, foi feita uma pesquisa na plataforma do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (27,28) do Ministério da Saúde. Para cada estado da federação foi elencado a instituição com maior número de leitos administrados na esfera federal, estadual e municipal. A expectativa inicial era, portanto, de elencar-se três hospitais por estado brasileiro.

Os maiores hospitais SUS de cada estado, foram selecionados baseado no critério de porte e dentre esses os hospitais de Alta Complexidade em Oncologia foram destacados de acordo com classificação utilizada pelo portal do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)(29) . Segundo a Portaria SAES/MS Nº 1399, de 17 de dezembro de 2019, Hospitais de Alta Complexidade em Oncologia são aqueles que compreendem os serviços de cirurgia, radioterapia, oncologia clínica, hematologia e oncologia pediátrica com critérios de funcionamento especificados nessa mesma Portaria.

Uma vez definidos os estabelecimentos-alvo da análise, foram solicitados por meio dos canais de comunicação/ouvidorias das instituições as listas de padronização de medicamentos de cada uma, tendo a Lei Geral de Acesso a Informações Públicas como justificativa para a demanda. (30)

A amostra foi categorizada primeiramente pelo perfil dos hospitais elencados quanto ao tipo de atendimento (segundo classificação da plataforma CNES) como geral ou especializado. Em segunda instância sobre os perfis das instituições, foram destacados os hospitais com atendimento em Oncologia, para análise destacada dos medicamentos de uso específico. (57)

Organizada a amostra, através da compilação das padronizações recebidas diretamente das instituições ou coletadas através de sítio *online* oficial do hospital de interesse, o desenvolvimento da pesquisa foi realizado por meios das análises globais e por grupos:

2.2 ANÁLISE GLOBAL DOS MEDICAMENTOS

Todos os itens enviados foram analisados por no mínimo dois pesquisadores. Foram extraídos dados de fármaco, forma farmacêutica e apresentação. Para evitar duplicidades, foram confrontados com o Manual da Denominação Comum Brasileira (31) e base de registros da ANVISA (32). Ao final pôde-se verificar o total de fármacos e apresentações padronizadas pelos hospitais, a proporção do número de itens padronizados em função do porte e complexidade da instituição, assim como analisar parâmetros de essencialidade, classificação ATC dos medicamentos e situação de registros sanitários. Formas farmacêuticas distintas de um mesmo fármaco foram contabilizados como itens diferentes; seguindo o padrão de apresentação da RENAME; não foram computados diluentes nem contrastes radiológicos.

Como parâmetro de análise de essencialidade foi verificado para cada item padronizado: presença na RENAME (10), indicação na Lista de Medicamentos Essenciais da OMS (1,26) ou em Protocolos Clínicos de Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (PCDT) (27) (destacado o PCDT de Oncologia (35) para caracterização à parte dos medicamentos quimioterápicos padronizados), com a

finalidade de verificar o número de medicamentos considerados essenciais pelas listas e protocolos clínicos oficiais selecionados nas padronizações hospitalares SUS.

Para verificar o *status* de registro dos medicamentos (vigente, sem registro, registro caduco ou produto isento de registro), todos os itens foram checados na base de registros da ANVISA (32).

2.3 ANÁLISE POR GRUPO ATC DOS MEDICAMENTOS

Foi calculado o percentual de fármacos padronizados por classe farmacológica com a finalidade de categorizar os produtos da amostra na *Anatomical Therapeutic Clinical Classification System* (classificação ATC) (28) no nível 1, importante ferramenta mundialmente utilizada para monitorização, estatísticas, análise de tendência de consumo e pesquisa do uso racional de medicamentos, que classifica os fármacos em grupos divididos conforme classe farmacológica e/ou terapêutica e química. De posse desse levantamento, caracterizamos a amostra quanto à tendência de padronização por classe farmacológica e foram ranqueadas as classes farmacológicas pela frequência de padronização nas listas. (29)

3 RESULTADOS

3.1 AMOSTRA DE HOSPITAIS

Da expectativa inicial de 80 hospitais para envio da amostra (3 por estado mais o Distrito Federal com 2), 47 enviaram as listas de padronização.

Todos os estados brasileiros têm pelo menos um hospital com sua padronização presente na amostra e todos os Hospitais Federais participantes são universitários.

Entre os sete estados da Região Norte apenas 3 contam com Hospital Universitário (Amazonas, Pará e Tocantins), enquanto nas demais regiões, todos os estados têm Hospitais Universitários, em vários deles, mais de um. Todos os entes

federativos brasileiros possuem Hospitais de administração pelo governo estadual; mas em alguns casos, apenas hospitais pequenos e especializados. (21,22) Dentre as capitais brasileiras, apenas 7 não possuem Hospitais administrados pelo município, sendo uma Brasília, onde o conceito não se aplica. Dos Hospitais Universitários (HUs) participantes, apenas o da Universidade Federal de Tocantins (UFT) não tem perfil de assistência Geral.

Dos hospitais que enviaram a lista de padronização para composição da amostra, 94% tem perfil de atendimento “geral” e 6% “especializado” de acordo com a plataforma CNES(27,28).

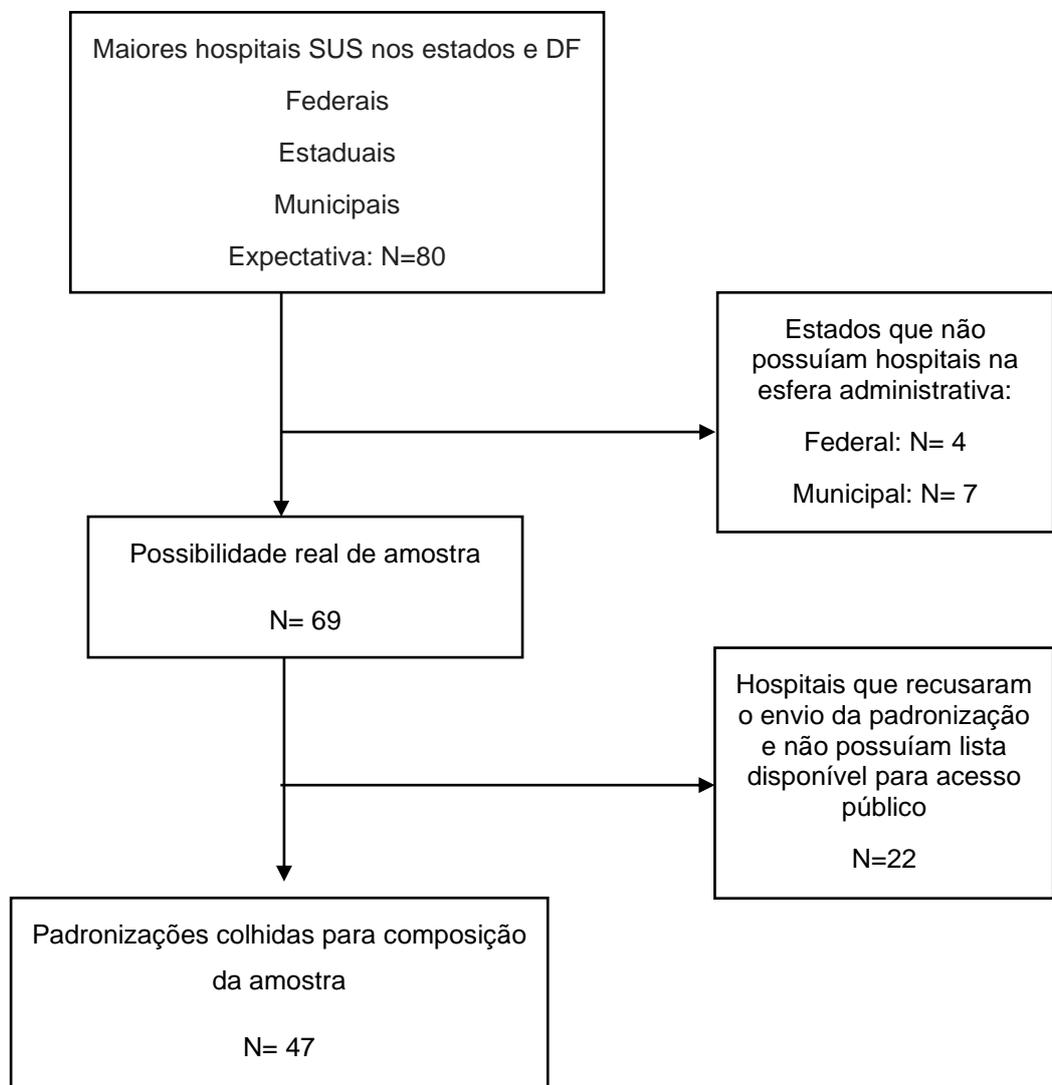


Figura 1 Captação das listas de padronização hospitalares para a elaboração da amostra

Considerando a categorização adotada pelo portal CONASS (29), para definição de porte hospitalar e complexidade, a amostra é formada por 10 hospitais (21,3%) de médio porte (entre 51 e 150 leitos), 29 de grande porte (61,7%) (151 a 500 leitos) e 8 de capacidade extra (17%) (acima de 500 leitos), sendo que do total, 27 hospitais (57,4%) com atendimento de alta complexidade em Oncologia. (20,30)

Dentre os Hospitais com serviço de Oncologia, a distribuição regional foi a seguinte: 7 (25,9%) na região Norte, 8 (29,6%) no Nordeste, 6 (22,2%) no Centro Oeste, 4 (14,8%) no Sudeste e 2 (7,4%) na região Sul. Correlacionando-se complexidade e porte hospitalar, verificamos que 20% dos hospitais de porte médio tem serviços de alta complexidade, 65,5% dos de grande porte e 87,5% dos hospitais de capacidade extra atendem oferecem serviços denominados Alta Complexidade em Oncologia (CACON) ou Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) de acordo com dados do Ministério da Saúde. (31)

3.2 MEDICAMENTOS PADRONIZADOS

O total de itens padronizados destacados para a formação da amostra foi de 1991 medicamentos (805 fármacos entre os 1991 medicamentos), com uma média geral de 403,5 medicamentos padronizados.

Analisando-se por número de leitos hospitalares, temos média de 299,4 itens padronizados nos hospitais de médio porte; 403,8 nos Grandes e 496 itens padronizados em média nas Unidades de Capacidade Extra.

A comparação entre o número médio de medicamentos padronizados por porte hospitalar e o número médio de medicamentos padronizados por porte em Alta Complexidade de Oncologia é representado abaixo:

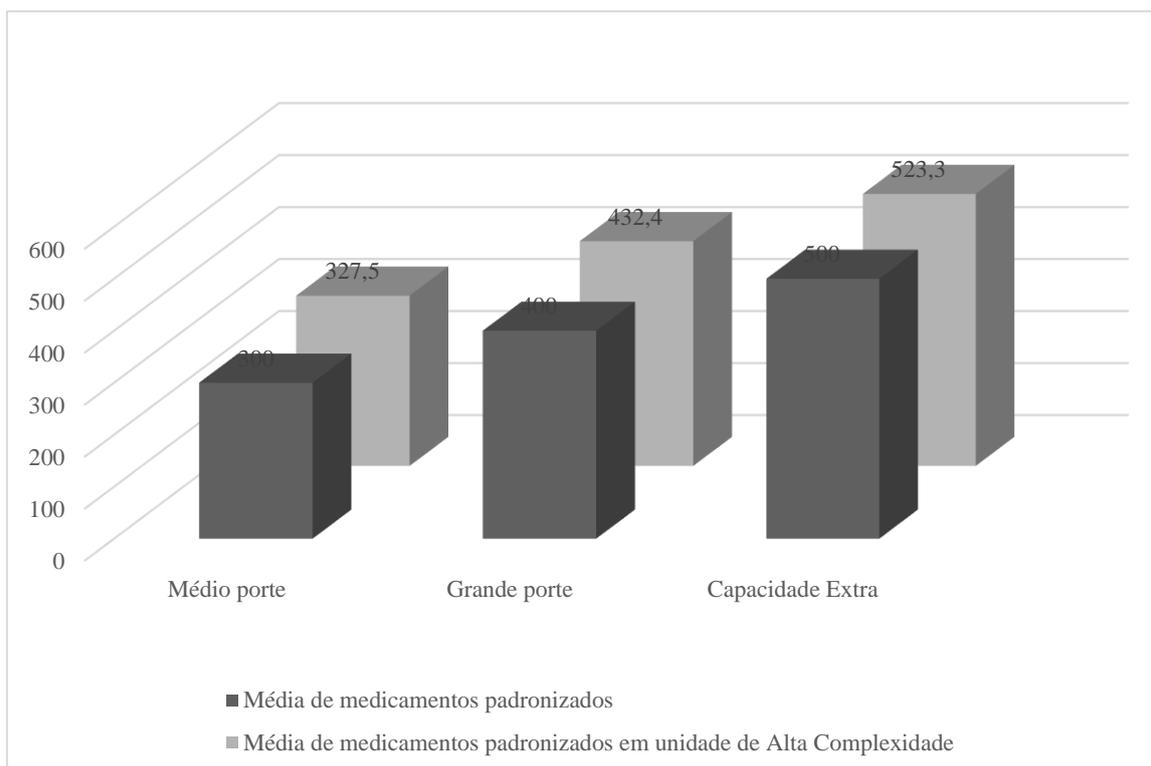


Figura 2 Média de medicamentos padronizados por porte hospitalar e por porte em atendimento com serviço de Oncologia

Considerando o baixo desvio padrão amostral entre dados de unidades de mesmo porte (19,4 entre os de Médios porte; 22,9 entre os Grandes e 16,5 entre os de Capacidade Extra) parece não haver diferença estatística entre as unidades hospitalares que contam ou não com o serviço de Alta Complexidade em Oncologia. O impacto no número de medicamentos parece ser mesmo o porte do hospital.

Destacando-se a situação de registro na ANVISA dos medicamentos padronizados pelas instituições hospitalares, importante ferramenta para a análise da adequação dos produtos à legislação sanitária, feito antes da comercialização para produtos que possam apresentar eventuais riscos à saúde, tivemos 1723 ou 86,6% dos itens com registro válido; 206 itens ou 10,3% com registro caduco; 20 itens ou 1% isentos de registro; 10 itens ou 0,5% com registros cancelados pela agência e 32 itens ou 1,6% sem registro.

Considerando os parâmetros elencados na elaboração desse estudo, de indicação e essencialidade, e registros sanitários, a figura abaixo desenha a situação

dos 1991 itens padronizados pelos hospitais destacados na composição da amostra, destacando a situação dos itens em relação aos parâmetros analisados:

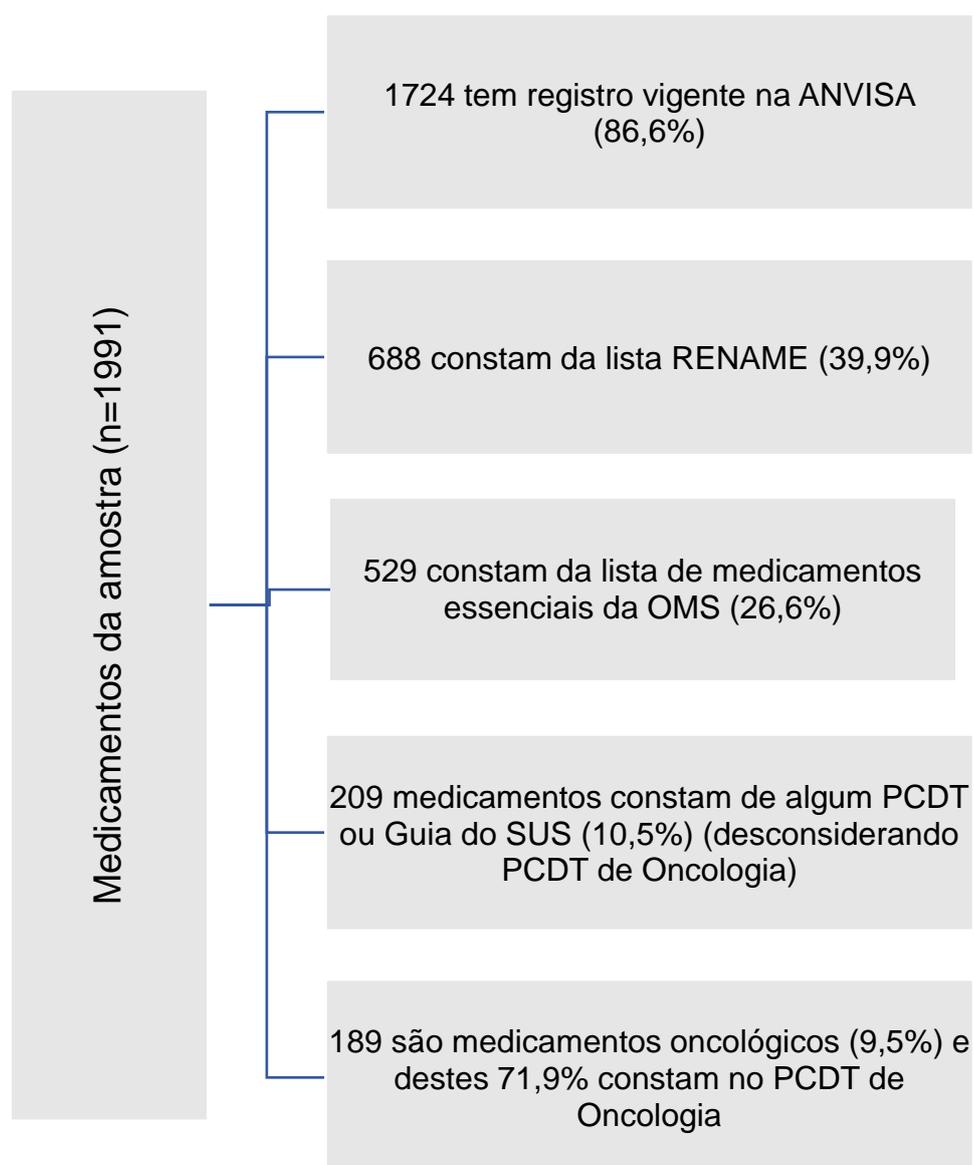


Figura 3 Situação dos medicamentos padronizados quanto aos critérios de indicação e essencialidade.

3.3 ATC - NÍVEL 1 - ANATÔMICO DOS MEDICAMENTOS PADRONIZADOS

Quanto à classificação ATC (28), critério de indicação mundialmente utilizado para divisão dos medicamentos por grupos de acordo com seus locais de ação e suas

características terapêuticas e químicas, utilizou-se o nível 1 (anatômico) dos itens padronizados pelos hospitais da amostra; a tabela à seguir demonstra a grande quantidade de medicamentos padronizados em todos os grupos ATC nível 1, ausentes da RENAME e número ainda maior de itens fora da lista OMS, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 1 Distribuição dos medicamentos padronizados por parâmetros de indicação e essencialidade

GRUPO ATC	TOTAL	% NA AMOSTRA	FORA DA RENAME	% NO GRUPO ATC	FORA DA LISTA OMS	% NO GRUPO ATC
J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	325	16,23%	150	11,43%	184	12,6%
N: Sistema nervoso	302	15,08%	189	14,4%	221	15,2%
A: Aparelho digestivo e metabolismo	223	11,13%	154	11,7%	185	12,7%
C: Aparelho cardiovascular	191	9,59%	126	9,6%	156	10,7%
L: Agentes antineoplásicos e imunomoduladores	189	9,44%	154	11,7%	111	7,6%
B: Sangue e órgãos hematopoiéticos	143	7,14%	93	7,1%	110	7,6%
S: Órgãos sensitivos	115	5,74%	96	7,3%	97	6,7%
R: Aparelho respiratório	100	4,99%	62	4,7%	86	5,9%
D: Medicamentos dermatológicos	84	4,19%	68	5,2%	74	5,1%
M: Sistema musculoesquelético	84	4,19%	71	5,4%	73	5%
G: Aparelho genito-urinário e hormonas sexuais	70	3,49%	48	3,6%	59	4,1%
H: Preparados hormonais sistêmicos (excluindo hormonas sexuais)	64	3,20%	34	2,6%	48	3,3%
V: Vários	49	3,00%	44	3,3%	25	1,7%
P: Produtos antiparasitários e inseticidas e repelentes	43	2,15%	23	1,7%	23	1,6%

Fitoterápico (sem ATC)	9	0,45%	0	Não se aplica		
				65,9%		
				dos		
				1991		72,9% dos
TOTAL	1991	100%	1312	itens	1452	1991 itens

No que tange a regulação sanitária dos itens, os números são positivos, considerando registros válidos, caducos (que já foram registrados e aguardam renovação de documentos) e isentos de registro (40), demonstrando conformidade dos registros às exigências da legislação sanitária brasileira, conforme podemos visualizar na tabela a seguir:

Tabela 2 Distribuição dos medicamentos padronizados por registro sanitário

SITUAÇÃO DE REGISTRO NA ANVISA	PERCENTUAL NA AMOSTRA
Registro válido	86,4%
Registro caduco	10,3%
Isento de registro	1%
Registro cancelado	0,5%
Sem registro	1,6%

4 DISCUSSÃO

O estudo aponta que quanto maior o número de leitos por instituição, maior o número de medicamentos padronizados e que quanto maior a complexidade de atendimento maior o número de itens padronizados, conforme evidenciado na seção de resultados. Unidades hospitalares que disponibilizam serviço de Oncologia através das UNACONS ou CACONS, por exemplo, necessitam no elenco de medicamentos padronizados do grupo de antineoplásicos e imunomoduladores, aumentando o arsenal da instituição pela demanda da especialidade do serviço. (7,28,34).

Os dados demonstram a correspondência entre complexidade dos serviços e arsenal de medicamentos. Percebemos na análise dos dados, que unidades de porte semelhante de atendimento, independentemente da complexidade, tem pequena

variação no número médio de medicamentos padronizados entre as unidades, o que nos indica que o número de especialidades varia mesmo em função do porte hospitalar. (32,33)

O uso de listas de medicamentos essenciais, estabelecimento de CFTs nos hospitais para uma seleção baseada em evidências e que considerem prioridades sanitárias, prevalência de doenças, eficácia e segurança dos medicamentos, além das avaliações de custo-efetividade, a fim, inclusive, de otimizar recursos, são maneiras de racionalizar indicação e consumo de medicamentos, conforme apontam Messenger (43), Pereira (44), Mosegui (45) e Figueiredo (46), além de estar prevista pela PNM e fazer parte das recomendações Organização Mundial de Saúde (OMS) (34–36). Poucos estudos trazem dados de adesão à RENAME nas listas de medicamentos essenciais nos hospitais; em trabalho de âmbito nacional, com prescritores do SUS, Magarinos-Torres et. al. (17) aponta que apenas 17 dentre os 58 médicos entrevistados informaram contato anterior com lista de medicamentos essenciais e a maior parte, apenas com a lista municipal. Todos os entrevistados responderam não utilizar a RENAME na prática clínica.

Este estudo revelou baixa adesão dos hospitais da rede SUS às listas oficiais de medicamentos essenciais como Rename e OMS, pouco mais de 30% dos medicamentos padronizados pelos hospitais são considerados essenciais, trazendo à tona dúvida a respeito da escolha racional dos itens padronizados nas instituições hospitalares SUS.

A adesão às listas de medicamentos essenciais é um importante indicador de qualidade das prescrições médicas, uma vez que essas listas são concebidas a partir da epidemiologia das doenças regionais e critérios de qualidade, segurança e eficácia. (16,50)

De acordo com estudo em 137 países publicado em boletim WHO, a própria RENAME tem apenas 58% de similaridade com a lista de medicamentos essenciais da OMS (51), o que pode ser explicado pelas particularidades regionais, mas neste estudo verificamos que menos da metade (34,5%) dos medicamentos em uso pelas instituições hospitalares amostrais constam da RENAME (apenas 26,6% constam da lista de medicamentos essenciais da OMS), que deveria ser norteadora para indicação de medicamentos em uso pelos hospitais da rede SUS.

Avaliando-se a classificação ATC, o grupo de medicamentos padronizados mais frequente é J: anti-infecciosos gerais para uso sistêmico, seguido de perto pelo grupo N: sistema nervoso, o que vai de encontro ao padrão de prescrições nos hospitais brasileiros, conforme estudo de utilização de medicamentos no Brasil, publicado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva, ABRASCO (52), que aponta estes mesmos grupos como prescritos em maior frequência.(39–41)

Considerando ainda a classificação ATC na análise dos medicamentos padronizados nos hospitais, 72,9% dos itens padronizados nas grandes instituições não consta da lista essencial OMS e 65,9% destes não constam da RENAME, sendo a maior parcela representada justamente pelos grupos de medicamentos padronizados com maior frequência neste estudo: 14,41% do grupo N: Sistema nervoso; 11,74% do grupo L: Agentes antineoplásicos e imunomoduladores e 11,43% do grupo J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico. Pereira (44) verificou algo um pouco diferente em estudo de utilização de medicamentos na prática clínica em hospital público, apontando em relação às categorias terapêuticas mais utilizadas por grupo ATC de acordo com seu estudo, 45,3% para o grupo A: Aparelho Digestivo e Metabolismo, 22,5% para o grupo e N: Sistema Nervoso e 16,6% para o grupo C: Aparelho Cardiovascular; já Naves (55), em estudo com medicamentos prescritos na Atenção Primária, apontou em seu trabalho as categorias mais utilizadas como 26,8% para o grupo C: Aparelho Cardiovascular, seguido pelo grupo J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico (13,1%) e grupo N: Sistema Nervoso (8,9%). A falta de utilização de parâmetros de essencialidade e indicação implica no risco de prescrições que não contemplam escolhas racionais, avaliações de eficácia, segurança e que podem onerar desnecessariamente o já sobrecarregado sistema de saúde. (16,17,52,53)

O percentual de medicamentos com registro na ANVISA (32) é alto se somarmos os medicamentos válidos, os caducos (que já tiveram registro, e aguardam renovação) e os isentos, totalizando 97,9% (1950) . Poucos são os medicamentos sem registro em uso pelas instituições 32 (1,6%), o que demonstra um arsenal em conformidade com a legislação e normas sanitárias brasileiras para registro de medicamentos, demonstrando conformidade com o Ciclo de Assistência Farmacêutica, que estabelece a necessidade da análise dos registros sanitários nas

etapas de Programação e Aquisição, assim como em análises de questões de judicialização. (37)

Este estudo não levanta possíveis barreiras nos serviços para o uso de listas de medicamentos essenciais oficiais como norteadoras das padronizações nos hospitais SUS, mas traz um retrato da perceptível falta de referencial das unidades hospitalares SUS em listas oficiais de medicamentos como Rename e OMS, trazendo à luz o questionamento a respeito da presença e funcionamento de CFTs nos hospitais públicos e sobretudo da adequação, treinamento e divulgação da RENAME aos gestores SUS e à realidade dos serviços hospitalares e de atendimento em Oncologia.

5 CONCLUSÃO

O perfil das listas de medicamentos pesquisadas aponta que a quantidade de medicamentos padronizada é diretamente proporcional ao número de leitos e complexidade do atendimento, conforme esperado; mostra que há poucos medicamentos, considerados essenciais por protocolos nacionais e internacionais, selecionados nos hospitais; que os medicamentos em avassaladora maioria são registrados na ANVISA, o que é constante em todos os hospitais em todas as regiões do país e evidencia que os grupos ATC mais padronizados são os de uso no Sistema Nervoso, antineoplásicos e anti-infecciosos, nesta ordem. Os percentuais de medicamentos padronizados nos hospitais e constantes da RENAME, lista OMS e diretrizes do Ministério da Saúde, parecem estar abaixo de índices esperados.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Model Lists of Essential Medicines [Internet]. [cited 2021 Mar 1]. Disponível em: <https://www.who.int/groups/expert-committee-on-selection-and-use-of-essential-medicines/essential-medicines-lists>
2. Wannmacher L. Medicamentos essenciais: Vantagens de Trabalhar Com Este Contexto. 2009;1–6.
3. Hogerzeil H V. The Concept Of Essential Medicines: Lessons For Rich Countries. Br Med J. 2004;329(7475):1169–72.
4. E Tarimo. Towards a Healthy District: Organizing and Managing District Health Systems Based on Primary Health Care. World Health Organization Production. 1977;
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: Rename 2020
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. Diário Of da União. 1998.
7. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. Diário Of da União. 2004;Seção 1:52.
8. Brasil. Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, da Saúde. BRASIL, Legislação Federal, Leis Federais nº 8.080. Constituição Fed [Internet]. 2000;1–2. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/20anossus/legislacao/constituicao/ofederal.pdf
9. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia Inovação e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. Formulário Terapêutico Nacional: RENAME 2010. Série B Textos Básicos de Saúde. 2010. 605–607 p.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de

Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 2001 – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

11. Amato Neto V. Relação nacional de medicamentos essenciais (RENAME). CCS [Internet]. 1986 [cited 2020 Feb 2];8(3):53–4. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/rename#historico>
12. Brasil. Lei nº.12401 de 28 de abril de 2011. [Internet]. [cited 2021 Oct 15]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12401.htm
13. Brasil. Presidência da República. Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011. Altera a Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. 2011.
14. Moura CJR de. Decreto 7.646, de 21 de dezembro de 2011. Phys Rev E. 2011;(7):53.
15. Bond CA, Raehl CL, Franke T. Clinical pharmacy services and hospital mortality rates. Pharmacotherapy. 1999 May;19(5):556-64. doi: 10.1592/phco.19.8.556.31531. PMID: 10331818.
16. Santana RS, De Jesus EMS, Dos Santos DG, De Lyra Júnior DP, Leite SN, Da Silva WB. Indicadores da seleção de medicamentos em sistemas de saúde: Uma revisão integrativa. Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Heal. 2014;35(3):228–34.
17. Magarinos-Torres R, Esher Â, Caetano R, Pepe VLE, Osorio-de-Castro CGS. Adesão às listas de medicamentos essenciais por médicos brasileiros em atuação no sistema único de saúde TT - Adherence to the essential medicines lists by brazilian physicians in the unified health system. Rev bras educ méd [Internet]. 2014;38(3):323–30. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022014000300006
18. Magarinos-Torres R, Dante I, li P, Domiciano Da Cruz A, li F. Experiencing Drug Selection in a Teaching Hospital. Vol. 35. 2011.

19. Messeder AM, Osorio-de-Castro CGS, Luiza VL. Mandados judiciais como ferramenta para garantia do acesso a medicamentos no setor público: a experiência do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2005 Apr [cited 2021 Jan 25];21(2):525–34. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2005000200019&lng=pt&tlng=pt
20. Gomes De Oliveira Karnikowski M, Galato D, Milward De Azevedo MM, Vitória Da Silva E, Farias L, li G, et al. Caracterização da seleção de medicamentos para a atenção primária no Brasil. [cited 2021 Jan 25]; Disponível em: <http://www.rsp.fsp.usp.br/>
21. Borges D da CL, Ugá MAD. [Conflicts and impasses in the judicialization of the supply of medicines: circuit court rulings on claims brought against the State of Rio de Janeiro, Brazil, in 2005]. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2010 Jan [cited 2021 Jan 25];26(1):59–69. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20209210>
22. Damascena RS. Judicialização Do Acesso A Medicamentos No Município De Vitória Da Conquista-Ba: Análise Dos Itinerários Dos Usuários Vitória Da Conquista/Ba. Rio de Janeiro. Dissertação Mestrado Profissional Em Direito E Saúde - Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. 2016 [Internet]. 2016 [cited 2021 Jan 25]. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/20116>
23. Barbosa PB, Machado Alves SC. A judicialização de medicamentos no estado da Bahia: os números no período de 2014 a 2017. *Cad Ibero-Americanos Direito Sanitário*. 2019 Nov 30;8(4):45.
24. Pricken De Bem I. RESENHA Judicialização da Saúde no Brasil Adjudication of Health in Brazil. *Ibero-Amer Dir Sanit*. 3.
25. Costa KB, Silva LM e, Ogata MN. A judicialização da saúde e o Sistema Único de Saúde: revisão integrativa. *Cad Ibero-Americanos Direito Sanitário* [Internet]. 2020 Jun 30 [cited 2021 Oct 13];9(2):149–63. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/635>
26. Figueiredo TA, Schramm JM de A, Pepe VLE. Seleção de medicamentos

- essenciais e a carga de doença no Brasil. Cad Saude Publica [Internet]. 2014 Nov [cited 2020 Feb 2];30(11):2344–56. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014001102344&lng=pt&tlng=pt
27. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde [Internet]. [cited 2020 Oct 14]. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/>
 28. CnesWeb - Cadastro de Estabelecimentos de Saúde [Internet]. [cited 2020 Oct 14]. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>
 29. Negri A De. O papel do hospital na Rede de Atenção à Saúde [Internet]. Vol. 11, Consensus. 2014 [cited 2021 Jan 28]. Disponível em: <http://www.conass.org.br/consensus/armando-de-negri-o-papel-hospital-na-rede-de-atencao-saude/>
 30. Brasil. Presidência da República. Lei nº 12527 de 18 de novembro de 2011. [Internet]. [cited 2020 Oct 14]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm
 31. Lauro O, Moretto D, Mastelaro R. Volume 2013 16 MDCB Manual das Denominações Comuns Brasileiras. 2013.
 32. Consultas - Agência Nacional de Vigilância Sanitária [Internet]. [cited 2021 Mar 1]. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/>
 33. Ministério da Saúde. Portaria nº.533 de 28 de março de 2012. Estabelece o elenco de medicamentos e insumos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
 34. Protocolos e Diretrizes [Internet]. [cited 2021 Mar 1]. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>
 35. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas em Oncologia. [cited 2021 Aug 27]; Disponível em: <http://conitec.gov.br/index.php/diretrizes-diagnosticas-e-terapeuticas-em-oncologia>
 36. Pan American Health Organization. World Health Organization. Guidelines for ATC classification and DDD assignment. PAHO; 1996.

37. Dukes MNG. DIUg Edited by Studies Methods and Uses in WHO Regional Publications European Series No. 45.
38. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. - Brasília: CONASS, 2003. [Internet]. 2003. 1–604 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/progestores/leg_sus.pdf
39. Ministério da Saúde. 3ª edição 2ª reimpressão Série F. Comunicação e Educação em Saúde [Internet]. 2009 [cited 2021 Jan 19]. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/bvs>
40. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução nº317, De 22 De Outubro De 2019 -Prazos de validade e a documentação necessária para a manutenção da regularização de medicamentos. Diário Oficial da União 23 Out 2019; Seção 1. [Internet]. [cited 2021 Sep 8]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-317-de-22-de-outubro-de-2019-223312999>
41. Ministério da Saúde. Despacho n.º 5613/2015 do Diário da República: 2ª série, nº 102. 2015 [cited 2021 Sep 8]; Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2012/prt0102_03_02_2012.html
42. SciELO - Saúde Pública - Análise de correspondência múltipla na avaliação de serviços de farmácia hospitalar no Brasil Análise de correspondência múltipla na avaliação de serviços de farmácia hospitalar no Brasil [Internet]. [cited 2021 Mar 1]. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2013.v29n6/1161-1172/>
43. Messeder AM, Osorio-de-Castro CGS, Camacho LAB. Projeto Diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil: uma proposta de hierarquização dos serviços. Cad Saude Publica [Internet]. 2007 Apr [cited 2021 Jan 14];23(4):835–44. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000400011&lng=pt&tlng=pt
44. Pereira GJS, Costa LC, Oliveira AR, Barbosa JAA, Silva JD, Belém LF, et al. Avaliação da utilização de medicamentos na prática clínica em um hospital

- público. Rev Ciencias Farm Basica e Apl [Internet]. 2011 [cited 2021 Jul 27];32(2):239–44. Disponível em: <http://rcfba.fcfar.unesp.br/index.php/ojs/article/view/350/348>
45. G Mosegui GB, Rozenfeld S, Peixoto Veras Cid M Vianna RM, Bittencourt Gonzalez Mosegui Rua Marquês G. Avaliação da qualidade do uso de medicamentos em idosos Quality assessment of drug use in the elderly. [cited 2021 Jul 27];33(5):1999. Disponível em: www.fsp.usp.br/rsp
 46. Figueiredo TA, De Andrade Schramm JM, Pepe VLE. Seleção de medicamentos essenciais e a carga de doença no Brasil. Cad Saude Publica [Internet]. 2014 Nov 1 [cited 2021 Apr 13];30(11):2344–56. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00165113>
 47. Laing R. Ten recommendations to improve use of medicines in developing countries. Health Policy Plan. 2001;16(1):13–20.
 48. Who. Who Medicines Strategy, Countries At the Core 2004-2007. Geneva World Heal Organ 2004 [Internet]. 2007;109(7):pdf. Disponível em: DirectorEDM@who.int
 49. Vieira FS. Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil. Rev Panam Salud Pública. 2010;27(2):149–56.
 50. Dal Pizzol T da S, Trevisol DJ, Heineck I, Flores LM, Camargo AL, Köenig Á, et al. Adesão a listas de medicamentos essenciais em municípios de três estados brasileiros. Cad Saude Publica. 2010;26(4):827–36.
 51. Persaud N, Jiang M, Shaikh R, Bali A, Oronsaye E, Woods H, et al. Comparison of essential medicines lists in 137 countries. Bull World Health Organ. 2019;97(6):394-404C.
 52. Leite SN, Vieira M, Veber AP. Estudos de utilização de medicamentos: Uma síntese de artigos publicados no Brasil e América Latina. Vol. 13, Ciencia e Saude Coletiva. ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva; 2008. p. 793–802.
 53. Maria De Carvalho J, Magarinos-Torres R, Garcia C, Osório-De-Castro S. Drug utilization studies in Brazilian hospital: a review. Vol. 88, Rev. Bras. Farm. 2007.

54. DE-Paula, Karen & Silveira, Leonardo & Fagundes, Gabriela & Ferreira, Maria & Montagner, Francisco. (2014). Patient automedication and professional prescription pattern in an urgency service in Brazil. *Brazilian oral research*. 28. 1-6. 10.1590/1807-3107BOR-2014.vol28.0041.
55. Naves J de OS, Silver LD. Evaluation of pharmaceutical assistance in public primary care in Brasília, Brazil. *Rev Saude Publica* [Internet]. 2005 [cited 2021 Sep 8];39(2):223–30. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/rsp/a/4r8ZZjCHfQ9mJmHCHBNsCpt/?lang=en>
56. Sobre a Assistência Farmacêutica [Internet]. [cited 2020 Mar 15]. Available from: <https://www.saude.gov.br/assistencia-farmacautica/sobre-a-assistencia-farmacautica>
57. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada A Saúde (Brasil). Portaria SAES/MS nº.1399 de 17 de dezembro de 2019. Redefine os critérios e parâmetros referenciais para a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS.pdf

CAPÍTULO II**HOSPITAIS SEM PADRÃO? LACUNAS
DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS DE
USO HOSPITALAR NA RENAME**

Neiza Freire Veleda¹, Amanda Aparecida Pimentel², Rafael Santos Santana³

1. Farmacêutica, Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília;
2. Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade de Brasília;
3. Docente do Departamento de Farmácia da Universidade de Brasília, Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília

RESUMO

Introdução: a adoção de listas de medicamentos essenciais no Brasil é parte da Política Nacional de Medicamentos e indicação da Organização Mundial de Saúde, materializada no Brasil pela RENAME, considerando qualidade, eficiência e custo-benefício. O objetivo deste estudo é identificar medicamentos essenciais de uso hospitalar que estão ausentes da RENAME e que dessa forma se configuram como lacunas terapêuticas da lista norteadora do SUS. Métodos: foram captadas e compiladas as listas de padronização dos maiores hospitais públicos brasileiros de cada estado, para analisar o critério de essencialidade dos medicamentos em padronização, parametrizando-se com as listas OMS, RENAME e Diretrizes do SUS. Resultados: 76% dos medicamentos nos hospitais SUS não constam da RENAME. 15% dos medicamentos essenciais pela OMS e Diretrizes do SUS, padronizados nos hospitais, não estão na RENAME. Dentre as lacunas hospitalares da RENAME entre os medicamentos oncológicos, 33,8% estão no PCDT. Os grupos ATC mais frequentes são: Antineoplásicos (36,4%), Anti-infecciosos (14%) e de uso no Sistema Nervoso (9,7%). A Relação Nacional é incongruente com as demais Diretrizes do SUS. Conclusão: o estudo revelou a desvinculação da RENAME à realidade das instituições hospitalares públicas e diretrizes do SUS e necessidade de maior abrangência na seção de medicamentos de uso hospitalar e oncológicos.

PALAVRAS-CHAVE:

Medicamentos Essenciais; Política Nacional de Medicamentos; Sistema Único de Saúde; Relação Nacional de Medicamentos Essenciais; Política, Planejamento e Administração em Saúde.

ABSTRACT

Introduction: the adoption of lists of essential medicines in Brazil is part of the National Medicines Policy and in accordance with the World Health Organization, materialized in Brazil by the RENAME list, taking into account quality, efficiency and cost-benefit. The goal of this study is to identify the standardized hospital-use medicines absent from RENAME, which thus qualify as gaps in the SUS' referral list. Methods: by compiling lists of standardized medicines from the largest public Brazilian hospitals in each state, to analyse the criteria of essentiality in medicines, compared to the lists by WHO and RENAME, and directives by SUS. Results: 76% of hospital-use medicines don't appear on RENAME. 15% of essential medicines according to both OMS and SUS Directives, which are hospital standards, aren't present in RENAME. Among the gaps in RENAME for oncology medicines, 33.8% are in PCDT. The most frequent ATC groups are: antineoplastics (36.4%), anti-infectious (14%) and Nervous System usage (9.7%). The National Relation is unbound to further directives by SUS. Conclusion: the study shows an unboundness of RENAME to the reality of public health institutions and directives by SUS, and the need of a larger scope when it comes to hospital-use and oncology medicines.

KEYWORDS: RENAME; Drugs, essential; Health Planning; Essential Medicines; Health Planning Support; Unified Health System

1 INTRODUÇÃO

Medicamentos essenciais constituem eficiente ferramenta para promoção de saúde de forma equitativa e custo-efetiva, o uso de listas de medicamentos essenciais pelos países, ajuda a racionalizar a compra e distribuição, reduzindo custos e garantindo qualidade de atendimento. (1,2)

No Brasil o acesso aos medicamentos essenciais é um dos eixos norteadores das Políticas de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica, sendo a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) a lista que deve orientar a oferta, prescrição e dispensação de medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). (3,4) À Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, CONITEC (5) cabe a elaboração, inclusão, exclusão e revisão de medicamentos essenciais da RENAME. (6)

Tal é a importância da RENAME como elemento técnico-científico para o norte de oferta, prescrição e dispensação de medicamentos, que por força de decreto, em 2011 a RENAME deixa de ser apenas uma recomendação de padronização e se torna lista pactuada dos medicamentos essenciais a serem financiados pelos entes gestores do SUS. (7)

A RENAME tem recebido críticas quanto ao seu uso como caráter norteador de medicamentos essenciais e quanto à supressão de itens que não possuem mecanismos de financiamento definidos, como por exemplo antídotos usados em urgências e emergências e itens comumente passíveis de judicialização, como antineoplásicos de alto custo, além de contemplar pouquíssimos medicamentos de uso corrente na rede hospitalar. (8–10) Os hospitais deveriam ter uma Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) para a elaboração de listas de padronização de medicamentos, baseada em evidências científicas e dados epidemiológicos da região, além da análise de necessidade e custo-benefício. (11) No Brasil não é comum a avaliação de impactos clínico e econômico que esses comitês podem gerar e não existe uma política abrangente para a institucionalização de CFTs. (11,12)

Nesse sentido o objetivo desse estudo é identificar potenciais medicamentos essenciais de uso hospitalar que estariam ausentes da RENAME e que dessa forma se configurariam como lacunas terapêuticas da lista norteadora do SUS.

2 MÉTODOS

Estudo descritivo de análise documental que utilizou as listas de padronização de medicamentos dos maiores hospitais SUS, nas três esferas de gestão administrativa (federal, estadual/distrital e municipal) de todas as regiões brasileiras com o intuito de identificar medicamentos hospitalares essenciais (descritos pela OMS e por protocolos, guias e documentos do Ministério da Saúde) presentes nas unidades hospitalares SUS, mas ausentes da atual RENAME.

O estudo foi desenhado em três etapas, pormenorizadas a seguir:

Etapa 1: Captação de listas de medicamentos dos hospitais SUS com maior número de leitos

Para posterior coleta das listas de padronização, os maiores hospitais SUS em número de leitos, de cada estado brasileiro, nas três esferas públicas administrativas, foram selecionados na plataforma do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)(13,14) do Ministério da Saúde.

Todos os estados brasileiros tiveram pelo menos um hospital (de uma das três esferas de administração) com sua padronização elencada na amostra e todos os Hospitais Federais participantes são universitários.

Etapa 2: Identificação dos Medicamentos Essenciais Padronizados nos hospitais avaliados

Uma vez definidos os estabelecimentos-alvo da análise pelo critério de porte, foram solicitadas por meio dos canais de comunicação/ouvidorias das instituições as listas de padronização de medicamentos de cada uma, tendo a Lei Geral de Acesso a Informações Públicas (LAI) como retaguarda para a demanda (15).

Todos as listas enviadas foram analisadas por no mínimo dois pesquisadores; foram extraídos dados de fármaco, forma farmacêutica e apresentação. Para evitar duplicidades, foram confrontados com o Manual da Denominação Comum Brasileira (16) e base de registros da ANVISA. (17) As listas de padronização foram então compiladas em uma única lista para análise conjunta dos dados referentes ao número de fármacos/apresentações padronizadas pelos hospitais (tendência de padronização/consumo por classe farmacológica (22)) , classificação ATC (21) e

registro na ANVISA (23) e análise do parâmetro de essencialidade, por parametrização com guias nacionais e internacionais de medicamentos essenciais, tais como RENAME, PCDTs/Ministério da Saúde (20), Guias protocolares do Ministério da Saúde (24) e lista OMS (18) .

Etapa 3: Análise dos Medicamentos Essenciais ausentes da RENAME

Os medicamentos essenciais que não faziam parte da RENAME, foram nomeados “lacunas hospitalares”.

Dentre o recorte “lacunas hospitalares”, foram elencados os medicamentos mais frequentes nos hospitais, um “*ranking* de lacunas” e outro das cinco classes ATC mais frequentes entre as lacunas hospitalares e os medicamentos, de cada grupo, mais frequentes entre as padronizações e foram analisados os registros dos medicamentos junto à ANVISA. A completa análise das lacunas hospitalares de medicamentos da RENAME é o objetivo deste capítulo.

3 RESULTADOS

Os medicamentos que não constam da lista RENAME; um grupo de 1312 medicamentos, foram tratados à parte para análise de quais destes são medicamentos essenciais, parametrizando com lista OMS e Diretrizes do Ministério da Saúde, chegando-se ao número de 299 medicamentos, que serão chamados neste trabalho de “lacunas hospitalares da RENAME”, objeto deste estudo.

3.1 LACUNAS DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES NA RENAME

Dos medicamentos padronizados pelos maiores hospitais da rede SUS, 65,5% (1312) não estão presentes na lista norteadora de medicamentos essenciais RENAME e dentre todos os itens padronizados (1991), quase 15% (299 medicamentos, destes, 195 fármacos) são considerados medicamentos essenciais (constam de algum outro guia oficial de medicamentos essenciais) mas não da lista RENAME, são as “lacunas hospitalares”, conforme desenhado abaixo:

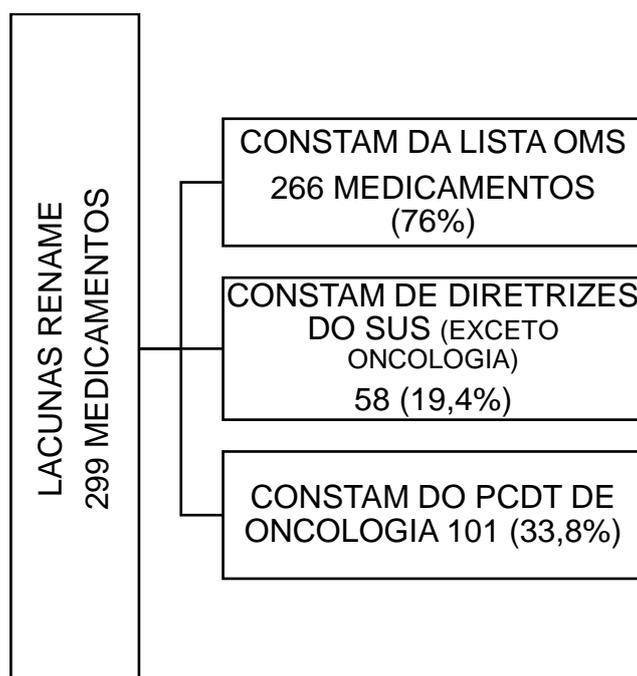


Figura 4 Medicamentos Essenciais fora da RENAME – Lacunas Hospitalares

3.1.1 Classificação ATC das lacunas hospitalares

Quanto à Classificação ATC (nível 1) das Lacunas Hospitalares da RENAME, os medicamentos estão distribuídos pelos grupos, da maior para a menor frequência de padronização, conforme a tabela a seguir:

Tabela 3 - Classificação ATC das Lacunas Hospitalares da RENAME padronizadas nos hospitais que constam da lista de medicamentos essenciais OMS ou de Diretriz SUS

Grupo ATC	Total entre as lacunas	Constam da OMS (%)	Constam em Diretriz SUS (%)
L: Agentes antineoplásicos e imunomoduladores	109 (36,4%)	66 (60,5%)	100 (91,7%)
J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	42 (14%)	37 (88,1%)	13 (30,9%)
N: Sistema nervoso	29 (10,2%)	27 (93,1%)	4 (13,8%)
B: Sangue e órgãos hematopoiéticos	22 (7,3%)	15 (68,2%)	7 (31,8%)

A: Aparelho digestivo e metabolismo	20 (6,7%)	14 (70%)	7 (35%)
V: Vários	16 (5,3%)	14 (87,5%)	2 (12,5%)
C: Aparelho cardiovascular	11 (3,7%)	11 (100%)	0
S: Órgãos sensitivos	11 (3,7%)	11 (100%)	0
M: Sistema músculo-esquelético	8 (2,7%)	7 (87,5%)	2 (25%)
H: Preparados hormonais sistêmicos (excluindo hormonas sexuais)	8 (2,7%)	6 (75%)	4 (50%)
P: Produtos antiparasitários e inseticidas e repelentes	6 (2%)	6 (100%)	1 (16,7%)
G: Aparelho genito-urinário e hormonas sexuais	6 (2%)	6 (100%)	0
R: Aparelho respiratório	6 (2%)	2 (33,3%)	4 (66,7%)
D: Medicamentos dermatológicos	5 (1,7%)	4 (80%)	1 (20%)
TOTAL	299 (100%)	226 (75,6%)	145 (48,5%)

Dentre os medicamentos que são classificados como L: Antineoplásicos e Imunomoduladores pela Classificação ATC temos 91,7% indicados no PCDT de Oncologia do Ministério da Saúde; ou seja, 100 destes medicamentos são indicados para o tratamento de algum câncer pelo Ministério da Saúde, mas não são considerados essenciais na RENAME (também editada pelo Ministério da Saúde). Dentre todos os grupos, 48,5% (145 medicamentos) constam de outros PCDTs do Ministério da Saúde ou Guia de Vigilância Sanitária (GVS) ou ainda de Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas (DDT) e 76% (226 medicamentos) constam da lista OMS.

Considerando o registro dos medicamentos, dentre as lacunas, 99,7% (298 medicamentos) tem registro e apenas 0,3% (1 item) não tem registro localizado na plataforma da ANVISA (25).

As formas farmacêuticas mais padronizadas nos hospitais pesquisados, constam do Apêndice D.

3.2.2 Lacunas mais frequentes entre as padronizações captadas

Promovendo-se um *ranking* entre os medicamentos que são lacunas hospitalares e aparecem com maior frequência nos hospitais SUS, evidenciamos a lista a seguir:

Tabela 4 – Lacunas de medicamentos hospitalares da RENAME mais padronizadas pelos hospitais

MEDICAMENTO / APRESENTAÇÃO	GRUPO ANATÔMICO	OMS	Diretrizes SUS	Presença em lista de padronização
Propofol 10 mg/mL (1%) sol. injetável	N: Sistema nervoso	Sim	Não	87,2% (41)
Polimixina B 500.000 UI pó para sol. injetável	J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	Sim	Não	83% (39)
Sulfametoxazol + trimetoprima 40 mg + 8 mg/mL (200 mg + 40 mg/5 mL) sol. oral	J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	Sim	Não	83% (39)
Dexametasona (fosfato dissódico) 4mg/mL sol. injetável	H: Preparados hormonais sistêmicos (excluindo hormonas sexuais)	Sim	Sim	76,6% (36)
Fitomenadiona (Vitamina K) 10 mg/mL sol. injetável	B: Sangue e órgãos hematopoéticos	Sim	Não	76,6% (36)
Ciprofloxacino 2 mg/mL sol. injetável	J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	Sim	Não	74,5% (35)
Gentamicina 40 mg/mL sol. injetável	J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	Sim	Não	74,5% (35)
Manitol 20% (200mg/mL) sol. injetável	A: Aparelho digestivo e metabolismo	Sim	Não	74,5% (35)
Neostigmina 500 mcg/mL (0,05 mg/mL) sol. injetável	N: Sistema nervoso	Sim	Não	74,5% (35)
Hioscina (escopolamina - butilbrometo) 20 mg/mL sol. injetável	N: Sistema nervoso	Sim	Não	72,3% (34)
Metronidazol 500 mg/100 mL (5 mg/mL) sol. injetável	J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	Sim	Sim	72,3% (34)
Piperacilina + tazobactam 4 g + 500 mg pó para sol. injetável	J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	Sim	Não	70,2% (33)
Cetamina (dextrocetamina) 50 mg/mL sol. injetável	N: Sistema nervoso	Sim	Não	68,1% (32)
Glicinato (gluconato) de cálcio 100 mg/mL (10%) sol. injetável	A: Aparelho digestivo e metabolismo	Sim	Não	68,1% (32)
Meropenem 1 g pó para sol. injetável	J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	Sim	Não	68,1% (32)
Cefazolina sódica 1 g pó para sol. injetável	J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	Sim	Não	65,9% (31)
Midazolam 5 mg/m sol. injetável	N: Sistema nervoso	Sim	Não	65,9% (31)

Omeprazol 40 mg pó para sol. injetável	A: Aparelho digestivo e metabolismo	Sim	Não	65,9% (31)
Ondansetrona (cloridrato) 2 mg/mL sol. injetável	A: Aparelho digestivo e metabolismo	Sim	Não	65,9% (31)
Ceftazidima 1 g pó para sol. injetável	J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	Sim	Sim	63,8% (30)
Suxametônio (ou succinilcolina) 100 mg pó para sol. injetável	M: Sistema músculo-esquelético	Sim	Não	63,8% (30)
Amoxicilina 50 mg/mL pó para solução oral	J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	Não	Sim	61,7% (29)
Ampicilina sódica 1 g pó para sol. injetável	J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico	Sim	Sim	61,7% (29)
Enoxaparina 60 mg/0,6 mL sol. injetável	B: Sangue e órgãos hematopoéticos	Sim	Não	61,7% (29)
Heparina 25.000UI /5mL (5.000UI /mL) sol. injetável	B: Sangue e órgãos hematopoéticos	Sim	Não	61,7% (29)
Total: 25 medicamentos	6 classes	24 na OMS	5 no Ministério da Saúde	TOTAL de hospitais 47

Se fizermos um recorte apenas nos medicamentos oncológicos, que são o grupo anatômico mais frequente entre as lacunas, temos os seguintes medicamentos padronizados:

Tabela 5 – Lacunas de medicamentos hospitalares da RENAME do grupo anatômico Oncológico por frequência de padronização nos hospitais

Denominação genérica	Apresentação	Descrição	OMS 2019	PCDT Onco	Presença em lista de padronização
Capecitabina	500 mg	Comprimido	Sim	Sim	85,2% (23)
Ciclofosfamida	1000 mg (1g)	Pó para solução injetável	Não	Sim	81,5% (22)
Vincristina	1 mg	Pó para solução oral	Sim	Sim	70,4% (19)
Vimblastina	10 mg	Pó para solução oral	Sim	Sim	66,7% (18)
Dacarbazina	200 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	66,6% (18)
Gencitabina	1g	Pó para solução injetável	Sim	Sim	66,6% (18)
Bleomicina	15 mg (15 UI)	Pó para solução injetável	Sim	Não	63% (17)
Fluoruracila	50 mg/mL	Solução injetável	Sim	Sim	63% (17)
Ifosfamida	1 g	Pó para solução injetável	Sim	Sim	63% (17)
Oxaliplatina	50 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	63% (17)

Paclitaxel	6 mg/mL	Pó para solução injetável	Sim	Sim	59,3% (16)
Citarabina	100mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	59,3% (16)
Doxorrubicina	50 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	59,3% (16)
Daunorrubicina	20mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	55,5% (15)
Fludarabina	50 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	55,5% (15)
Anastrozol	1 mg	Comprimido	Sim	Sim	51,8% (14)
Carboplatina	450 mg/45 mL	Solução injetável	Sim	Sim	51,8% (14)
Etoposídeo	20 mg/mL	Solução injetável	Sim	Sim	51,8% (14)
Oxaliplatina	100 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	51,8% (14)
Carmustina	100mg	Pó	Não	Sim	48,1% (13)
Cisplatina	1mg/1 mL	Solução injetável	Sim	Sim	48,1% (13)
Docetaxel	20 mg/mL	Solução injetável	Sim	Sim	48,1% (13)
Imatinibe	100 mg	Comprimido	Sim	Sim	48,1% (13)
Lomustina	40mg	Cápsula	Não	Sim	48,1% (13)
Mercaptopurina	50 mg	Comprimido	Sim	Sim	48,1% (13)
Trastuzumabe	150 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	48,1% (13)
Clorambucila	2 mg	Comprimido	Sim	Não	44,4% (12)
Melfalano	2 mg	Comprimido	Sim	Sim	44,4% (12)
Mitoxantrona	2 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	44,4% (12)
Tamoxifeno	20 mg	Comprimido	Sim	Sim	44,4% (12)
Bicalutamida	50 mg	Comprimido	Sim	Não	40,7% (11)
Docetaxel	40 mg/mL	Solução injetável	Sim	Sim	40,7% (11)
Imatinibe	400 mg	Comprimido	Sim	Sim	40,7% (11)
Irinotecano	100 mg/5 mL	Solução injetável	Sim	Sim	40,7% (11)
Nilotinibe	200 mg	Cápsula	Sim	Sim	40,7% (11)
Procarbazina	50 mg	Cápsula	Sim	Sim	40,7% (11)
Vinorelbina	10 mg/mL	Solução injetável	Sim	Sim	40,7% (11)
Capecitabina	150 mg	Comprimido	Sim	Sim	37% (10)
Carboplatina	50 mg/5 mL	Solução injetável	Sim	Sim	37% (10)
Filgrastima	600mcg/mL	Solução injetável	Sim	Não	37% (10)
Gencitabina	200 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	37% (10)
Citarabina	500mg	Pó	Não	Sim	33,3% (9)
Fluoruracila	25mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	33,3% (9)
Fulvestranto	50mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	33,3% (9)
Ifosfamida	2 g	Pó para solução injetável	Sim	Sim	33,3% (9)
Metotrexato	50 mg	Pó para solução injetável	Sim	Não	33,3% (9)
Dasatinibe	20 mg	Comprimido	Sim	Sim	29,6% (8)
Docetaxel	80mg	Solução injetável	Não	Sim	29,6% (8)

Doxorrubicina	10 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	29,6% (8)
Exemestano	25mg	Comprimido revestido	Não	Sim	29,6% (8)
Irinotecano	40 mg/2 mL	Solução injetável	Sim	Sim	29,6% (8)
Melfalano	50 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	29,6% (8)
Carboplatina	150 mg/15 mL	Solução injetável	Sim	Sim	25,9% (7)
Citarabina	100 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	25,9% (7)
Dasatinibe	100 mg	Comprimido	Sim	Sim	25,9% (7)
Epirrubicina	10mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	25,9% (7)
Epirrubicina	50mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	25,9% (7)
Temozolomida	100 mg	Cápsula	Não	Sim	25,9% (7)
Bortezomibe	3,5 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	22,2% (6)
Ciclofosfamida	200mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	22,2% (6)
Citarabina	1g	Pó	Não	Sim	22,2% (6)
Dacarbazina	100 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	22,2% (6)
Dactinomicina	500 mcg	Pó para solução injetável	Sim	Não	22,2% (6)
Erlotinibe	150 mg	Comprimido	Sim	Sim	22,2% (6)
Mitomicina	5mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	22,2% (6)
Tioguanina	40 mg	Comprimido ou cápsula	Sim	Não	22,2% (6)
Topotecana	200 mg	Comprimido	Não	Sim	22,2% (6)
Trastuzumabe	440 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	22,2% (6)
Asparaginase	10.000 UI	Pó para solução injetável	Sim	Sim	18,5% (5)
Ciclofosfamida	20mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	18,5% (5)
Fluoruracila	500mg/100mL	Solução injetável	Não	Sim	18,5% (5)
Lomustina	10mg	Cápsula	Não	Sim	18,5% (5)
Mitomicina	0,04%	Solução injetável	Não	Sim	18,5% (5)
Mitoxantrona	20mg	Solução injetável	Não	Sim	18,5% (5)
Epirrubicina	2mg/mL	Pó para solução injetável	Não	Sim	14,8% (4)
Bevacizumabe	25 mg/mL	Solução injetável	Sim	Sim	14,8% (4)
Dasatinibe	50 mg	Comprimido	Sim	Sim	14,8% (4)
Erlotinibe	25mg	Comprimido	Não	Sim	14,8% (4)
Leuprorrelina	22,5 mg	Solução injetável	Sim	Não	14,8% (4)
Pegaspargase	750 UI/mL	Frasco/Amp	Sim	Não	14,8% (4)
Vinorelbina	20mg	Cápsula	Não	Sim	14,8% (4)
Vinorelbina	30mg	Cápsula	Não	Sim	14,8% (4)
Cetuximabe	5mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	11,1% (3)
Cisplatina	0,5mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	11,1% (3)
Citarabina	20mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	11,1% (3)
Enzalutamida	40mg	Cápsula	Não	Não	11,1% (3)
Etoposídeo	100mg	Frasco/Amp	Não	Sim	11,1% (3)

Fludarabina	10 mg	Comprimido	Sim	Sim	11,1% (3)
Irinotecano	100mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	11,1% (3)
Oxaliplatina	50 mg/10 mL	Solução injetável	Sim	Sim	11,1% (3)
Oxaliplatina	100 mg/20 mL	Solução injetável	Sim	Sim	11,1% (3)
Paclitaxel	100mg	Frasco/Amp	Não	Sim	11,1% (3)
Tamoxifeno	10 mg	Comprimido	Sim	Sim	11,1% (3)
Temozolomida	20 mg	Cápsula	Não	Sim	11,1% (3)
Vinorelbina	50mg	Frasco/Ampola	Não	Sim	11,1% (3)
Cisplatina	10mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	7,4% (2)
Erlotinibe	100mg	Comprimido	Sim	Sim	7,4% (2)
Etoposídeo	50 mg	Cápsula	Sim	Sim	7,4% (2)
Fluoruracila	2,5g	Solução injetável	Não	Sim	7,4% (2)
Fulvestranto	250mg	Solução injetável	Não	Sim	7,4% (2)
Gefitinibe	250 mg	Comprimido	Não	Sim	7,4% (2)
Ifosfamida	500 mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	7,4% (2)
Trióxido de arsênio	10mg	Ampola	Sim	Não	7,4% (2)
Abiraterona	250mg	Comprimido	Sim	Sim	3,7% (1)
Dasatinibe	140 mg	Comprimido	Sim	Sim	3,7% (1)
Etoposídeo	50mg	Comprimido	Não	Sim	3,7% (1)
Irinotecano	40mg	Pó para solução injetável	Sim	Sim	3,7% (1)
Mitomicina	0,2mg/mL	Pó para solução injetável	Não	Sim	3,7% (1)
Paclitaxel	30mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	3,7% (1)
TOTAL		109 medicamentos	66 Sim OMS	99 Sim PCDT	27 listas de padronização

Chama a atenção que 91,7% dos Oncológicos ausentes da RENAME constam de Diretrizes do SUS. É um contrassenso que um grupo tão comumente alvo de judicialização (10), seja ignorado pela lista norteadora nacional, deixando as decisões judiciais sem um guia indicativo, tornando falha a Política Pública de acesso aos medicamentos e onerando o sistema de saúde ainda mais. (26)

Seguido do grupo ATC L: Oncológicos, temos os importantes grupos J: Anti-infecciosos gerais para uso sistêmico; e grupo N: Sistema Nervoso que estão presente em todos os tipos de hospital, de todos os portes e especialidades e que constam em torno de 90% da lista OMS, apontando novamente uma falha da RENAME com medicamentos de uso hospitalar.

4 DISCUSSÃO

Este estudo objetivou a análise das lacunas hospitalares da RENAME nas padronizações de medicamentos dos maiores hospitais SUS e sua relevância como norteador de seleção, uma vez que tal relação deve ser o instrumento-guia para as padronizações de medicamentos no âmbito SUS de acordo com legislação nacional.(3,4,7) A RENAME foi criada com o intuito de direcionar e padronizar tratamentos, para a promoção do uso racional de medicamentos na rede SUS e conta com uma comissão especializada para análise de suas periódicas atualizações, a CONITEC (27).

Nas instituições hospitalares, as CFTs deveriam responder pelas padronizações de medicamentos, no entanto, não é a realidade nacional. Santana (11) destaca que poucas unidades hospitalares têm Comissões instauradas, ainda menos efetivas - com reuniões periódicas e real papel nas inclusões e exclusões de medicamentos - ficando frequentemente à mercê da influência da indústria farmacêutica, que com a inserção de seus representantes junto à profissionais-chave dentro das instituições, consegue emplacar medicamentos sem que a unidade avalie custo-benefício-necessidade.(28)

Medicamentos novos são, cada vez mais, incorporados de forma acrítica, discorre Dellamora (29); segundo a autora este cenário propicia gastos e ineficiência dos serviços de saúde e pode tornar as instituições suscetíveis aos interesses econômicos das indústrias farmacêuticas.

Estudo comparativo entre as Relações Municipais de Medicamentos Essenciais (REMUME), norteadas pela RENAME, de oito serviços de atenção básica e secundária entre municípios do Centro-Sul do país evidenciou que os menores índices de adesão às listas foram verificados nos municípios com menos de 100 mil habitantes. Tais municípios se caracterizavam pela inexistência de uma comissão responsável pela elaboração da REMUME e elevado percentual de medicamentos não essenciais nos serviços de farmácia, dificultando a implementação da Assistência Farmacêutica.(30)

A ausência de itens de uso hospitalar na RENAME evidenciada pelo estudo, está em desacordo, inclusive com a legislação nacional, uma vez que de acordo com

a pactuação da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), a RENAME deve identificar a oferta de medicamentos em todos os níveis de atenção. (8)

A RENAME passa por atualizações periódicas, recebe análise de inclusões e exclusões por equipes qualificadas, as decisões são embasadas em critérios científicos para avaliação das melhores evidências de eficácia, efetividade e segurança (32), tornando-a referência segura para as Instituições de Saúde SUS que não contam com CFT.

Dentre os medicamentos mais padronizados nos hospitais SUS destacados neste estudo, apontamos, por exemplo, o Propofol, um agente de uso no Sistema Nervoso, largamente utilizado em procedimentos com necessidade de sedação, presente em 87,2% das Unidades Hospitalares, indicado pela OMS e não relacionado na RENAME. Este medicamento, assim como Midazolam, padronizado em 65,9% dos hospitais selecionados, além dos diversos usos de sedação, estão indicados pelo próprio Ministério da Saúde no PCDT de Epilepsia. (33) Em outros protocolos, o próprio Ministério indica ainda a Neostigmina (presente em 74,5% dos hospitais) e a Cetamina (presente em 68,1% dos hospitais); esta última amplamente utilizada em procedimentos de anestesia. (34–36) Por sua vez, a Hioscina (frequência 72,3% dos hospitais) é um anticolinérgico extremamente utilizado para dores, cólicas, conforme indicação do Ministério da Saúde na Atenção à Saúde da Mulher, mas não apontada em formulários específicos de protocolos hospitalares, tampouco na RENAME. (37)

Dos medicamentos do grupo ATC J: Antiinfeciosos gerais para uso sistêmico, utilizados praticamente em todas as clínicas de um hospital, mais utilizados na rede hospitalar SUS, temos, por exemplo a Polimixina B selecionada em 83% dos hospitais e diversos fármacos, como Metronizadol e Meropenem, não apenas indicados pela OMS, como pelo próprio Ministério da Saúde, através do Guia de Vigilância Sanitária, presentes em torno de 70% dos hospitais SUS e em ostracismo pela lista que deveria ser guia de padronizações, a RENAME. É inimaginável um hospital com controle de infecção hospitalar sem antibióticos de amplo espectro padronizados, sem um grupo de antimicrobianos de reserva terapêutica, além da análise da ecologia das patologias locais para seleção racional de medicamentos. (38,39)

A sociedade americana doenças infecciosas (IDSA) sugere o uso de polimixinas e piperacilina+tazobactam para tratamento de infecções por bactérias multirresistentes além de Meropenem para Gram-negativos resistentes em seus Guias, assim como de ciprofloxacina e gentamicina no combate a infecções por enterobactérias produtoras de β -lactamase. (40,41) Assim como a sociedade americana no *guideline* da Sociedade Europeia de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas (ESCMID), carbapenêmicos e polimixinas também estão entre as orientações para o tratamento de Gram negativos, germes comuns em infecções hospitalares. (42,43) Todos esses anti-infecciosos estão entre os mais padronizados nos hospitais e ausentes da RENAME.

Fjin e colaboradores (44) analisaram as listas de padronização de Hospitais Gerais na Alemanha e constataram que mais de 90% dos itens padronizados seguem os Protocolos Terapêuticos e Lista de Medicamentos Essenciais daquele país. No Reino Unido, o uso de medicamentos essenciais diminuiu custos e racionalizou prescrições no Sistema Nacional de Saúde inglês (NHS) (45) e segundo Mosegui (46), na Colômbia, em 1998, foram estabelecidos protocolos ou esquemas de tratamento nos serviços oficiais do sistema de saúde que culminaram em resultados extremamente positivos na racionalização das prescrições médicas.

No Brasil é uma constante a prescrição nos hospitais das classes mais representativas das lacunas detectadas neste estudo. Pereira e colaboradores identificaram que tais classes figuram entre 7,1 e 49,4% das prescrições médicas nacionais. (47)

O grupo de medicamentos Oncológicos, se destaca muito entre as lacunas, uma vez que é constante alvo de demandas judiciais. 91,7% dos medicamentos oncológicos elencados, está ausente da RENAME, mas consta do PCDT de Oncologia do próprio Ministério da Saúde. A variabilidade do tratamento de acordo com o estadiamento da doença desvincula a assistência oncológica da farmacêutica, segundo Gadelha e colaboradores (48), o que justificaria a não inclusão de itens oncológicos à lista essencial, ficando sob a tutela dos hospitais a escolha do elenco, de acordo com os procedimentos já incorporados pela CONITEC (26). Em relação a este grupo, o estudo apontou que os seis medicamentos mais usados em Oncologia, constam da padronização de mais de 60% dos Hospitais de Alta Complexidade e novamente, nenhum da RENAME. A ausência de itens oncológicos na Relação

Nacional, aumenta os processos de judicialização, e a falta de indicação ou referência pela ferramenta norteadora oficial, compromete ainda a capacidade de decisão nas demandas judiciais, como apontam Vidal e colaboradores (10).

Costa (49) coloca que a judicialização está amplamente associada ao aceite indiscriminado das solicitações e à falta de critérios de elegibilidade para a tomada de decisão, refletindo em efeitos deletérios ao sistema único de saúde.

A RENAME falha ainda na indicação e orientação de medicamentos para uso pediátrico e em idosos. Vários dos produtos com essa especificidade são encontrados no mercado farmacêutico nacional, mas não estão presentes em unidades públicas de atendimento, dificultando as prescrições específicas para esses grupos vulneráveis, muitas vezes em situações clínicas graves. (50,51)

Considerando-se a falta ou inatividade das CFTs na maioria das instituições hospitalares (11), a adoção da RENAME como norteador de listas essenciais focais, de acordo com os diversos estudos aqui apontados, serviria tanto a aspectos de racionalização de uso, quanto de custos e provavelmente de segurança dos pacientes.

Os achados deste trabalho demonstram em dados, o alto percentual de medicamentos essenciais sequer listados na RENAME, mas em uso corrente pelas maiores instituições SUS pelo país (76% dos itens essenciais configuram lacunas na RENAME) e trazem à luz o questionamento quanto a adequação da RENAME à realidade nacional e dos riscos à saúde da população devido à essa “lacuna hospitalar” daquela que deveria ser o Norte nas padronizações SUS.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa teve, durante seu andamento, a dificuldade de captação de listas de padronização de algumas unidades SUS, devido à impossibilidade de alguns hospitais em responderem ao pedido de envio, pela alegação da mobilização dos quadros de recursos humanos em todas as áreas para o trabalho focal na pandemia COVID vigente. Tal viés impossibilitou um levantamento de listas de medicamentos

padronizados proporcional ao número de estados de cada região brasileira; ainda assim, todas as regiões estão representadas.

De acordo com este estudo, por razões que não foram alvo desta pesquisa, são várias as lacunas da RENAME quanto aos medicamentos de uso hospitalar e de oncologia. A lista apresenta discrepâncias importantes e numerosas com guias e protocolos de uso de medicamentos do próprio Ministério da Saúde, e com a lista OMS, que contempla a seção de medicamentos hospitalares com maior abrangência. Dentre as lacunas da RENAME, pela classificação ATC, os grupos mais selecionados nos hospitais são o de medicamentos oncológicos, seguido por anti-infecciosos para uso sistêmico e medicamentos de ação no sistema nervoso, distribuídas de maneira equivalente pelas listas dos hospitais em todas as regiões brasileiras. Dentre as lacunas RENAME padronizadas nos hospitais, a imensa maioria tem registro válido junto à ANVISA.

O reduzido número de medicamentos para uso hospitalar e ausência dos medicamentos para uso oncológico, parece impactar na utilização da RENAME como guia de seleção de medicamentos nos hospitais SUS e torná-la um norte apenas na Assistência Ambulatorial, indo de encontro às políticas nacionais de medicamentos e deixando as unidades hospitalares sem uma lista essencial em que se basear para seleção dos seus elencos de medicamentos.

REFERÊNCIAS

1. Kar SS, Pradhan HS, Mohanta GP. Concept of essential medicines and rational use in public health. *Indian J Community Med* [Internet]. 2010 Jan 1 [cited 2021 Apr 9];35(1):10–3. Disponível em: [/pmc/articles/PMC2888334/](#)
2. World Health Organization, Holloway K, Green T, Carandang E, Hogerzeil H, Laing R, et al. Drug and therapeutics committees. A practical guide with contributions from. 2003.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. *Diário Oficial da União*. 1998;
4. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. *Diário Of da União*. 2004;Seção 1:52.
5. Brasil. Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. *Diário Of da União* [Internet]. 2011;(12):1–3. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11265.htm.
6. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2009 de 13 de setembro de 2012. Aprova o Regimento Interno da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC). [Internet]. [cited 2021 May 5]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt2009_13_09_2012.html
7. BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Ministério da Saúde [Internet]. 2011;1–16. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm
8. Figueiredo TA, De Andrade Schramm JM, Pepe VLE. Seleção de medicamentos essenciais e a carga de doença no Brasil. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2014 Nov 1 [cited 2021 Apr 13];30(11):2344–56. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00165113>
9. Galvão TF, Bucarechi F, De Capitani EM, Pereira MG, Silva MT. Antídotos e

- medicamentos utilizados para tratar intoxicações no Brasil: Necessidades, disponibilidade e oportunidades. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2013 [cited 2021 Apr 13];29(SUPPL.1):s167–77. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/consulta_
10. Vidal TJ, Moraes EL, Retto MPF, da Silva MJS. The lawsuits to antineoplastic drugs: The tip of an iceberg. *Cienc e Saude Coletiva* [Internet]. 2017 [cited 2021 Apr 13];22(8):2539–48. Disponível em: www.whocc.no/atc_ddd_index/
 11. Santana RS, De Jesus EMS, Dos Santos DG, De Lyra Júnior DP, Leite SN, Da Silva WB. Indicadores da seleção de medicamentos em sistemas de saúde: Uma revisão integrativa. *Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Heal*. 2014;35(3):228–34.
 12. Laing R. Ten recommendations to improve use of medicines in developing countries. *Health Policy Plan*. 2001;16(1):13–20.
 13. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde [Internet]. [cited 2020 Oct 14]. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/>
 14. CnesWeb - Cadastro de Estabelecimentos de Saúde [Internet]. [cited 2020 Oct 14]. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>
 15. Brasil. Presidência da República. Lei nº 12527 de 18 de novembro de 2011. [Internet]. [cited 2020 Oct 14]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm
 16. Lauro O, Moretto D, Mastelaro R. Volume 2013 16 MDCB Manual das Denominações Comuns Brasileiras. 2013.
 17. Consultas - Agência Nacional de Vigilância Sanitária [Internet]. [cited 2021 Mar 1]. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/>
 18. WHO Model Lists of Essential Medicines [Internet]. [cited 2021 Mar 1]. Disponível em: <https://www.who.int/groups/expert-committee-on-selection-and-use-of-essential-medicines/essential-medicines-lists>
 19. Ministério da Saúde. Portaria nº.533 de 28 de março de 2012. Estabelece o elenco de medicamentos e insumos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

20. Protocolos e Diretrizes [Internet]. [cited 2021 Mar 1]. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>
21. Pan American Health Organization. World Health Organization. Guidelines for ATC classification and DDD assignment. PAHO; 1996.
22. Dukes MNG. DIUg Edited by Studies Methods and Uses m WHO Regional Publications European Series No. 45.
23. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - Rename [Internet]. [cited 2020 Feb 2]. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/rename#historico>
24. Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de vigilância em saúde 3ª edição. 2019. 741 p. [Internet] Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+3+-+Critérios+Diagnósticos+de+Infecção+Associada+à+Assistência+à+Saúde+N](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+3+-+Critérios+Diagnósticos+de+Infecção+Associada+à+Assistência+à+Saúde+Neonatologia/9fa7d9be-6d35-42ea-ab48-bb1e068e5a7d)
[eonatologia/9fa7d9be-6d35-42ea-ab48-bb1e068e5a7d](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+3+-+Critérios+Diagnósticos+de+Infecção+Associada+à+Assistência+à+Saúde+N)
25. Brasil. Resolução Da Diretoria Colegiada-RDC Nº 16, De 1º De Abril De 2014 [Internet]. 2014 [cited 2021 Jun 22]. p. 1–13. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0016_01_04_2014.pdf
26. Reis Lima Valter, Shuenquener de Araújo Luciano, Nunes Maia Freire Sebastião, Vieira Caixeta Silvio Roberto, Oliveira de Amorim Junior Luiz Fernando, Bandeira de Mello Filho Otavio Luiz, Rodrigues Jr Oswaldo RD, Lima Neto Sandra, Krieger Gonçalves Fernanda, Marinela Sousa Santos A. Ministério Público, Diálogos Institucionais e a Efetividade das Políticas Públicas em Saúde. 2019.
27. Caetano R, Silva RM da, Pedro ÉM, Oliveira IAG de, Biz AN, Santana P. Incorporação de novos medicamentos pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS, 2012 a junho de 2016. Cien Saude Colet. 2017 Aug;22(8):2513–25.
28. M Messeder CA, Márcia Messeder A, Garcia Serpa Osorio-de-Castro C, Antonio Bastos Camacho L. Projeto Diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil: uma proposta de hierarquização dos serviços. Vol. 23. abr; 2007.

29. Dellamora E da CL. Incorporação de medicamentos novos em hospitais universitários do estado do Rio de Janeiro. Dissertação Escola Nacional de Saúde Pública. [Internet]. 2012;150. Disponível em: <https://bvssp.iciict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=3423>
30. Dal Pizzol T da S, Trevisol DJ, Heineck I, Flores LM, Camargo AL, Köenig Á, et al. Adesão a listas de medicamentos essenciais em municípios de três estados brasileiros. *Cad Saude Publica*. 2010;26(4):827–36.
31. Resolução Nº 25, De 31 De Agosto De 2017 - Imprensa Nacional [Internet]. [cited 2021 Apr 23]. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19337356/do1-2017-10-05-resolucao-n-25-de-31-de-agosto-de-2017-19337298
32. Do Nascimento Júnior JM, Alexandre RF, Costa LH, Santana RS, Lupatini EDO, Domingues PHF, et al. Avanços e perspectivas da RENAME após novos marcos legais: o desafio de contribuir para um SUS único e integral. *Rev Eletronica Gestão Saúde*. 2015;6(4):3354.
33. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Epilepsia. [cited 2021 Jul 27]; Disponível em: <http://conitec.gov.br>
34. Miastenia Gravis. [cited 2021 Jul 27]; Disponível em: <http://conitec.gov.br/>
35. SciELO - Brasil - Recomendações da SBA para anestesia de paciente séptico. Recomendações da SBA para anestesia de paciente séptico [Internet]. [cited 2021 Jul 27]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rba/a/RSB7grQdWyzxmKSLVdyjWGJ/?lang=pt>
36. Battaglin FS, Oliveira Filho GR de. Recomendações da SBA para anestesia de paciente séptico. *Rev Bras Anesthesiol* [Internet]. 2013 [cited 2021 Jul 27];63(5):377–84. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/rba/a/RSB7grQdWyzxmKSLVdyjWGJ/?lang=pt>
37. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. [cited 2021 Jul 27]; Disponível em: www.dab.saude.gov.br

38. Mota LM, Vilar FC, Dias LBA, Nunes TF, Moriguti JC. Uso racional de antimicrobianos. In: Medicina. 2010. p. 164–72.
39. Ministério Da Saúde. Agência Nacional De Vigilância Sanitária. Gerência-Geral De Tecnologia Em Serviços De Saúde. Unidade De Controle De Infecção Em Serviços De Saúde. Uso Racional De Antimicrobianos. 2001;
40. Dellit TH, Owens RC, McGowan JE, Gerding DN, Weinstein RA, Burke JP, et al. Infectious Diseases Society of America and the Society for Healthcare Epidemiology of America Guidelines for Developing an Institutional Program to Enhance Antimicrobial Stewardship. *Clin Infect Dis*. 2007 Jan 15;44(2):159–77.
41. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviço de Saúde. Tratamento Das Principais Infecções Comunitárias E Relacionadas À Assistência À Saúde E A Profilaxia Antimicrobiana Em Cirurgia [Internet]. [cited 2021 Jul 27]. Disponível em:
https://www.anvisa.gov.br/servicosasaude/controle/rede_rm/cursos/atm_racional/modulo3/trato_urinario5.htm
42. Antibiotic treatment of infections caused by carbapenem-resistant Gram-negative bacilli: an international ESCMID cross-sectional survey among infectious diseases specialists practicing in large hospitals | Elsevier Enhanced Reader [Internet]. [cited 2021 Jul 27]. Disponível em:
<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S1198743X18300697?token=35BA896CC4D83F963EEE95D327B7536753FAE808D763825F310077E905CAAEFF44CCB0779FFB3BC48E85203BF4DC4D63&originRegion=us-east-1&originCreation=20210727201609>
43. Tacconelli E, Mazzaferri F, De Smet AM, Bragantini D, Eggimann P, Huttner BD, et al. ESCMID-EUCIC clinical guidelines on decolonization of multidrug-resistant Gram-negative bacteria carriers. *Clin Microbiol Infect* [Internet]. 2019 [cited 2021 Jul 27];25:807. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cmi.2019.01.005>
44. Fijn R, Engels SAG, Brouwers JRBJ, Knaap RJ, De Jong-Van Den Berg & LTW, Fijn DR. Dutch Hospital Drug Formularies: pharmacotherapeutic variation and conservatism, but concurrence with national pharmacotherapeutic guidelines. Vol. 49, Blackwell Science Ltd *Br J Clin Pharmacol*. 2000.

45. Begg EJ. A Review of Limited Lists and Formularies Are They Cost-Effective? *PharmacoEconomics I*. 1992.
46. Mosegui GBG. Custo social de tratamentos farmacológicos: uma proposta de modelo. 2002;160–160.
47. Pereira GJS, Costa LC, Oliveira AR, Barbosa JAA, Silva JD, Belém LF, et al. Avaliação da utilização de medicamentos na prática clínica em um hospital público. *Rev Ciencias Farm Basica e Apl [Internet]*. 2011 [cited 2021 Jul 27];32(2):239–44. Disponível em: <http://rcfba.fcfar.unesp.br/index.php/ojs/article/view/350/348>
48. Augusto C, Gadelha G. Desenvolvimento, complexo industrial da saúde e política industrial Development, health-industrial complex and industrial policy Resumo. *Rev Saúde Pública*. 2006;40:11–23.
49. Costa KB, Silva LM e, Ogata MN. A judicialização da saúde e o Sistema Único de Saúde: revisão integrativa. *Cad Ibero-Americanos Direito Sanitário [Internet]*. 2020 Jun 30 [cited 2021 Oct 13];9(2):149–63. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/635>
50. Coelho HLL, Rey LC, De Medeiros MSG, Barbosa RA, Da Cruz Fonseca SG, Da Costa PQ. A critical comparison between the World Health Organization list of essential medicines for children and the Brazilian list of essential medicines (Rename). *J Pediatr (Rio J)*. 2013;89(2):171–8.
51. G Mosegui GB, Rozenfeld S, Peixoto Veras Cid M Vianna RM, Bittencourt Gonzalez Mosegui Rua Marquês G. Avaliação da qualidade do uso de medicamentos em idosos Quality assessment of drug use in the elderly. [cited 2021 Jul 27];33(5):1999. Disponível em: www.fsp.usp.br/rsp

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diversos autores citados neste trabalho, apontaram a escassez de dados sobre o uso racional de medicamentos e sobre o uso de listas de medicamentos essenciais no país.

Este estudo teve o intuito de trazer um retrato das listas de medicamentos padronizados na rede hospitalar SUS, desenhando um perfil dos medicamentos selecionados e tentando entender o papel da RENAME e de outros Protocolos e Diretrizes do Ministério da Saúde e da OMS na elaboração dessas listas.

Para entender as padronizações hospitalares, fizemos análises de perfil farmacoterapêutico, de porte e especialização das instituições que forneceram estas listas e da situação de registro desses medicamentos junto à Anvisa.

Houve a dificuldade de colher listas de padronização em número proporcional ao de hospitais, por região brasileira. Com o advento do COVID, vários pedidos de acesso às listas de padronizações foram negados, com a alegação de falta de pessoal para responder à demanda, uma vez que toda a força de trabalho estava mobilizada para as necessidades de informação sobre dados do desenrolar da pandemia nas unidades.

Os achados desta pesquisa mostraram que as listas de medicamentos padronizados nos hospitais da rede SUS, tem número de especialidades proporcionais ao porte da instituição, com leve superioridade de números nas unidades com serviço de oncologia. A proporção de medicamentos registrados junto à ANVISA é muito alta e constante em todos os hospitais, em todas as regiões brasileiras. Os grupos ATC mais padronizados são os de uso no sistema nervoso, agentes antineoplásicos e anti-infecciosos, o que parece corresponder ao perfil dos hospitais participantes, uma vez que a maioria era de perfil assistencial “geral”, todos tinham capacidade entre Médio, Grande Porte e Capacidade Extra e mais da metade atendiam Oncologia. Um percentual abaixo do esperado de medicamentos nas listas de padronização, está contemplado na RENAME e lista OMS. Foi feito um recorte entre os medicamentos padronizados, nos que eram considerados essenciais por Diretrizes do Ministério da Saúde e pela OMS, mas não estavam listados pela

RENAME, que chamamos “lacunas hospitalares”. Dentre as lacunas, o *ranking* ATC apenas mudou os grupos de posição, deixando mais frequente o de medicamentos antineoplásicos; o que parece lógico, uma vez que a RENAME não tem uma sessão específica para estes medicamentos, e que mais da metade dos hospitais que enviaram suas listas tinham atendimento em Oncologia. Neste recorte foram ranqueados ainda, os medicamentos mais padronizados nos hospitais SUS e os mais padronizados entre os grupos ATC mais representativos na amostra.

Finalizado este estudo, parece claro um descompasso entre a RENAME, as demais diretrizes do Ministério da Saúde e as padronizações hospitalares. A Política de Medicamentos, ao que tudo indica, tem ainda um longo caminho a trilhar.

A perspectiva de melhora nesse cenário, talvez, seja fruto de mais pesquisas sobre seleção de medicamentos essenciais e uso racional, para tirar do papel as políticas de Assistência Farmacêutica e conseguir implementar na realidade dos serviços da rede SUS.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. Diário Oficial da União. 1998;
2. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. Diário Of da União. 2004;Seção 1:52.
3. Ministério da Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência Farmacêutica no SUS: 20 anos de políticas e propostas para o desenvolvimento e qualificação. Relatório com análise e recomendações de gestores, especial. 2018. 53 p.
4. World Health Organization. Model Lists of Essential Medicines [Internet]. [cited 2021 Mar 1]. Disponível em: <https://www.who.int/groups/expert-committee-on-selection-and-use-of-essential-medicines/essential-medicines-lists>. 1977;
5. Wannmacher L. Medicamentos essenciais: vantagens de Trabalhar Com Este Contexto. 2009;1–6.
6. Hogerzeil H V. The concept of essential medicines: Lessons for rich countries. Br Med J. 2004;329(7475):1169–72.
7. Brasil. Constituição Federal. Legislação Federal, Leis Federais nº 8.080. Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, da Saúde. [Internet]. 2000;1–2. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/20anossus/legislacao/constituicaoofederal.pdf
8. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria De Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Assistência Farmacêutica. Formulário Terapêutico Nacional: RENAME 2010. Série B Textos Básicos de Saúde. 2010. 605–607 p.
9. Brasil. Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Diário Of da União [Internet]. 2011;(12):1–3. Disponível em:

- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11265.htm.
10. Moura CJR de. Decreto 7.646, de 21 de dezembro de 2011. *Phys Rev E*. 2011;(7):53.
 11. Ministério da Saúde. Portaria nº.533 de 28 de março de 2012. Estabelece o elenco de medicamentos e insumos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
 12. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2017 – Brasília, 2017.
 13. Who. Who Medicines Strategy, Countries At the Core 2004-2007. Geneva World Health Organization 2004 [Internet]. 2007;109(7):pdf. Disponível em: DirectorEDM@who.int
 14. WHO. Learning from Country Experiences: The Pursuit of Responsible Use of Medicines : 2012;
 15. Osborne WC. The selection and use of fans. Design Council, British Standards Institution 1979;2002.
 16. Laing R. Ten recommendations to improve use of medicines in developing countries. *Health Policy Plan*. 2001;16(1):13–20.
 17. The selection of essential drugs Report of a WHO Expert Committee World Health Organization Technical Report Series. 1977.
 18. Decs D, Esenciales : Selección De Medicamentos; Drogas. Marco Lógico Para La Selección De Medicamentos Selección De Los Medicamentos. *Rev Cuba Med Gen Integr*. 2000;16(2):177–85.
 19. Sobre a Assistência Farmacêutica [Internet]. [cited 2020 Feb 2]. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/assistencia-farmacautica/sobre-a-assistencia-farmacautica>
 20. Galvão TF, Bucarechi F, De Capitani EM, Pereira MG, Silva MT. Antídotos e medicamentos utilizados para tratar intoxicações no Brasil: Necessidades,

- disponibilidade e oportunidades. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2013 [cited 2021 Apr 13];29(SUPPL.1):s167–77. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/consulta_
21. Do Nascimento Júnior JM, Alexandre RF, Costa LH, Santana RS, Lupatini EDO, Domingues PHF, et al. Avanços e perspectivas da RENAME após novos marcos legais: o desafio de contribuir para um SUS único e integral. *Rev Eletronica Gestão Saúde*. 2015;6(4):3354.
 22. Leite SN, Vieira M, Veber AP. Estudos de utilização de medicamentos: Uma síntese de artigos publicados no Brasil e América Latina. Vol. 13, *Ciencia e Saude Coletiva*. ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva; 2008. p. 793–802.
 23. Borges D da CL, Ugá MAD. [Conflicts and impasses in the judicialization of the supply of medicines: circuit court rulings on claims brought against the State of Rio de Janeiro, Brazil, in 2005]. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2010 Jan [cited 2021 Jan 25];26(1):59–69. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20209210>
 24. Vidal TJ, Moraes EL, Retto MPF, da Silva MJS. The lawsuits to antineoplastic drugs: The tip of an iceberg. *Cienc e Saude Coletiva* [Internet]. 2017 [cited 2021 Apr 13];22(8):2539–48. Disponível em: www.whocc.no/atc_ddd_index/
 25. Onde tratar pelo SUS | INCA - Instituto Nacional de Câncer [Internet]. [cited 2021 Oct 13]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/onde-tratar-pelo-sus>
 26. Vieira FS. Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil. *Rev Panam Salud Pública*. 2010;27(2):149–56.
 27. Brasil. Ministério da Saúde. [Internet]. Vol. Cartilhas, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 2004 [cited 2020 Mar 11]. p. 5473–9. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt0204_29_01_2007_com_p.html
 28. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *Legislação do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. - Brasília : CONASS, 2003. [Internet]. 2003. 1–604 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/progestores/leg_sus.pdf

29. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação e Insumos Estratégicos. Da excepcionalidade às linhas de cuidado: o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Brasília, 2010.
30. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. CONASS 2011 - A assistência farmacêutica no SUS. 2011. 171–185 p.
31. WHO Model Lists of Essential Medicines [Internet]. [cited 2021 Mar 1]. Disponível em: <https://www.who.int/groups/expert-committee-on-selection-and-use-of-essential-medicines/essential-medicines-lists>
32. Faffenbach GGG, Lga OL, Endes E. Reação Adversa A Medicamentos E Hospitalização Como Determinantes Da Admissão Hospitalar. Vol. 48, Rev Assoc Med Bras. 2002.
33. OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde. Assistência farmacêutica para gerentes municipais. 2003. 373 p. [Internet] Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?!sisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=355061&indexSearch=ID>
34. Silva PF da, Waissmann W. Normatização, o Estado e a saúde: questões sobre a formalização do direito sanitário. Cien Saude Colet. 2005;10(1):237–44.
35. Trindade E. Adoption of new technologies by health services: The challenge of analyzing relevant factors [Internet]. Vol. 24, Cadernos de Saude Publica. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz; 2008 [cited 2021 Oct 8]. p. 951–64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000500002&lng=pt&tlng=pt
36. Augusto C, Gadelha G. Desenvolvimento, complexo industrial da saúde e política industrial Development, health-industrial complex and industrial policy RESUMO. Rev Saúde Pública. 2006;40:11–23.
37. Jacob Kligerman. Vista do Assistência Oncológica e Incorporação Tecnológica [Internet]. Revista Brasileira de Cancerologia 2001, 47(3): 239-43. 2001 [cited 2021 Oct 13]. p. 239–43. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/2313/1445>

38. Begg EJ. A Review of Limited Lists and Formularies Are They Cost-Effective? *Pharmacoeconomics* I. 1992.
39. Santana RS, De Jesus EMS, Dos Santos DG, De Lyra Júnior DP, Leite SN, Da Silva WB. Indicadores da seleção de medicamentos em sistemas de saúde: Uma revisão integrativa. *Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Heal*. 2014;35(3):228–34.
40. Magarinos-Torres R, Esher Â, Caetano R, Pepe VLE, Osorio-de-Castro CGS. Adesão às listas de medicamentos essenciais por médicos brasileiros em atuação no sistema único de saúde TT - Adherence to the essential medicines lists by brazilian physicians in the unified health system. *Rev bras educ méd* [Internet]. 2014;38(3):323–30. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022014000300006
41. Barros JAC. A (des)informação sobre medicamentos: o duplo padrão de conduta das empresas farmacêuticas. *Cad Saude Publica*. 2000;16(2):421–7.
42. Marques DC, Zucchi P. Comissões farmacoterapêuticas no Brasil: Aquém das diretrizes internacionais. *Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Heal*. 2006;19(1):58–63.
43. Messeder AM, Osorio-de-Castro CGS, Camacho LAB. Projeto Diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil: Uma proposta de hierarquização dos serviços. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2007 [cited 2021 Mar 1];23(4):835–44. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v23n4/10.pdf>
44. Dellamora E da CL. Incorporação de medicamentos novos em hospitais universitários do estado do Rio de Janeiro. Dissertação - Escola Nacional de Saúde Pública - FIOCRUZ [Internet]. 2012;150. Disponível em: <https://bvssp.iciet.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=3423>
45. Santana RS, Cardoso GC, Lobo IMF, Koga EKCV, Silva WB da. Medicamentos e hospitais públicos: o impacto da implantação de comissões de farmácia e terapêutica. *Rev Bras Farmácia Hosp e Serviços Saúde*. 2019;9(2):1–6.
46. Lima E da C, Sandes V de S, Caetano R, Osorio-de-Castro CGS. Incorporação e gasto com medicamentos de relevância financeira em hospital universitário de

- alta complexidade. *Cad saúde colet*, (Rio J). 2010;18(4):551–60.
47. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos – Brasília, 2001.
 48. Magarinos-Torres R, Pepe VLE, Oliveira MA, Osorio-de-Castro CGS. Medicamentos essenciais e processo de seleção em práticas de gestão da assistência farmacêutica em estados e municípios Brasileiros. *Cienc e Saude Coletiva*. 2014;19(9):3859–68.
 49. Ana Paula Veber ED, Leite SN, Prospero ENS. Pharmaceutical assistance in local public health services in Santa Catarina (Brazil): characteristics of its organization. *Brazilian J Pharm Sci* [Internet]. 2011 Mar;47(1). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-82502014000100009&lng=en&tlng=en
 50. Moura AC. Vista da Análise da organização e estruturação da Assistência Farmacêutica nos municípios do Estado do Amazonas [Internet]. *Rev Tempus Actas Saúde Colet*. 2010 [cited 2021 Oct 14]. p. 31–7. Disponível em: <https://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/877/840>
 51. Guerra AA, De Assis Acúrcio F, Pereira Gomes CA, Miralles M, Girardi SN, Furquim Werneck GA, et al. Availability of essential drugs in two regions of Minas Gerais, Brazil. Vol. 15, *Revista Panamericana de Salud Publica/Pan American Journal of Public Health*. Organización Panamericana de la Salud; 2004. p. 168–75.
 52. Santana RS, Lobo IMF, Penaforte TR, Leite SN, Silva WB. A institucionalização da seleção de medicamentos em hospitais públicos por meio do planejamento estratégico situacional. *Rev Adm Publica* [Internet]. 2014 [cited 2021 Oct 14];48(6):1587–603. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-76121596>
 53. Organização Pan-Americana Da Saúde. Série Técnica Nº1: Medicamentos Essenciais, Acesso e Inovação (THR/EM). 2003 [cited 2021 Oct 15]; Disponível em: <http://www.saude.gov.br>
 54. Oliveira LCF de, Nascimento MAA do, Lima IMSO. O acesso a medicamentos em sistemas universais de saúde – perspectivas e desafios. *Saúde em Debate*. 2019;43(spe5):286–98.

55. Mannebach MA, Ascione FJ, Gaither CA, Bagozzi RP, Cohen IA, Ryan ML. Activities, functions, and structure of pharmacy and therapeutics committees in large teaching hospitals. *Am J Heal Pharm* [Internet]. 1999 [cited 2021 Oct 15];56(7):622–8. Disponível em: <https://academic.oup.com/ajhp/article-abstract/56/7/622/5150403?redirectedFrom=fulltext>
56. Pedersen CA, Schneider PJ, Ganio MC, Scheckelhoff DJ. ASHP national survey of pharmacy practice in hospital settings: Prescribing and transcribing—2019 [Internet]. Vol. 77, *American Journal of Health-System Pharmacy*. 2020 [cited 2021 Oct 15]. p. 1026–50. Disponível em: <https://academic.oup.com/ajhp/article-abstract/58/23/2251/5158439?redirectedFrom=fulltext>
57. World Health Organization. Essential medicines and basic health technologies for noncommunicable diseases: towards a set of actions to improve equitable access in Member States. *WHO Discuss Pap* [Internet]. 2015;(July):29. Disponível em: www.who.int/about/copyright%0Ahttp://goo.gl/enPyMC
58. Weekes LM, Brooks C, Day RO. Indicators for drug and therapeutics committees. Vol. 45, *British Journal of Clinical Pharmacology*. 1998. p. 393–8.
59. Persaud N, Jiang M, Shaikh R, Bali A, Oronsaye E, Woods H, et al. Comparison of essential medicines lists in 137 countries. *Bull World Health Organ*. 2019;97(6):394-404C.
60. Gomes De Oliveira Karnikowski M, Galato D, Milward De Azevedo MM, Vitória Da Silva E, Farias L, li G, et al. Caracterização da seleção de medicamentos para a atenção primária no Brasil. [cited 2021 Oct 15]; Disponível em: <http://www.rsp.fsp.usp.br/>
61. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde [Internet]. [cited 2020 Oct 14]. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/>
62. CnesWeb - Cadastro de Estabelecimentos de Saúde [Internet]. [cited 2020 Oct 14]. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>
63. Brasil. Presidência da República. Lei nº 12527 de 18 de novembro de 2011. [Internet]. [cited 2020 Oct 14]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm

64. Brasil. Manual das Denominações Comuns Brasileiras - DCB, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2013 [Internet]. [cited 2021 Mar 1]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/dcb/arquivos/8140json-file-1>
65. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução Da Diretoria Colegiada-Rdc Nº 16, De 1º De Abril De 2014 [Internet]. [cited 2021 Jun 22]. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>
66. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas em Oncologia. [cited 2021 Aug 27]; Disponível em: <http://conitec.gov.br/index.php/diretrizes-diagnosticas-e-terapeuticas-em-oncologia>
67. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - PCDT — Português (Brasil) [Internet]. [cited 2021 Aug 27]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt>
68. Ministério da Saúde. Relação nacional de medicamentos essenciais (RENAME) [Internet]. CCS 1986 p. 53–4. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/rename#historico>
69. Brasil. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde, 3ª edição [Internet]. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. 2019. 741 p. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+3+-+Critérios+Diagnósticos+de+Infecção+Associada+à+Assistência+à+Saúde+N](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+3+-+Critérios+Diagnósticos+de+Infecção+Associada+à+Assistência+à+Saúde+Neonatologia/9fa7d9be-6d35-42ea-ab48-bb1e068e5a7d)
[eonatologia/9fa7d9be-6d35-42ea-ab48-bb1e068e5a7d](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+3+-+Critérios+Diagnósticos+de+Infecção+Associada+à+Assistência+à+Saúde+Neonatologia/9fa7d9be-6d35-42ea-ab48-bb1e068e5a7d)
70. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Entendendo a Incorporação de Tecnologias em Saúde no SUS: como se envolver – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
70. Brasil. Ministério da Saúde. Portal do Governo Brasileiro. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/rename>

APÊNDICE A – HOSPITAIS SELECIONADOS, TIPO DE ATENDIMENTO E NÚMERO DE LEITOS

HOSPITAL	NÚMERO DE LEITOS	HOSPITAL TIPO
REGIÃO NORTE		
ACRE*		
*estado não tem hospital federal		
Fundhacre - Hospital das Clínicas do Acre	315	Geral
*capital não tem hospital municipal		
AMAPÁ*		
*estado não tem hospital federal		
Hospital de Clínicas Doutor Alberto Lima	157	Geral
*capital não tem hospital municipal		
AMAZONAS		
Hospital Universitário Getúlio Vargas UFAM	147	Geral
Hospital Pronto Socorro 28 de agosto	389	Geral
Maternidade Municipal Dr. Moura Tapajoz	66	Especializado
PARÁ		
Hospital Universitário João de Barros Barreto UFPA-EBSERH	232	Geral
Santa Casa de Misericórdia do Pará	463	Geral
Hospital Pronto Socorro Municipal Mario Pinotti	192	Geral
RONDÔNIA*		
*estado não tem hospital federal		
Hospital de Base Porto Velho	573	Geral
Hospital Maternidade Mãe Esperança	67	Especializado
RORAIMA*		
*estado não tem hospital federal		
Hospital Geral de Roraima	331	Geral
Hospital da Criança Santo Antônio	105	Especializado
TOCANTINS*		
Hospital de Doenças Tropicais UFTO-EBSERH	54	Especializado
Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres	450	Geral
*capital não tem hospital municipal		
REGIÃO NORDESTE		
ALAGOAS*		
Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes UFAL-EBSERH	222	Geral
Hospital Geral do Estado Dr. Osvaldo Brandao Vilela	275	Geral
*capital não tem hospital municipal		
BAHIA		
Hospital Universitário Professor Edgard Santos UFBA-EBSERH	279	Geral
Hospital Geral Roberto Santos	702	Geral
Hospital Municipal de Salvador	180	Geral

CEARÁ		
Hospital Universitário Walter Cantídio UFC-EBSERH	201	Geral
Hospital Geral de Fortaleza HGF	536	Geral
Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann	164	Geral
MARANHÃO		
Hospital Universitário de São Luis - EBSEH	454	Geral
Hospital de Alta Complexidade do Maranhão Dr. Carlos Macieira	230	Geral
Hospital de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura (Socorrão II)	221	Geral
PARAÍBA		
Hospital Universitário Lauro Wanderley UFPB-EBSEH	229	Geral
Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena	163	Geral
Complexo Hospitalar de Mangabeira Gov. Tarcisio Burity	186	Geral
PERNAMBUCO		
Hospital das Clínicas UFPE-EBSEH	421	Geral
Hospital da Restauração	822	Geral
Hospital da Mulher do Recife Dra. Mercedes Pontes Cunha	150	Geral
PIAUI		
Hospital Universitário UFPI-EBSEH	192	Geral
Hospital Getúlio Vargas	345	Geral
Maternidade Municipal Prof. Wall Ferraz	51	Geral
RIO GRANDE DO NORTE		
Hospital Universitário Onofre Lopes HUOL-EBSEH	244	Geral
Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	377	Geral
Hospital Municipal de Natal	109	Geral
SERGIPE		
Hospital Universitário de Sergipe UFS-EBSEH	126	Geral
Hospital Governador João Alves Filho (HUSE)	581	Geral
Hospital Municipal Zona Sul Des. Fernando Franco	15	Especializado
REGIÃO CENTRO-OESTE		
DISTRITO FEDERAL		
Hospital Universitário de Brasília UnB-EBSEH	197	Geral
Instituto Hospital de Base do Distrito Federal	595	Geral
Municipal: não se aplica ao DF.		
GOIÁS*		
Hospital das Clínicas UFG-EBSEH	235	Geral
Hospital de Urgências Gov. Otavio Lage de Siqueira - HUGOL	311	Geral
*capital não tem hospital municipal		
MATO GROSSO		
Hospital Universitário Júlio Muller UFMT-EBSEH	116	Geral
Hospital Estadual Santa Casa	251	Geral
Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá	323	Geral

MATO GROSSO DO SUL		
Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian UFMS-EBSERH	200	Geral
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	352	Geral
Hospital da Mulher Vó Honória Martins Pereira	12	Especializado
SUDESTE		
ESPÍRITO SANTO		
Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes UFES-EBSERH	253	Geral
Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória	260	Geral
▪capital não tem hospital municipal		
MINAS GERAIS		
Hospital das Clínicas UFMG-EBSERH	504	Geral
Hospital João XXIII	484	Geral
Hospital Metropolitano Odilon Behrens	521	Geral
SÃO PAULO		
Hospital Universitário UNIFESP	768	Geral
Conjunto Hospitalar do Mandaqui	412	Geral
Hospital Municipal Prof. Doutor Alipio Correa Netto - Ermelino Matarazzo	280	Geral
RIO DE JANEIRO		
Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE)	399	Geral
Hospital Universitário Pedro Ernesto UERJ	406	Geral
Hospital Municipal Miguel Couto	314	Geral
REGIÃO SUL		
PARANÁ		
Complexo Hospital de Clínicas UFPR-EBSERH	618	Geral
Complexo Hospitalar do Trabalhador	260	Geral
Hospital do Idoso Zilda Arns	134	Geral
RIO GRANDE DO SUL		
Hospital Conceição (Grupo Hospitalar Conceição)	784	Geral
Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP)	140	Especializado
Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas	134	Geral
SANTA CATARINA		
Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de S. Thiago UFSC-EBSERH	214	Geral
Hospital Nereu Ramos	106	Geral
Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	126	Especializado

APÊNDICE B – MEDICAMENTOS PADRONIZADOS NOS HOSPITAIS SELECIONADOS

Denominação genérica	Concentração / Composição	Forma farmacêutica Descrição	Nº vezes Hospitais
Abacavir (ABC)	20 mg/mL	Solução oral	2
Abacavir (ABC)	300 mg	Comprimido	6
Abciximabe	2 mg/mL	Solução injetável	5
Abiraterona	250mg	Comprimido	1
Acarbose	100 mg	Comprimido	1
Acebrofilina	25mg/5mL (5mg/mL)	Solução oral	3
Acebrofilina	10mg/mL	Xarope	3
Acetato de Fludrocortisona	0,1 mg	Comprimido	10
Acetato de Medroxiprogesterona	5 mg	Comprimido	2
Acetato de Medroxiprogesterona	10 mg	Comprimido	5
Acetato de Medroxiprogesterona	50 mg/mL	Suspensão injetável	2
Acetato de Medroxiprogesterona	150 mg/mL	Suspensão injetável	7
Acetato de megestrol	160mg	Comprimido	8
Acetato de sódio	2 mEq/mL	Solução injetável	1
Acetato de zinco	5,49% (0,5mEq/mL)	Solução injetável	1
Acetazolamida	30mg/mL	Frasco	1
Acetazolamida	250 mg	Comprimido	32
Acetilcisteína	10%	Solução oral	1
Acetilcisteína	20% (100mg/5mL) (20mg/mL)	Solução oral	8
Acetilcisteína	100 mg/mL (10%)	Solução injetável; ampola; 3 mL	25
Acetilcisteína	600 mg/mL	Granulado p/ solução oral	15
Acetilcisteína	200 mg	Granulado	6
Acetilcisteína	20mg/mL	Xarope	1
Acetonida (algesterona) + estradiol (enantato)	150mg/mL +10mg/mL	Solução injetável	1
Aciclovir	250 mg	Pó para solução injetável	42
Aciclovir	200 mg	Comprimido	41
Aciclovir	400 mg	Comprimido	2
Aciclovir	50 mg/g	Creme vaginal	8
Aciclovir	50mg/g (5%)	Creme dermatológico	12
Aciclovir	50mg/g (5%)	Creme oftalmológico	1
Aciclovir	3% p/p	Pomada	4
Ácido acetilsalicílico	100 mg	Comprimido	43
Ácido acetilsalicílico	500 mg	Comprimido	8
Ácido (epsilon) aminocaprício	1g	Solução injetável	3
Ácido (epsilon) aminocaprício	4g	Solução injetável	5
Ácido (epsilon) aminocaprício	50mg/mL	Solução injetável	5

Ácido (epsilon) aminocapróico	200mg/mL	Solução injetável	6
Ácido (epsilon) aminocapróico	500mg	Comprimido	1
Ácido ascórbico	100 mg/mL (500mg/5mL)	Solução injetável	38
Ácido ascórbico	200mg/mL	Solução oral	18
Ácido ascórbico	500 mg	Comprimido	24
Ácido cromoglicico (cromoglicato de sódio)	2%	Colírio	2
Ácido fólico (Vitamina B9)	1 mg	Comprimido	1
Ácido fólico (Vitamina B9)	5 mg	Comprimido	41
Ácido fólico (Vitamina B9)	0,2 mg/mL	Solução oral	7
Ácido fólico (Vitamina B9)	1mg	Cápsula	1
Ácido Folínico (Folinato de cálcio)	100 mg (1 mg/mL)	Solução oral	1
Ácido Folínico (Folinato de cálcio)	15 mg	Comprimido	23
Ácido Folínico (Folinato de cálcio)	5 mg	Frasco/Amp	1
Ácido Folínico (Folinato de cálcio)	50mg	Pó para solução injetável	27
Ácido Folínico (Folinato de cálcio)	300mg	Pó para solução injetável	3
Ácido Folínico (Folinato de cálcio)	3 mg/mL	Solução injetável	1
Ácido Folínico (Folinato de cálcio)	10mg/mL	Solução injetável	5
Ácido Folínico (Folinato de cálcio)	3mg/mL	Xarope	1
Ácido Folínico (Folinato de cálcio)	15mg/mL	Solução oral	1
Ácido fusídico	20mg/g	Creme	2
Ácido Gadotérico	0,27932 g/mL (05 mmol/L)	Solução injetável	5
Ácido nalidíxico	50mg/mL	Suspensão oral	3
Ácido paraminosalicílico	4 g	Granulado oral	3
Ácido poliacrílico	2mg/g	Gel líquido	1
Ácido poliacrílico	3mg/g	Gel líquido	1
Ácido Salicílico	5,00%	Pomada	2
Ácido tranexâmico	50 mg/mL	Solução injetável; ampola 5 mL	38
Ácido tranexâmico	250 mg	Comprimido	19
Ácido tranexâmico	500 mg	Comprimido	1
Ácido retinóico/transretinóico (tretinoína)	0,05%	Creme	1
Ácido retinóico/transretinóico (tretinoína)	10 mg	Cápsula	13
Ácido ursodesoxicólico	50 mg	Comprimido	7
Ácido ursodesoxicólico	150 mg	Comprimido	13
Ácido ursodesoxicólico	300 mg	Comprimido	9
Ácido valpróico (valproato de sódio)	100 mg/mL	Solução injetável	1
Ácido valpróico (valproato de sódio)	250 mg	Cápsula	12
Ácido valpróico (valproato de sódio)	250 mg	Comprimido	8
Ácido valpróico (valproato de sódio)	500 mg	Comprimido	20
Ácido valpróico (valproato de sódio)	500mg	Drágea	3
Ácido valpróico (valproato de sódio)	200mg/mL	Solução oral	3

Ácido valpróico (valproato de sódio)	50mg/mL	Xarope	33
Ácido zoledrônico	4mg	Pó para solução injetável/solução injetável	10
Ácido zoledrônico	4 mg/5 mL	Solução concentrada para infusão	4
Adenosina	2,7mg/mL (0,27%)	Solução injetável	1
Adenosina	6 mg/2mL (3mg/mL)	Solução injetável	40
Ácidos graxos essenciais	100mL	Solução oleosa	9
AGE (ácidos graxos essenciais) + tcm (triglicerídeos de cadeia média) + vitaminas a (retinol) + vitamina e (tocoferol	20 mL	Loção	9
Alanilglutamina	200mg/mL	Solução injetável	4
Albendazol	200mg	Comprimido mastigável	1
Albendazol	400 mg	Comprimido mastigável	37
Albendazol	40 mg/mL	Suspensão oral	30
Alfa 1 Antitripsina	100mg	Solução injetável	1
Alfacoriogonadotropina	250mcg	Solução injetável	1
Albumina humana	0,2 g/mL (200 mg/mL) 20%	Solução injetável	37
Alcachofra	24 mg a 48 mg	Cápsula	1
Alcachofra	24 mg a 48 mg	Comprimido	1
Alendronato de sódio	10mg	Comprimido	0
Alendronato de sódio	70 mg	Comprimido	6
Alendronato de sódio tri-hidratado + colecalciferol	70mg + 2800UI	Comprimido	1
Alentuzumabe	10mg/mL	Pó para solução injetável	1
Alentuzumabe	30mg/mL	Solução injetável	1
Alfaeopetina (eritropoetina)	2.000 UI	Solução injetável	8
Alfaeopetina (eritropoetina)	3.000 UI	Solução injetável	1
Alfaeopetina (eritropoetina)	4.000 UI	Pó para solução injetável	11
Alfaeopetina (eritropoetina)	4.000 UI	Solução injetável	17
Alfaeopetina (eritropoetina)	10.000 UI	Pó para solução injetável	3
Alfaeopetina (eritropoetina)	10.000 UI	Solução injetável	4
Alfaeopetina (eritropoetina)	40.000 UI/mL	Solução injetável	1
Alfainterferona 2a	3.000.000 UI	Solução injetável	4
Alfainterferona 2a	5.000.000 UI	Solução injetável	1
Alfainterferona 2a	9.000.000 UI	Solução injetável	1
Alfainterferona 2b	3.000.000 UI	Pó para solução injetável	7
Alfainterferona 2b	5.000.000 UI	Pó para solução injetável	5
Alfainterferona 2b	10.000.000 UI	Pó para solução injetável	2

Alfapeginterferona 2b	100 mcg	Pó para solução injetável	1
Alfentanila	2,5 mg/5mL (0.5mg/mL)	Solução injetável	31
Alopurinol	100 mg	Comprimido	33
Alopurinol	300 mg	Comprimido	19
Alprostadil	10mcg	Solução injetável	1
Alprostadil	50mcg/mL	Solução injetável	1
Alprostadil	20mcg	Solução injetável	21
Alprostadil	250mcg/mL	Solução injetável	1
Alprostadil	500 mcg/mL	Solução injetável	16
Alprazolam	0,5mg	Comprimido	2
Alprazolam	1mg	Comprimido	2
Alteplase	1mg/mL	Pó para solução injetável	5
Alteplase	10 mg	Pó para solução injetável	4
Alteplase	20 mg	Pó para solução injetável	3
Alteplase	50 mg	Pó para solução injetável	25
Amandatina (cloridrato)	100 mg	Comprimido	5
Ambroxol (cloridrato)	30mg/5mL (6mg/mL)	Solução oral/Xarope	15
Ambroxol (cloridrato)	15mg/5mL (3mg/mL)	Solução oral/Xarope	12
Amicacina (sulfato)	100 mg	Pó para solução injetável	6
Amicacina (sulfato)	500 mg	Pó para solução injetável	6
Amicacina (sulfato)	50mg/mL (100 mg/2mL)	Solução injetável; ampola 2 mL	25
Amicacina (sulfato)	125mg/mL (250mg/mL)	Solução injetável	8
Amicacina (sulfato)	250mg/mL (500 mg/2mL)	Solução injetável	32
Amicacina (sulfato)	0,5% (5mg/mL)	Solução oftálmica	1
Amicacina (sulfato)	1% (10mg/mL)	Solução oftálmica	1
Amicacina (sulfato)	5% (50mg/mL)	Solução oftálmica	1
Amido hidroxietílico	6% (500 mL)	Frasco/Amp	7
Aminoácido	Adulto 10% + Glicose 50% sem eletrólitos	Solução	2
Aminoácido	10% (300/250mL) Pediátrico	Solução	3
Aminoácido	100mg/mL - Pediátrico	Solução injetável	1
Aminoácido	10% (50/50mL) Pediátrico	Solução	1
Aminoácido	Nefropata 250 mL	Solução	2
Aminoácido	Hepatopata 250 mL	Solução	2
Aminofilina	24 mg/mL (240 mg/10mL)	Solução oral	4
Aminofilina	24 mg/mL (240 mg/10mL)	Solução injetável; ampola 10 mL	37
Aminofilina	100 mg	Comprimido	13
Amiodarona (cloridrato)	50mg/mL	Solução oral	1
Amiodarona (cloridrato)	100 mg	Comprimido	6

Amiodarona (cloridrato)	150mg	Comprimido	3
Amiodarona (cloridrato)	200 mg	Comprimido	38
Amiodarona (cloridrato)	50 mg/mL	Solução injetável	38
Amiodarona (cloridrato)	150mg	Pó para solução injetável	3
Amoxicilina	50 mg/mL	Pó para solução oral	28
Amoxicilina	250mg	Pó para suspensão oral	1
Amoxicilina	500 mg	Cápsula	23
Amoxicilina	500 mg	Comprimido	16
Amoxicilina tri-hidratada	500mg	Comprimido	1
Amoxicilina tri-hidratada	50mg/mL	Suspensão oral	6
Amoxicilina tri-hidratada + clavulanato de potássio	500mg + 12,5mg	Suspensão oral	4
Amoxicilina tri-hidratada + clavulanato de potássio	50mg + 12,5mg /mL	Comprimido	4
Amoxicilina + clavulanato de potássio	125 mg + 31,25 mg/5 mL (25 mg + 6,25 mg/mL)	Solução oral	2
Amoxicilina + clavulanato de potássio	50 mg + 12 mg/mL	Suspensão oral	14
Amoxicilina + clavulanato de potássio	500 mg + 100 mg	Pó para solução injetável	9
Amoxicilina + clavulanato de potássio	500 mg + 125 mg	Comprimido	28
Amoxicilina + clavulanato de potássio	875mg + 125mg	Comprimido	3
Amoxicilina + clavulanato de potássio	875mg + 125mg	Solução injetável	3
Amoxicilina + clavulanato de potássio	250 mg + 62,5 mg/5mL	Pó para suspensão oral	9
Amoxicilina + clavulanato de potássio	1000 mg + 200 mg	Pó para solução injetável	20
Ampicilina sódica	500 mg	Comprimido	2
Ampicilina sódica	500 mg	Cápsula	8
Ampicilina sódica	500 mg	Pó para solução injetável	20
Ampicilina sódica	1000 mg (1 g)	Pó para solução injetável	37
Ampicilina sódica	250 mg/5mL (50 mg/mL)	Suspensão oral	9
Ampicilina + sulbactam	1g + 0,5g	Pó para solução injetável	19
Ampicilina + sulbactam	2000 mg + 1000 mg (2g + 1g)	Pó para solução injetável	28
Amprenavir	150mg	Cápsula	2
Amprenavir	15mg/mL	Solução oral	1
Anastrozol	1 mg	Comprimido	16
Anegrelida/anagrelida (cloridrato)	0,5 mg	Cápsula	8
Anfotericina B	0,5% (5mg/mL)	Solução oftálmica	1
Anfotericina B (complexo lipídico)	5mg/mL	Suspensão injetável	8
Anfotericina B (complexo lipídico)	100mg	Pó para solução injetável	8
Anfotericina B (desoxicolato de sódio)	50 mg	Pó para solução injetável	35

Anfotericina B (lipossomal)	50 mg	Pó para solução injetável	30
Anidulafungina	100 mg	Pó para solução injetável	20
Anlodipino (besilato)	5 mg	Comprimido	41
Anlodipino	10 mg	Comprimido	11
Anlodipino (besilato) + enalapril (maleato)	5 mg + 10 mg	Cápsula	2
Anlodipino (besilato) + enalapril (maleato)	5 mg + 20 mg	Cápsula	1
Antimoniato de Meglumina	300 mg/mL	Solução injetável	12
Apixabana	2,5mg	Comprimido	1
Aroeira	1,932 mg de ácido gálico (dose diária)	Gel vaginal	1
Arteméter	80mg/mL	Solução injetável	2
Artemeter + lumefantrina	20 mg + 120 mg	Comprimido	2
Artesunato	60 mg	Pó para solução injetável	4
Artesunato + Mefloquina	100mg + 220mg	Comprimido	1
Artesunato + Mefloquina	25mg + 55mg	Comprimido	2
Articaína + epinefrina	4% + 1:100.000 / 1,8 mL	Tubete	3
Asparaginase	10.000 UI	Pó para solução injetável	7
Atazanavir	150mg	Cápsula	1
Atazanavir	200 mg	Cápsula	4
Atazanavir	300 mg	Cápsula	7
Atenolol	25mg	Comprimido	23
Atenolol	50 mg	Comprimido	33
Atenolol	100 mg	Comprimido	2
Atorvastatina cálcica	10 mg	Comprimido	6
Atorvastatina cálcica	20 mg	Comprimido	4
Atorvastatina cálcica	40 mg	Comprimido	1
Atracúrio (besilato)	10 mg/mL	Solução injetável	23
Atracúrio (besilato)	25mg	Solução injetável	6
Atracúrio (besilato)	50mg	Comprimido	1
Atropina (sulfato)	0,25 mg/mL	Solução injetável	37
Atropina (sulfato)	0,5mg/mL	Solução injetável	6
Atropina (sulfato)	1 mg/mL	Solução injetável	1
Atropina	0.1%	Solução oftálmica	7
Atropina	0.5%	Solução oftálmica	12
Atropina	1% (10mg/mL)	Solução oftálmica	17
Azacidina	100mg	Pó para solução injetável	3
Azatioprina	50 mg	Comprimido	22
Azitromicina	500 mg	Cápsula	3
Azitromicina	250 mg	Comprimido	2
Azitromicina	500 mg	Comprimido revestido	32

Azitromicina	1g	Comprimido revestido	1
Azitromicina	500mg	Solução injetável	24
Azitromicina	40 mg/mL (200mg/5mL)	Pó p/ suspensão oral	20
Azitromicina	900mg	Pó p/ suspensão oral	3
Amiodarona	150mg/mL	Solução oral	1
Azitromicina di-hidratada	500mg	Comprimido	6
Azitromicina di-hidratada	600mg	Pó para suspensão oral	9
Aztreonam	1g	Solução injetável	13
Azul de metileno (cloreto de metiltionínio)	10 mg/mL (1%)	Solução injetável	23
Baclofeno	10 mg	Comprimido	28
Bamifilina (cloridrato)	300mg	Drágea	1
Basiliximabe	20 mg	Pó para solução injetável	8
Bemiparina sódica	3.500UI/0,2mL	Frasco/Amp	1
Bemiparina sódica	5.000UI/0,2mL	Frasco/Amp	1
Bemiparina sódica	7.500UI/0,3mL	Frasco/Amp	1
Bemiparina sódica	10.000UI/0,4mL	Frasco/Amp	1
Bendamustina (cloridrato)	25mg	Pó para solução injetável	1
Bendamustina (cloridrato)	100mg	Pó para solução injetável	1
Benzidamida	30 mg/mL	Solução oral	1
Benzilpenicilina benzatina	600.000 UI	Suspensão injetável	7
Benzilpenicilina benzatina	600.000 UI	Pó para solução injetável	18
Benzilpenicilina benzatina	1.200.000 UI	Suspensão injetável	23
Benzilpenicilina benzatina	1.200.000 UI	Pó para solução injetável	22
Benzilpenicilina potássica (cristalina)	1.000.000 UI	Pó para solução injetável	9
Benzilpenicilina potássica (cristalina)	3 g (5.000.000 UI)	Pó para solução injetável	43
Benzilpenicilina potássica (cristalina)	10.000.000UI	Pó para solução injetável	3
Benzilpenicilina procaína + benzilpenicilina potássica	300.000 UI + 100.000 UI	Pó para solução injetável	25
Benznidazol	100 mg	Comprimido	5
Benzoato de Benzila	10%	Sabonete	1
Benzoato de Benzila	25%	Loção/Emulsão Tópica	6
Benzocaína	20%	Creme	4
Benzopirona + Rutina	300mg	Comprimido	1
Beractanto (surfactante pulmonar)	25 mg/mL	Solução injetável intratecal ou intrabrônquica	3
Betafolitropina	75UI	Pó para solução injetável	1

Betafolitropina	300UI	Solução injetável	1
Betainterferona 1a	(6.000.000 UI)	Solução injetável	2
Betainterferona 1b	(9.600.000 UI)	Pó para solução injetável	1
Betaistina (dicloridrato)	8mg	Comprimido	1
Betaistina (dicloridrato)	16mg	Comprimido	3
Betaistina (dicloridrato)	24mg	Comprimido	1
Betametasona	0,10%	Creme ou pomada	5
Betametasona	6mg/mL	Solução injetável	1
Betametasona Fosfato	4 mg/mL	Solução injetável	5
Betametasona (Dipropionato) + Betametasona (Fosfato)	5mg/mL + 2mg/mL	Solução injetável	6
Betametasona (Dipropionato) + Gentamicina (sulfato)	0,5mg/g + 1 mg/g	Creme	1
Betametasona (Acetato) + Betametasona (Fosfato Dissódico)	3 mg/mL + 3 mg/mL	Suspensão injetável	19
Betametasona + Cetoconazol	0,5mg/g +20mg/g	Creme Dermatológico	4
Betametasona + Cetoconazol + Neomicina	0,5mg + 20mg + 2.5mg	Creme Dermatológico	1
Betanecol (cloreto)	10mg	Comprimido	1
Betaxolol (cloridrato)	5mg/mL (5%)	Colírio	2
Bevacizumabe	25 mg/mL	Solução injetável	5
Bezafibrato	200 mg	Comprimido	2
Bezafibrato	400 mg	Comprimido de liberação prolongada	1
Bicalutamida	50 mg	Comprimido	13
Bicarbonato de sódio (hidrogênio carbonato de sódio)	8,4% (1 mEq/mL)	Solução injetável	42
Bicarbonato de sódio	10%	Solução injetável	2
Bicarbonato de sódio	50mg/mL	Solução injetável	1
Bicarbonato de sódio	100mg	Cápsula	1
Bicarbonato de sódio	500 mg	Comprimido	4
Bicarbonato de sódio	mínimo de 99% de bicarbonato	Pó oral	7
Bimatoprost	0,3 mg/mL (0,03%)	Solução oftálmica (frasco com 3 mL)	3
Biperideno (cloridrato)	2 mg	Comprimido	30
Biperideno (cloridrato)	5 mg/mL	Solução injetável	12
Biperideno (lactato)	5 mg/mL	Solução injetável	19
Bisacodil	5 mg	Drágea	27
Bisacodil	5 mg	Comprimido	11
Bisacodil	7,5mg/mL	Solução oral	1
Bisacodil	10mg	Comprimido	1
Bisoprolol	2,5mg	Comprimido	2
Bleomicina	15 mg (ou 15 UI)	Pó para solução injetável	18
Borato de hidroxiquinolina + trietanolamina	0,4mg + 140mL	Solução otológica	2

Bortezomibe	3,5 mg	Pó para solução injetável	7
Bosentana	62,5 mg	Comprimido	1
Bosentana	125 mg	Comprimido	1
Brimatoprosta	0,30%	Colírio	1
Brimonidina (tartarato)	2mg/mL (0,2%)	Solução oftálmica	8
Brimonidina (tartarato) + maleato de timolol	0,2% + 0,5%	Colírio	4
Brinzolamida	10 mg/mL (1%)	Suspensão oftálmica (frasco com 5 mL)	4
Brinzolamida + Timolol (maleato)	10mg/mL + 6,8mg/mL (eq. a 5mg de timolol)	Solução oftálmica	2
Bromazepam	3mg	Comprimido	9
Bromazepam	6mg	Comprimido	1
Brometo de Ipratrópio	0,25 mg/mL	Solução para inalação	40
Brometo de Ipratrópio	20 mcg/dose	Inalação (aerossol)	4
Brometo de Ipratrópio + fenoterol	0,02mg + 0,05mg	Aerossol	1
Bromexina	2mg/mL	Solução oral/Gotas	1
Bromexina	4mg/5mL	Solução oral/Xarope	1
Bromexina	8mg/5mL	Solução oral/Xarope	1
Bromoprida	1mg/mL	Solução oral	2
Bromoprida	4 mg /mL	Solução oral	27
Bromoprida	2mg/mL	Ampola	2
Bromoprida	5 mg /mL	Solução injetável	31
Bromoprida	10 mg	Comprimido	22
Budesonida	32 mcg/dose	Suspensão para inalação nasal	5
Budesonida	50 mcg/dose	Suspensão para inalação nasal	6
Budesonida	64mcg/dose	Suspensão para inalação nasal	2
Budesonida	200 mcg/dose	Cápsula para inalação	1
Budesonida	200 mcg/dose	Aerossol bucal	1
Budesonida	400 mcg/dose	Cápsula para inalação	1
Budesonida	0,25 mg/mL	Suspensão inalatória	9
Budesonida	0,5 mg/mL	Suspensão inalatória	5
Bupivacaína	2,5 mg/mL (0,25%)	Solução injetável	3
Bupivacaína	5 mg/mL (0,50%)	Solução injetável	32
Bupivacaína (cloridrato)	7,5 mg/mL (0,75%)	Solução injetável	11
Bupivacaína Isobárica	0,50%	Solução injetável	18
Bupivacaína + hemitartrato de epinefrina	5 mg/mL (0,5%) + 9,1 mcg/mL (1:200.000)	Solução injetável	20
Bupivacaína (cloridrato) + Glicose	0,5% + 8%	Solução injetável	33
Buprenorfina	5mg (liberação de 5mcg/h)	Adesivo transdérmico	1

Buprenorfina	10mg (liberação de 10mcg/h)	Adesivo transdérmico	1
Buprenorfina	20mg (liberação de 20mcg/h)	Adesivo transdérmico	1
Bupropiona	150 mg	Comprimido revestido liberação prolongada	6
Bussulfano	2mg	Comprimido	6
Bussulfano	6mg/mL	Solução injetável	4
Cabazitaxel	60mg	Solução injetável	2
Cabergolina	0,5 mg	Comprimido	24
Cafeína	10mg/mL (equivalente a 5mg/mL de cafeína)	Solução oral	2
Cafeína	20 mg/mL (equivalente a 10 mg de cafeína/mL)	Solução injetável	13
Cafeína	20 mg/mL (equivalente a 10 mg de cafeína/mL)	Solução oral	9
Cafeína	0,70%	Solução oral	1
Cafeína (citrato)	40mg/mL	Suspensão	1
Cálcio (carbonato) + cálcio (lactogliconato)	500 mg	Comprimido	1
Calcitonina	100 UI	Solução injetável	1
Calcitonina	200 UI/dose	Solução spray nasal (frasco com 2 mL)	1
Calcitriol	0,25 mcg	Cápsula mole	14
Calcitriol	1 mcg/1mL	Solução injetável	2
Capecitabina	150 mg	Comprimido	4
Capecitabina	500 mg	Comprimido	15
Capreomicina	1 g	Pó para solução injetável	4
Captopril	12,5 mg	Comprimido	26
Captopril	25 mg	Comprimido	44
Captopril	50 mg	Comprimido	9
Carbacol	0,2 mg/2mL (0,1 mg/mL)	Solução injetável	24
Carbamazepina	20 mg/mL (2%)	Suspensão oral	30
Carbamazepina	200 mg	Comprimido	41
Carbamazepina	400 mg	Comprimido	3
Carbocisteína	20mg/mL	Xarope	5
Carbocisteína	50mg/mL	Xarope	3
Carbonato de cálcio	20% (200mg/mL = 4 mEq/mL)	Xarope	2
Carbonato de cálcio	500mg (200mg de cálcio)	Comprimido revestido	7
Carbonato de cálcio	875mg (500mg de cálcio)	Comprimido efervescente	2
Carbonato de cálcio	1.250 mg (500 mg de cálcio)	Comprimido	21
Carbonato de cálcio + colecalciferol	625mg + 400UI	Cápsula	1
Carbonato de cálcio + colecalciferol	625mg + 200 UI	Cápsula	1
Carbonato de cálcio + colecalciferol	1.250 mg (500 mg de cálcio) + 200 UI	Comprimido	3

Carbonato de cálcio + colecalciferol	1.250 mg (500 mg de cálcio) + 400 UI	Comprimido	6
Carbonato de cálcio + colecalciferol	1.250 mg (600 mg de cálcio) + 400 UI	Comprimido	2
Carbonato de lítio	300 mg	Comprimido	22
Carbonato de lítio	450mg	Comprimido	2
Carboplatina	50 mg/5 mL (10 mg/mL)	Solução injetável	7
Carboplatina	150 mg/15 mL	Solução injetável	8
Carboplatina	450 mg/45 mL	Solução injetável	13
Carboximaltose férrica	50mg/mL	Solução injetável	1
Carmustina	100mg	Pó	5
Carvão vegetal ativado	-	Pó oral	9
Carvão vegetal ativado	250mg	Cápsula gastro-resistente	2
Carvão vegetal ativado	10 g	Pó para solução oral	4
Carvão vegetal ativado	25g	Pó para solução oral	6
Carvão vegetal ativado	50g	Pó	10
Carvão vegetal ativado	500g	Pó	1
Carvedilol	3,125 mg	Comprimido	34
Carvedilol	6,25 mg	Comprimido	26
Carvedilol	12,5 mg	Comprimido	25
Carvedilol	25 mg	Comprimido	10
Caspofungina	50mg	Solução injetável	13
Caspofungina (acetato)	70mg	Pó para solução injetável	3
Cefadroxil	500mg	Cápsula	1
Cefadroxil	50mg/mL	Suspensão oral	2
Cefalexina	500 mg	Cápsula	24
Cefalexina	500 mg	Comprimido	24
Cefalexina	250mg/mL	Suspensão oral	2
Cefalexina monoidratada	50 mg/mL	Pó para reconstituição em água	31
Cefalotina	500mg	Pó para solução injetável	2
Cefalotina	1g	Pó para solução injetável	32
Cefazolina sódica	1 g	Pó para solução injetável	37
Cefepima (cloridrato)	1g	Pó para solução injetável	36
Cefepima	2g	Solução injetável	16
Cefotaxima sódica	500 mg	Pó para solução injetável	5
Cefotaxima sódica	1g	Pó para solução injetável	28
Cefoxitina	1g	Pó para solução injetável	16
Ceftazidima	1 g	Pó para solução injetável	36

Ceftriaxona	250 mg	Pó para solução injetável	1
Ceftriaxona	500 mg	Pó para solução injetável	4
Ceftriaxona	1 g	Pó para solução injetável	41
Cefuroxima	250 mg	Pó para solução injetável	2
Cefuroxima	750 mg	Pó para solução injetável	18
Celecoxibe	200mg	Cápsula	2
Celecoxibe	100mg	Comprimido	1
Cetamina (dextrocetamina)	50 mg/mL	Solução injetável	38
Cetoconazol	20 mg/g (2%)	Xampu	7
Cetoconazol	20 mg/g (2%)	Creme; bisnaga	31
Cetoconazol	200mg	Comprimido	20
Cetoconazol	5%	Solução oftálmica	1
Cetoprofeno	20 mg/mL (2%)	Solução oral	2
Cetoprofeno	50 mg	Cápsula	4
Cetoprofeno	50mg	Comprimido	4
Cetoprofeno	100mg	Comprimido	3
Cetoprofeno	100mg	Solução oral	4
Cetoprofeno	100 mg	Pó para solução injetável	28
Cetoprofeno	50mg/mL	Pó para solução injetável	8
Cetorolaco de trometamina	30mg/mL	Solução injetável	5
Cetotifeno	0,25mg/mL	Solução oftálmica	1
Cetrorrelix (acetato)	0,25mg	Pó para solução injetável	1
Cetuximabe	5mg/mL	Solução injetável	3
Cianocobalamina (Vitamina B12)	500mcg/mL (0,5mg/mL)	Solução injetável	4
Cianocobalamina (Vitamina B12)	1.000 mcg	Solução injetável	8
Cianocobalamina (Vitamina B12)	2.000mcg	Solução injetável	2
Cianocobalamina (Vitamina B12)	5000mcg/2mL (2500mcg/mL)	Solução injetável	8
Cianocobalamina (Vitamina B12)	5000mcg/mL	Solução injetável	2
Cianocobalamina (Vitamina B12) + tiamina (vitamina B1) + piridoxina (vitamina B6)	(2.500mcg + 50mg + 50mg) /mL	Solução injetável	5
Cianocobalamina (Vitamina B12) + tiamina (vitamina B1) + piridoxina (vitamina B6)	1mg + 100mg + 100mg/mL	Solução injetável	4
Cianocobalamina (Vitamina B12) + tiamina (vitamina B1) + piridoxina (vitamina B6)	5 mg + 100mg + 100mg/mL	Solução injetável	12
Cianocobalamina (Vitamina B12) + tiamina (vitamina B1) + piridoxina (vitamina B6)	5 mg + 100mg + 100	Comprimido	2
Ciclobenzaprina (cloridrato)	5 mg	Comprimido	3
Ciclobenzaprina (cloridrato)	10mg	Comprimido revestido	1

Ciclofosfamida	50mg	Drágea	3
Ciclofosfamida	50 mg	Comprimido	11
Ciclofosfamida	200mg	Pó para solução injetável	10
Ciclofosfamida	1000 mg (1g)	Pó para solução injetável	27
Ciclofosfamida monoidratada	20mg/mL	Solução injetável	1
Ciclopentolato	1% (10mg/mL)	Solução oftálmica	26
Ciclosporina	25 mg	Comprimido	2
Ciclosporina	50mg	Comprimido	2
Ciclosporina	100mg	Comprimido	2
Ciclosporina	25 mg	Cápsula	9
Ciclosporina	50 mg	Cápsula	11
Ciclosporina	100 mg	Cápsula	12
Ciclosporina	50 mg/mL	Solução injetável	5
Ciclosporina	100 mg/mL	Solução oral	11
Ciclotaurolidina + citrato + uroquinase	1% + 4% + 25.000UI /5mL	Solução injetável	2
Cilostazol	50 mg	Comprimido	12
Cilostazol	100 mg	Comprimido	14
Cimetidina	150mg/mL	Solução injetável	1
Cimetidina	200mg	Comprimido	2
Cinarizina	25mg	Comprimido	8
Cinarizina	75 mg	Comprimido	10
Ciprofibrato	100 mg	Comprimido	8
Ciprofloxacino (cloridrato)	57,67mg/mL	Solução injetável	1
Ciprofloxacino	10mg/mL	Solução injetável	1
Ciprofloxacino	250 mg	Comprimido	2
Ciprofloxacino	500 mg	Comprimido	41
Ciprofloxacino	0,3% (3mg/mL)	Otológico	9
Ciprofloxacino	2 mg/mL	Solução injetável	40
Ciprofloxacino	3,5mg/g (0,35%)	Colírio	12
Ciprofloxacino	3mg/g	Pomada oftálmica	6
Ciprofloxacino + dexametasona	(3mg + 1mg) /g	Pomada oftálmica	7
Ciprofloxacino + dexametasona	0,35% + 0,1%	Colírio	9
Ciprofloxacino + hidrocortisona	2mg + 10mg	Solução otológica	2
Ciproterona (acetato)	50 mg	Comprimido	10
Ciproterona	100mg	Comprimido	2
Ciproterona + Etilnilestradiol	2mg + 0,035mg	Comprimido	1
Cisatracurio	5mg/5mL (1mg/mL)	Solução injetável	2
Cisatracurio	2mg/mL	Solução injetável	26
Cisatracurio	5mg/mL	Solução injetável	1
Cisatracurio (besilato)	10mg/2mL	Solução injetável	1
Cisplatina	10mg	Pó para solução injetável	4

Cisplatina	0,5mg/mL	Solução injetável	1
Cisplatina	1mg/1 mL	Solução injetável	13
Cisplatina	50mg/mL	Pó para solução injetável	5
Citalopram	10mg	Comprimido	1
Citalopram	20mg	Comprimido	8
Citarabina	100 mg	Pó para solução injetável	5
Citarabina	20mg/mL	Solução injetável	2
Citarabina	100mg/mL	Solução injetável	13
Citarabina	500mg	Pó	9
Citarabina	1g	Pó	6
Citicolina	500mg	Comprimido	1
Citicolina	500mg/4mL	Solução injetável	1
Citrato de Sildenafil	20 mg	Comprimido	9
Citrato de Sildenafil	25 mg	Comprimido	10
Citrato de Sildenafil	50 mg	Comprimido	15
Cladribina	1mg/mL	Solução injetável	8
Claritromicina	250 mg	Comprimido	3
Claritromicina	500 mg	Comprimido	21
Claritromicina	500 mg	Cápsula	4
Claritromicina	125 mg/5 mL (25mg/mL)	Pó para solução oral	3
Claritromicina	250 mg/5 mL (50 mg/mL)	Pó para solução oral	9
Claritromicina	500 mg	Pó para solução injetável	26
Clindamicina (cloridrato)	150 mg	Cápsula	1
Clindamicina (cloridrato)	300 mg	Cápsula	30
Clindamicina (cloridrato)	150 mg/mL	Solução injetável	21
Clindamicina (fosfato)	150mg/mL	Solução injetável	18
Clindamicina (fosfato)	600mg	Solução injetável	5
Clobazam	10 mg	Comprimido	15
Clobazam	20 mg	Comprimido	3
Clofazimina	50 mg	Cápsula	5
Clofazimina	100 mg	Cápsula	10
Clomipramina	12,5mg/mL	Solução injetável	1
Clomipramina	10 mg	Comprimido	1
Clomipramina	25 mg	Comprimido	11
Clomipramina	75 mg	Comprimido de liberação prolongada	4
Clonazepam	0,5 mg	Comprimido	21
Clonazepam	2mg	Comprimido	30
Clonazepam	2,5 mg/mL	Solução oral	33
Clonidina	100 mcg (0,1mg)	Comprimido	28
Clonidina	150mcg (0,15mg)	Comprimido	19

Clonidina	200mcg (0,2mg)	Comprimido	7
Clonidina	150 mcg/mL	Solução injetável	26
Cloperastina (fendizoato)	3,54mg/mL	Xarope	1
Clopidogrel (bissulfato)	1mg/mL	Frasco	1
Clopidogrel	75 mg	Comprimido	36
Clorambucila (registro cancelado na Anvisa)	2 mg	Comprimido	14
Cloranfenicol	1 g	Pó para solução injetável	13
Cloranfenicol	0,4% (4mg/mL)	Solução oftálmica	6
Cloranfenicol	0,5% (5mg/mL)	Solução oftálmica	4
Cloranfenicol	500mg	Cápsula	1
Cloranfenicol (hemissuccinato sódico)	1000mg (1g)	Solução injetável	1
Cloranfenicol (palmitato)	0,156g/mL	Suspensão oral	1
Cloranfenicol (palmitato)	25mg/mL (125mg/5mL)	Suspensão oral	1
Cloranfenicol + Colagenase	(0,01g + 0,6UI) /g	Pomada	15
Cloranfenicol + AA + Metionina + Retinol (acetato)	5mg + 25mg + 5mg + 10.000UI	Pomada oftálmica	14
Cloranfenicol + Lidocaína (cloridrato)	(25mg + 30mg) /mL	Solução otológica	2
Cloranfenicol + Fibrinolisisina + Desoxirribonuclease	(10mg + 1U + 666U)	Pomada	3
Clordiazepóxido	25mg	Comprimido	2
Cloreto de Benzalconio + cloreto de sódio	0,1 + 9mg/mL	Frasco	3
Cloreto de Benzalconio + Nafazolina	0,1 mg/mL + 0,5mg	Solução nasal	1
Cloreto de potássio	600mg	Comprimido	9
Cloreto de potássio	0,3mg / 5mL	Xarope	2
Cloreto de potássio	6% (0,8 mEq/mL) (60mg/mL)	Xarope	28
Cloreto de potássio	10% (1,34 mEq/mL)	Solução injetável	20
Cloreto de potássio	19,1% (2,56 mEq/mL)	Solução injetável	24
Cloreto de sódio (isotônica)	3,4 mEq/mL (20%)	Solução injetável	11
Cloreto de sódio (isotônica)	0,9% (9 mg/mL)	Solução nasal/fisiológica	24
Cloreto de sódio (isotônica)	0,9% (0,154 mEq/mL)	Solução injetável	38
Cloridrato de Amitriptilina	25 mg	Comprimido	40
Cloridrato de Amitriptilina	75 mg	Comprimido	1
Cloridrato de Difenidramina	50 mg/mL	Solução injetável	23
Cloridrato de Dopamina	5 mg/mL	Solução injetável	41
Cloridrato de Dopamina	50mg	Pó para solução injetável	1
Cloridrato de Dorzolamida	20 mg/mL (2%)	Solução oftálmica (frasco com 5 mL)	8
Cloridrato de Dorzolamida + timolol (maleato)	(20mg + 5mg) /mL (2% + 0,5%)	Solução oftálmica (frasco com 5 mL)	5
Cloridrato de Etambutol	400 mg	Comprimido	12
Cloridrato de Metadona	5 mg	Comprimido	18

Cloridrato de Metadona	10 mg	Comprimido	19
Cloridrato de Metadona	10 mg/mL	Solução injetável	16
Cloridrato de Metformina	500 mg	Comprimido	23
Cloridrato de Metformina	850 mg	Comprimido	40
Cloridrato de Minociclina	100 mg	Comprimido	7
Cloridrato de Nortriptilina	10 mg	Cápsula	3
Cloridrato de Nortriptilina	25 mg	Cápsula	10
Cloridrato de Nortriptilina	25mg	Comprimido	1
Cloridrato de Nortriptilina	50 mg	Cápsula	5
Cloridrato de Nortriptilina	75 mg	Cápsula	2
Cloridrato de Oxibutinina	1mg/mL	Xarope	3
Cloridrato de Oxibutinina	5mg	Comprimido	8
Cloridrato de Piridoxina (vitamina B6)	40 mg	Comprimido	5
Cloridrato de Piridoxina (vitamina B6)	50 mg	Comprimido	4
Cloridrato de Piridoxina (vitamina B6)	100 mg	Comprimido	5
Cloridrato de Piridoxina (vitamina B6)	300 mg	Comprimido	1
Cloridrato de Piridoxina (vitamina B6)	100mg/mL	Solução injetável	1
Cloridrato de Prilocaína + Felipressina	30 mg/mL (3%) + 0,03 UI/mL	Solução injetável	12
Cloridrato de Prometazina	25 mg	Comprimido	37
Cloridrato de Prometazina	20 mg/mL	Creme	2
Cloridrato de Prometazina	25 mg/mL	Solução injetável	45
Cloridrato de Prometazina + Sulfoguaiacolato de potássio	0,5mg + 0,9mg/mL	Xarope	1
Cloridrato de Propafenona	150mg	Comprimido	1
Cloridrato de Propafenona	300 mg	Comprimido	11
Cloridrato de Propafenona	3,5mg/mL	Solução injetável	2
Cloridrato de Propranolol	4mg/mL	Xarope	1
Cloridrato de Propranolol	10 mg	Comprimido	12
Cloridrato de Propranolol	40 mg	Comprimido	44
Cloridrato de Propranolol	80mg	Comprimido	1
Cloridrato de Propranolol	1 mg/mL	Solução injetável	6
Cloridrato de Propranolol	2mg/mL	Solução injetável	1
Cloridrato de Protamina	5000UI/5mL	Solução injetável	3
Cloridrato de Protamina	10 mg/5mL (2mg/mL)	Solução injetável	8
Cloridrato de Protamina	10 mg/mL (1% ou 1.000 UI)	Solução injetável	29
Cloridrato de Raloxifeno	60 mg	Comprimido	1
Cloridrato de Remifentanila	1mg	Pó para solução injetável	2
Cloridrato de Remifentanila	2 mg	Pó para solução injetável	34
Cloridrato de Selegilina	5 mg	Comprimido	1
Cloridrato de Tansulosina	0,4 mg	Comprimido	3

Cloridrato de Tirofibana	0,25 mg/mL	Solução injetável	3
Cloridrato de Verapamil	2,5 mg/mL	Solução injetável	19
Cloridrato de Verapamil	4mg	Frasco/Ampola	1
Cloridrato de Verapamil	80 mg	Comprimido	16
Cloridrato de Verapamil	80 mg	Drágea	5
Cloridrato de Verapamil	120 mg	Comprimido	3
Cloridrato de Ziprasidona	40 mg	Cápsula	2
Cloridrato de Ziprasidona	80 mg	Cápsula	2
Cloroquina (difosfato)	150 mg	Comprimido	9
Cloroquina (fosfato)	150mg	Comprimido	1
Cloroquina	250 mg	Comprimido revestido	1
Cloroquina	50mg/mL	Solução injetável	1
Clorpromazina (Cloridrato)	25mg	Comprimido	14
Clorpromazina (Cloridrato)	5 mg/mL	Solução injetável	37
Clorpromazina (Cloridrato)	25 mg/mL	Solução injetável	5
Clorpromazina (Cloridrato)	40 mg/mL (4%)	Solução oral	30
Clorpromazina (Cloridrato)	100 mg	Comprimido	25
Clorpropamida	250 mg	Comprimido	1
Clortalidona	25mg	Comprimido	3
Clortalidona	50 mg	Comprimido	3
Clostebol (acetato) + neomicina (sulfato)	5mg/g + 5mg/g	Creme vaginal	4
Clotrimazol	1%	Creme vaginal	3
Clotrimazol	10%	Creme vaginal	2
Clotrimazol	10mg/g (1%)	Creme dermatológico	6
Clotrimazol + Dexametasona (acetato)	10mg/g	Creme dermatológico	1
Cloxacolam	2 mg	Comprimido	1
Clozapina	25 mg	Comprimido	8
Clozapina	100 mg	Comprimido	11
Colagenase	0,6U/g	Pomada	22
Colagenase	1,2UI/g	Pomada	9
Colecalciferol (Vitamina D)	200UI	Solução oral	1
Colecalciferol (Vitamina D3)	1.000UI/gota	Solução oral	2
Colecalciferol (Vitamina D)	5.600UI/mL	Solução oral/gotas	1
Colecalciferol (Vitamina D)	1.000UI	Comprimido	1
Colecalciferol (Vitamina D)	7.000UI	Comprimido	1
Colestiramina	4 g	Pó para solução oral	12
Colchicina	0,5mg	Comprimido	20
Colchicina	1mg	Comprimido	2
Colistina (Polimixina E) - Colistimetato	150 mg (4.500.000 unidades)	Pó para solução oral	5
Colistina (Polimixina E) - Colistimetato	1.000.000 unidades	Pó para solução oral	3

Complexo protrombínico humano (fatores de coagulação II, VII, IX, X em combinação)	500 a 600 UI	Pó para solução injetável	9
Complexo protrombínico parcialmente ativado (fatores de coagulação II, VIIa, IX, X em combinação)	500 UI	Pó para solução injetável	3
Colistina (Polimixina E) - Colistimetato	2.000.000UI	Pó para solução injetável	1
Cumarina + Troxerrutina	15 mg + 90mg	Drágea	6
Dabigatrana (etexilato)	110mg	Cápsula	1
Dacarbazina	100 mg	Pó para solução injetável	8
Dacarbazina	200 mg	Pó para solução injetável	17
Dactinomicina	500 mcg	Pó para solução injetável	7
Danazol	200mg	Comprimido	1
Dantrolene sódico (Dantroleno)	20 mg	Pó para solução injetável	31
Dapsona	50mg	Cápsula	1
Dapsona	50 mg	Comprimido	3
Dapsona	100 mg	Comprimido	11
Daptomicina	500 mg	Pó para solução injetável	19
Darunavir	75 mg	Comprimido	1
Darunavir	150 mg	Comprimido	1
Darunavir	600 mg	Comprimido	6
Dasatinibe	20 mg	Comprimido	7
Dasatinibe	50 mg	Comprimido	4
Dasatinibe	100 mg	Comprimido	6
Dasatinibe	140 mg	Comprimido	1
Daunorrubicina (cloridrato)	20mg	Pó para solução injetável	16
Decitabina	50mg	Pó para solução injetável	2
Deferasirox	125 mg	Comprimido para suspensão	1
Deferasirox	250mg	Comprimido	1
Deferasirox	500mg	Comprimido	1
Degarelix (acetato)	80mg	Pó para solução injetável	1
Degarelix (acetato)	120mg	Pó para solução injetável	1
Desferroxamina (mesilato)	500 mg	Pó para solução injetável	7
Deltametrina	500 mg	Loção	3
Deltametrina	20mg	Loção	4
Deltametrina	0,02% (2mg/mL)	Loção tópica	3
Deltametrina	20 mg	Xampu	4
Deltametrina	30mg/100g	Sabonete	1

Desflurano	1mg/mL	Inalante	1
Desflurano	100%	-	1
Deslanosídeo	0,2 mg/mL	Solução injetável	34
Deslanosídeo	0,4mg	Solução injetável	5
Desloratadina	5 mg	Comprimido Revestido	2
Desloratadina	0,5mg/mL	Solução oral	4
Desmopressina (acetato)	20 U/mL	Solução injetável	1
Desmopressina (acetato)	4 mcg/mL	Solução injetável	20
Desmopressina (acetato)	10 mcg por dose	Spray nasal	6
Desmopressina (acetato)	0,1 mg/mL	Solução nasal	25
Desmopressina (acetato)	0,1 mg	Comprimido	1
Desogestrel	75mcg	Comprimido	1
Desonida	0,05%	Creme tópico	2
Dexametasona	4 mg	Comprimido	34
Dexametasona	0,5 mg	Comprimido ou cápsula	5
Dexametasona	1 mg/g (0,1%)	Creme	34
Dexametasona	1 mg/g (0,1%)	Pomada oftálmica	6
Dexametasona	1 mg/g (0,1%)	Suspensão oftálmica	22
Dexametasona	2,5mg/mL	Solução injetável	4
Dexametasona	100mg/g	Creme	2
Dexametasona	0,50%	Colírio	2
Dexametasona	0,1mg/mL	Elixir	15
Dexametasona	2 mg/5 mL (0,4mg/mL)	Elixir	2
Dexametasona	0,5 mg/5 mL (0,1mg/mL)	Solução oral	6
Dexametasona	20mg	Supositório	1
Dexametasona (fosfato) + dexametasona (acetato)	2mg/mL + 8mg/mL	Suspensão injetável	1
Dexametasona (fosfato dissódico)	2mg/mL	Solução injetável	5
Dexametasona (fosfato dissódico)	4mg/mL	Solução injetável	34
Dexametasona + Cianocobalamina/Piridoxina/Tiamina	4mg + 5mg/100mg/100mg	Solução injetável	1
Dexametasona + Neomicina	1mg/mL + 3,5 mg/mL	Solução oftálmica	1
Dexametasona + Neomicina + Poliximina B	(1mg + 5mg + 6.000UI) /mL	Solução oftálmica	10
Dexametasona + Neomicina + Poliximina B	(1mg + 5mg + 6.000UI) /mL	Pomada oftálmica	5
Dexpantenol	50mg/g	Creme	4
Dexclorfeniramina (Maleato)	2 mg	Comprimido	34
Dexclorfeniramina (Maleato)	0,4 mg/mL	Solução oral	27
Dexclorfeniramina (Maleato)	0,4 mg/mL	Xarope	12
Dexmedetomidina (cloridrato)	50mcg/mL	Solução injetável	1
Dexmedetomidina (cloridrato)	100 mcg/mL	Solução injetável	33

Dexrazoxano (cloridrato)	500mg	Pó para solução injetável	6
Dextrano 70 + Hipromelose	1 mg/mL + 3 mg/mL (1% + 3%)	Solução oftálmica	16
Dextrotartarato de Brimonidina	2 mg/mL	Solução oftálmica (frasco com 5 mL)	0
Dextrotartarato de Brimonidina + Maleato de timolol	2mg/mL + 5mg/mL	Solução oftálmica	1
Diatrizoato de meglumina	60%	Solução injetável	1
Diatrizoato de meglumina	76%	Solução injetável	1
Diatrizoato de meglumina + Diatrizoato de sódio	(66g + 10g) /100mL	Solução injetável	2
Diazepam	5 mg/mL	Solução injetável	39
Diazepam	10 mg/mL	Solução injetável	3
Diazepam	1mg/mL	Solução oral	1
Diazepam	5 mg	Comprimido	34
Diazepam	10 mg	Comprimido	32
Diazóxido	300 mg/20mL (15mg/mL)	Solução injetável	1
Diazóxido	300mg	Solução oral	1
Diclofenaco (sódico)	50mg	Supositório retal	3
Diclofenaco dietilamônio	10mg/g	Gel	1
Diclofenaco potássico	15 mg/mL	Gotas	3
Diclofenaco potássico	25mg/mL	Solução injetável	8
Diclofenaco potássico	50 mg	Comprimido	16
Diclofenaco resinato/sódico	15mg/mL	Suspensão oral/Gotas	7
Diclofenaco sódico	25mg/mL	Solução injetável	17
Diclofenaco sódico	50 mg	Comprimido revestido	14
Diclofenaco sódico	75 mg	Comprimido revestido	3
Dicloridrato de Pramipexol	0,25 mg	Comprimido	1
Didanosina	4 g	Pó para solução oral	1
Didanosina	10mg/mL	Solução oral	3
Didanosina	250mg	Cápsula	1
Didanosina	400mg	Cápsula	1
Didanosina	25mg	Comprimido	1
Didanosina	100mg	Comprimido	1
Didanosina	250mg	Comprimido	1
Didanosina	400mg	Comprimido	1
Dietilcarbamazina (citrato)	50mg	Comprimido	1
Dietilestilbestrol	1mg	Comprimido	6
Difosfato de Primaquina	5 mg	Comprimido	3
Difosfato de Primaquina	15 mg	Comprimido	7
Digoxina	0,5mg/mL	Solução oral/Elixir	31
Digoxina	250 mcg/2mL	Solução injetável	1
Digoxina	250 mcg (0,25mg)	Comprimido	42

Diidroergocristina	6mg	Cápsula	1
Diidroergocristina (mesilato) + Diidroergocornina (mesilato) + Diidroergocriptina (mesilato)	0,3 mg/mL	Solução injetável	1
Diidroergocristina (mesilato) + Diidroergocornina (mesilato) + Diidroergocriptina (mesilato)	1 mg	Cápsula	1
Diltiazem(Cloridrato)	30 mg	Comprimido	18
Diltiazem(Cloridrato)	60 mg	Comprimido	23
Diltiazem(Cloridrato)	25 mg	Pó para solução	2
Diltiazem(Cloridrato)	50 mg	Pó para solução	2
Dimenidrinato	100mg	Comprimido	4
Dimenidrinato + Piridoxina	3mg/mL + 5mg/mL	Solução injetável	5
Dimenidrinato + Piridoxina	25mg/mL + 5mg/mL	Solução oral	4
Dimenidrinato + Piridoxina	30mg + 50mg	Solução injetável	3
Dimenidrinato + Piridoxina	50 mg/mL + 50mg/mL	Solução injetável	16
Dimenidrinato + Piridoxina	50mg + 10mg	Comprimido	10
Dimenidrinato + Piridoxina + Glicose + Frutose	(3mg + 5mg + 100mg + 100mg) /mL	Solução injetável	18
Dimenidrinato + Piridoxina + Glicose + Frutose	(30mg + 50mg + 100mg + 100mg) /mL	Solução injetável	2
Dimetilsulfóxido	50% (50mg/mL)	Solução tópica	1
Diosmina + Hesperidina	450mg + 50mg	-	2
Dipiridamol	5 mg/mL	Solução injetável	7
Dipiridamol	75mg	Comprimido	1
Dipirona	300mg	Supositório retal	2
Dipirona	500 mg/mL	Solução injetável	43
Dipirona	500 mg	Comprimido	36
Dipirona	500 mg/mL	Solução oral	35
Dipirona	50 mg/mL	Xarope	3
Dipropionato de Beclometasona	50 mcg/dose	Solução para inalação oral	14
Dipropionato de Beclometasona	100 mcg/dose	Solução para inalação oral	1
Dipropionato de Beclometasona	200 mcg/dose	Solução para inalação oral	4
Dipropionato de Beclometasona	250 mcg/dose	Solução para inalação oral	11
Dipropionato de Beclometasona	400 mcg/dose	Pó para inalação oral	7
Dipropionato de Beclometasona	400 mcg/dose	Cápsula para inalação oral	2
Dipropionato de Beclometasona + Formoterol (fumarato)	100mcg/dose + 6mcg/dose	Solução aerossol	1
Dipropionato de Beclometasona + fosfato dissódico de betametasona	5mg/mL + 2mg/mL	Solução injetável	2
Dipropionato de Beclometasona + fosfato dissódico de betametasona	3mg + 3mg	Solução injetável	1
Dissulfiram	250mg	Comprimido	1
Dobutamina (cloridrato)	12,5 mg/mL	Solução injetável	36

Dobutamina (cloridrato)	250mg	Solução injetável	9
Docetaxel	20 mg/mL	Solução injetável	8
Docetaxel	40 mg/mL	Solução injetável	6
Docetaxel	80mg	Solução injetável	11
Dolutegravir (DTG)	50 mg	Comprimido	9
Domperidona	1 mg/mL (5mg/5mL)	Suspensão oral	33
Domperidona	10 mg	Comprimido	22
Donepezila	5mg	Comprimido	1
Doxiciclina (cloridrato)	100 mg	Comprimido	22
Doxorrubicina	10 mg	Pó para solução injetável	10
Doxorrubicina	50 mg	Pó para solução injetável	19
Doxorrubicina lipossomal peguilado (cloridrato)	2mg/mL	Suspensão injetável	6
Droperidol	2,5 mg/mL	Solução injetável	19
Dropropizina	15mg/5mL (3mg/mL)	Solução oral/Xarope	1
Duloxetina (cloridrato)	10mg	Cápsula	1
Duloxetina (cloridrato)	30mg	Comprimido	1
Duloxetina (cloridrato)	60mg	Comprimido	2
Efavirenz (EFV)	200mg	Comprimido	1
Efavirenz (EFV)	600 mg	Comprimido	7
Efavirenz (EFV)	30 mg/mL	Solução oral	6
Efavirenz + lamivudina + tenofovir	600 mg + 300 mg + 300 mg	Comprimido	5
Efedrina (sulfato)	50mg/mL	Solução injetável	37
Enalapril (Maleato)	1mg/mL	Frasco	1
Enalapril (Maleato)	5 mg	Comprimido	21
Enalapril (Maleato)	10 mg	Comprimido	34
Enalapril (Maleato)	20 mg	Comprimido	15
Enantato de noretisterona + valerato de estradiol	50 mg/mL + 5 mg/mL	Solução injetável	3
Enflurano	1mg/mL	Solução inalante	1
Enfuvirtida	108 mg (90 mg/mL após reconstituição)	Pó para solução injetável	5
Enoxaparina	20 mg/0,2 mL	Solução injetável	35
Enoxaparina	40 mg/0,4 mL	Solução injetável	40
Enoxaparina	60 mg/0,6 mL	Solução injetável	39
Enoxaparina	80 mg/0,8 mL	Solução injetável	22
Enoxaparina	100 mg/mL	Solução injetável	6
Entricitabina + tenofovir	200 mg + 300 mg	Comprimido	1
Enzalutamida	40mg	Cápsula	1
Enzima pancreática	(lipase 4.000u USP, amilase 20.000u USP, protease 25.000u USP)	Cápsula	2
Entecavir	0,5mg	Comprimido	1
Epinefrina (cloridrato)	1mg/mL	Solução injetável	32

Epinefrina (hemitartarato)	1mg/mL	Solução injetável	5
Epirrubicina (cloridrato)	10mg	Pó para solução injetável	7
Epirrubicina (cloridrato)	50mg	Pó para solução injetável	9
Epirrubicina (cloridrato)	2mg/mL	Pó para solução injetável	4
Ergometrina (maleato)	200mcg	Solução injetável	5
Eritromicina	500mg	Pó para solução injetável	1
Eritromicina	25 mg/mL	Suspensão oral	8
Eritromicina (estolato)	50 mg/mL	Suspensão oral	18
Eritromicina (estolato)	250mg/60mL	Suspensão	1
Eritromicina (estolato)	250mg	Comprimido	1
Eritromicina (estolato)	500 mg	Comprimido	13
Erlotinibe	25mg	Comprimido	1
Erlotinibe	100mg	Comprimido	1
Erlotinibe	150 mg	Comprimido	4
Ertapenem sódico	1 g	Pó para solução injetável	32
Escina + Salicilato de dietilamônio (dietilamina) + Escina sódica	10mg + 50mg/g + 10mg/g	Gel tópico	13
Escitalopram	10mg	Comprimido	3
Esmolol (cloridrato)	10 mg/mL	Solução injetável	21
Esmolol (cloridrato)	250mg/mL	Solução injetável	7
Esomeprazol	40mg	Comprimido	1
Espinheira-santa	60 mg a 90 mg de taninos totais expressos em pirogalol	Cápsula	1
Espiramicina	500 mg (1,5 MUI)	Comprimido	10
Espironolactona	25 mg	Comprimido	44
Espironolactona	50 mg	Comprimido	5
Espironolactona	100 mg	Comprimido	33
Espironolactona	250 mg	Comprimido	2
Espironolactona	5 mg/5 mL (1mg/mL)	Solução oral	5
Espironolactona	10 mg/5 mL (2mg/mL)	Solução oral	1
Espironolactona	25 mg/5 mL (5mg/mL)	Solução oral	7
Espironolactona	10mg/mL	Solução oral	1
Estavudina	1 mg/mL	Solução oral	3
Estavudina	30mg	Cápsula	2
Estavudina	40mg	Cápsula	1
Estradiol	1mg	Comprimido	2
Estradiol	2 mg	Drágea	1
Estreptoquinase	750.000 UI	Pó para solução injetável	2
Estreptoquinase	1.500.000 UI	Pó para solução injetável	8
Estriol	1 mg/g	Creme vaginal	3

Estrogênios conjugados	0,625mg	Comprimido	4
Estrogênios conjugados	0,625 mg/g	Creme vaginal	5
Estrogênios conjugados	0,3 mg	Comprimido	1
Etanolamina oleato	5% (5mg/mL)	Solução injetável	5
Etanolamina oleato	50 mg/2mL (25mg/mL)	Solução injetável	4
Etanolamina oleato	50mg/mL	Solução injetável	4
Etambutol + isoniazida + pirazinamida + rifampicina	275 mg + 75 mg + 400 mg + 150 mg	Comprimido	5
Etilefrina	10mg/mL	Solução injetável	24
Etilefrina	10mg	Comprimido	1
Etinilestradiol + levonorgestrel	30 mcg + 150 mcg	Comprimido	6
Etionamida	250 mg	Comprimido	5
Etomidato	2 mg/mL	Solução injetável	41
Etoposídeo	50 mg	Cápsula	3
Etoposídeo	50mg	Comprimido	2
Etoposídeo	20 mg/mL	Solução injetável	15
Etoposídeo	100mg	Frasco/Amp	5
Etravirina	100 mg	Comprimido	3
Etravirina	200mg	Comprimido	2
Everolimo	0,5 mg	Comprimido	4
Everolimo	0,75 mg	Comprimido	2
Everolimo	1 mg	Comprimido	4
Exemestano	25mg	Comprimido revestido	10
Fator IX de coagulação	200 a 250 UI	Pó para solução injetável	1
Fator IX de coagulação	500 UI	Pó para solução injetável	1
Fator VIII de coagulação	250 UI	Pó para solução injetável	1
Fator VIII de coagulação	500 UI	Pó para solução injetável	1
Fator VIII de coagulação (Von Willebrand)	250 UI	Pó para solução injetável	1
Fator VIII de coagulação (Von Willebrand)	500 UI	Pó para solução injetável	1
Fator recombinante de coagulação (Fator VIIa)	60 KUI (1,2mg)	Solução injetável	1
Fator recombinante de coagulação (Fator VIIa)	120 KUI (2,4mg)	Solução injetável	1
Fator recombinante (novosevem)	240KUI	Solução injetável	2
Femprocumona	3mg	Comprimido	1
Fenazopiridina	100 mg	Drágea	2
Fenazopiridina	200mg	Drágea	2
Fenilbutazona cálcica	200mg	Drágea	1
Fenilefrina	10mg/mL	Solução injetável	5
Fenilefrina	2,50%	Solução oftálmica	2
Fenilefrina	10% (100mg/mL)	Solução oftálmica	33

Fenitoína	50 mg/mL	Solução injetável	42
Fenitoína	20 mg/mL	Suspensão oral	4
Fenitoína	100 mg	Comprimido	39
Fenobarbital	50mg	Comprimido	1
Fenobarbital	100 mg	Comprimido	41
Fenobarbital	100 mg/mL	Solução injetável	35
Fenobarbital	200 mg/mL	Solução injetável	8
Fenobarbital	40 mg/mL (4%)	Solução oral	36
Fenofibrato	200mg	Cápsula	3
Fenofibrato	200mg	Comprimido	1
Fenoterol (bromidrato)	10 mcg/dose	Solução aerossol (frasco com 200 doses)	1
Fenoterol (bromidrato)	0,2mg/dose	Solução aerossol	3
Fenoterol (bromidrato)	100mcg/dose	Solução aerossol	5
Fenoterol (bromidrato)	5mg/mL	Solução injetável	6
Fenoterol (bromidrato)	5mg/mL	Solução inalatória	22
Fenoterol (bromidrato)	5mg/mL	Solução oral (gotas)	14
Fenoximetilpenicilina potássica	400.000UI/5mL	Suspensão oral	2
Fentanila	5mL	Solução injetável	3
Fentanila	10mL	Solução injetável	5
Fentanila	25 mcg/mL	Adesivo transdérmico	2
Fentanila	50 mcg/mL	Adesivo transdérmico	11
Fentanila	100 mcg/mL	Adesivo transdérmico	2
Fentanila	4,2mg	Adesivo	1
Fentanila	8,4mg	Adesivo	1
Fentanila (citrato)	0,0785 mg/mL (0,05mg/mL de fentanila)	Solução injetável	30
Fentanila (citrato) +droperidol	0,0785 mg/mL (0,05mg/mL de fentanila) + 2,5 mg/mL	Solução injetável	12
Ferripolimaltose	50mg/mL	Solução oral	1
Ferro quelato glicinato (aminoácido)	250mg/mL	Suspensão oral	1
Ferro quelato glicinato (aminoácido)	300mg	Comprimido	1
Fexofenadina	6mg/mL	Suspensão oral	2
Fexofenadina	60 mg	Comprimido	1
Fexofenadina	120mg	Comprimido	1
Fexofenadina	180 mg	Comprimido	3
Fibrinogênio	1 g	Pó para solução injetável	4
Fibrinogênio + aprotinina + Trombina	70-110mg/mL + 3000UI/mL + 500	Unidade	1
Filgrastima	300 mcg/mL	Solução injetável	32
Filgrastima	600mcg/mL	Solução injetável	1

Finasterida	5 mg	Comprimido	4
Fitomenadiona (Vitamina K)	1 mg/mL	Solução injetável	5
Fitomenadiona (Vitamina K)	10 mg/mL	Solução injetável IM	43
Flucatisona + salmeterol	125 + 25mcg/dose	Solução aerossol	2
Fluconazol	100 mg	Cápsula	13
Fluconazol	150 mg	Cápsula	36
Fluconazol	150mg	Comprimido	1
Fluconazol	2 mg/mL	Solução injetável	41
Fluconazol	6mg/mL	Solução oral	1
Fluconazol	10mg/mL	Pó para solução injetável	2
Fludarabina	50 mg	Pó para solução injetável	15
Fludarabina	10 mg	Comprimido	3
Flufenazina	25 mg	Solução injetável	3
Flumazenil (cloridrato)	0,1 mg/mL	Solução injetável	40
Flumazenil (cloridrato)	1mg/mL	Solução injetável	1
Flunarizina	10 mg	Comprimido	5
Flunitrazepam	1mg	Comprimido	1
Fluocinolona (acetono) + Poliximina B (sulfato) + Neomicina base (como sulfato) + lidocaína (cloridrato)	(0,250mg + 10.000UI + 3,50mg + 20mg) /mL	Solução otológica	6
Fluoresceína sódica	1%	Solução oftálmica (Colírio)	25
Fluoresceína sódica	2%	Solução oftálmica (Colírio)	1
Fluoresceína sódica	10%	Solução injetável	5
Fluoresceína sódica	20% (200mg/mL)	Solução injetável	6
Fluoresceína sódica	25% (250mg/mL)	Solução injetável	1
Fluormetolona (acetato)	0,10%	Suspensão oftálmica	1
Fluoruracila	2,5g	Solução injetável	1
Fluoruracila	25mg/mL	Solução injetável	4
Fluoruracila	500mg/100mL (5mg/mL)	Solução injetável	1
Fluoruracila	50 mg/mL	Solução injetável	15
Fluoxetina	10mg	Comprimido	1
Fluoxetina	10mg	Cápsula	2
Fluoxetina	20 mg	Cápsula	24
Fluoxetina	20 mg	Comprimido	14
Fluoxetina	20mg/mL	Solução oral	3
Flurbiprofeno sódico	0,3mg/mL (0,03%)	Solução oftálmica	3
Flutamida	250mg	Comprimido	8
Fluticasona	50mcg/dose	Spray inalatório	1
Fluticasona (propionato) + salmeterol xinafoato	125mcg + 25mcg	Spay oral	1
Fondaparinux sódico	2,5mg	Solução injetável	5

Fondaparinux sódico	7,5mg	Solução injetável	3
Fosamprenavir	50 mg/mL	Suspensão oral	1
Fosfato ácido de potássio	20 mEq/10 mL (2mEq/mL)	Solução injetável	13
Fosfato de Codeína	3 mg/mL	Solução oral	8
Fosfato de Codeína	30 mg/mL	Solução injetável	1
Fosfato de Codeína	30 mg	Comprimido	19
Fosfato de Codeína	60 mg	Comprimido	3
Fosfato de Oseltamivir	30 mg	Cápsula	10
Fosfato de Oseltamivir	45 mg	Cápsula	9
Fosfato de Oseltamivir	75 mg	Cápsula	14
Fosfato de potássio	2mEq	Solução injetável	5
Fosfato de potássio monobásico + fosfato de potássio dibásico	0,03 g/mL + 0,1567 g/mL (2 mEq de fosfato/mL)	Solução injetável	6
Fosfato de sódio monobásico + fosfato de sódio dibásico	(16g + 6 g) /100mL (160+60mg/mL)	Solução p/ Enema	19
Fosfato de sódio monobásico + fosfato de sódio dibásico	48% + 18%	Solução	1
Fosfato de sódio dibásico	7%	Solução oral	2
Fosfato monobásico de potássio	6%	Solução oral	2
Fosfato Dissódico de Dexametasona	4 mg/mL	Solução injetável	3
Fosfato tricálcico	12,90%	Xarope	8
Fosfomicina	3g	Granulado	4
Fotemustina	200mg	Pó	2
Fotemustina	208mg	Pó para solução injetável	1
Fulvestranto	50mg/mL	Solução injetável	9
Fulvestranto	250mg	Solução injetável	2
Fumarato de Formoterol	12 mcg	Cápsula para inalação	6
Budesonida + Fumarato de Formoterol	200 mcg + 6 mcg/dose	Solução/spray nasal	5
Budesonida + Fumarato de Formoterol	200 mcg + 6 mcg/dose	Cápsula para inalação	1
Budesonida + Fumarato de Formoterol	200 mcg + 6 mcg/dose	Pó para inalação	1
Budesonida + Fumarato de Formoterol	400 mcg + 12 mcg/mL	Cápsula para inalação	8
Budesonida + Fumarato de Formoterol	400 mcg + 12 mcg/mL	Pó para inalação	1
Furosemida	40 mg	Comprimido	44
Furosemida	10 mg/mL (20mg/2mL)	Solução injetável	43
Furosemida	1mg/mL	Solução oral	2
Furosemida	2mg/mL	Solução oral	1
Furosemida	10 mg/mL (50mg/5mL)	Solução oral	8
Gabapentina	100mg	Comprimido	1
Gabapentina	300mg	Comprimido	5
Gabapentina	300 mg	Cápsula	19
Gabapentina	400 mg	Cápsula	6

Ganciclovir sódico	1mg/mL	Solução injetável	17
Ganciclovir sódico	50mg/mL	Solução injetável	2
Ganciclovir sódico	250mg	Solução	8
Ganciclovir sódico	500 mg	Pó para solução injetável	20
Gatifloxacino	3mg/mL (0,3%)	Solução oftálmica	3
Gatifloxacino	5mg/mL	Solução oftálmica	1
Gefitinibe	250 mg	Comprimido	2
Gencitabina	200 mg	Pó para solução injetável	12
Gencitabina	1g	Pó para solução injetável	18
Gentamicina (sulfato)	5mg/mL	Solução injetável	1
Gentamicina	10 mg/mL	Solução injetável	12
Gentamicina	20 mg/mL	Solução injetável	4
Gentamicina	40 mg/mL	Solução injetável	38
Gentamicina	60 mg/1,5 mL	Solução injetável	2
Gentamicina	80mg/mL	Solução injetável	8
Gentamicina (sulfato)	5 mg/g	Pomada oftálmica	5
Gentamicina (sulfato)	5 mg/mL (0,5%)	Solução (colírio)	15
Gentamicina (sulfato)	1,2% (12mg/mL)	Solução oftálmica	1
Gentamicina (sulfato) + Betametasona (fosfato sódico)	(3mg+1mg) /mL	Solução oftálmica	1
Gentamicina + desoxirribonuclease + fibrinolisisina	1mg + 666U + 1U	Unguento vaginal	1
Gestodeno + Etinilestradiol	0,03mg + 0,075 mg	Comprimido	1
Glibenclamida	5 mg	Comprimido	40
Glicerofosfato de sódio	216mg/mL	Frasco	4
Glicerol (glicerina)	1,44 g/ 1,57g (95%) - Infantil	Supositório retal	21
Glicerol (glicerina)	2,68g/ 2,92g (95%) - Adulto	Supositório retal	17
Glicerol (glicerina)	120 mg/mL (12%)	Solução retal	29
Glicerol (glicerina)	1,2mg/mL (0,12%)	Solução retal	2
Glicerol	72 mg	Supositório retal	2
Glicerol	12%	Solução tópica	5
Glicina (Ácido Aminoacético)	15mg/mL (1,5%)	Solução estéril	5
Gliclazida	30 mg	Comprimido ou cápsula	5
Gliclazida	60 mg	Comprimido ou cápsula	2
Gliclazida	80mg	Comprimido	2
Glicinato (gluconato) de cálcio	100 mg/mL (10%)	Solução injetável	39
Glicose (isotônica)	5% (50 mg/mL)	Solução injetável	37
Glicose (hipertônica)	10% (100 mg/mL)	Solução injetável	21
Glicose (hipertônica)	25% (250mg/mL)	Solução injetável	20
Glicose (hipertônica)	50% (500 mg/mL)	Solução injetável	42
Glicose (hipertônica)	75%	Solução injetável	2

Glicose com cloreto de sódio	5% + 0,9%	Solução injetável	7
Glimepirida	1 mg	Comprimido	1
Glimepirida	2 mg	Comprimido	4
Glimepirida	4 mg	Comprimido	1
Glucagon	1 mg/mL	Solução injetável	9
Glutamina	200mg/mL	Solução injetável	1
Gonadorrelina (cloridrato)	0,1mg (100mcg)	Solução injetável	1
Gonadotropina Corionica Humana (HCG)	5.000UI	Solução injetável	1
Gonadotropina Humana da Menopausa - Menotropina (FSH-LH)	75UI + 75UI	Solução injetável	1
Gosserrelina	3,6 mg	Implante subcutâneo	8
Gosserrelina	10,8 mg	Implante subcutâneo	13
Griseofulvina	500mg	Comprimido	1
Guaco	0,5 mg a 5 mg de cumarina	Xarope	2
Guaco	0,5 mg a 5 mg de cumarina	Solução oral	1
Haloperidol	2 mg/mL	Solução oral	28
Haloperidol	5 mg/mL	Solução injetável	42
Haloperidol	1 mg	Comprimido	11
Haloperidol	5 mg	Comprimido	38
Haloperidol Decanoato	50 mg/mL	Solução injetável	16
Halotano	100% (1mg/mL)	1mg/mL	1
Hemifumarato de Quetiapina	25 mg	Comprimido	16
Hemifumarato de Quetiapina	100 mg	Comprimido	15
Hemifumarato de Quetiapina	200 mg	Comprimido	8
Heparina sódica	1.000 UI/mL	Solução injetável	3
Heparina sódica	5.000 UI/0,25 mL	Solução injetável	37
Heparina sódica	20.000 UI/mL	Solução injetável	2
Heparina	25.000UI /5mL (5.000UI /mL)	Solução injetável	36
Heparina	200UI/g	Gel	2
Heparina + Benzilanicotinato	50UI/g + 2mg/g	Gel	1
Hetamido	6%	Solução injetável	1
Hialuronato de sódio	0,15%	Colírio	1
Hialuronato de sódio	1,60%	Solução oftálmica	1
Hialuronato de sódio	10 mg/mL (20mg/2mL)	Solução injetável	3
Hialuronato de sódio + sulfato de condroitina	3% + 4%	Solução oftálmica	1
Hialuronidase	2000U	Pó para solução injetável	9
Hialuronidase	20.000 UTR	Solução injetável	3
Hidralazina (Cloridrato)	25 mg	Comprimido	17
Hidralazina (Cloridrato)	50 mg	Comprimido	12
Hidralazina (Cloridrato)	25mg	Drágea	14

Hidralazina (Cloridrato)	50 mg	Drágea	13
Hidralazina (Cloridrato)	20 mg	Pó para solução injetável	10
Hidralazina (Cloridrato)	20mg/mL	Solução injetável	30
Hidrato de cloral	10% (100mg/mL)	Xarope	4
Hidrato de cloral	20% (200mg/mL)	Xarope	6
Hidrato de cloral	40%	Xarope	1
Hidrato cloral	200mg/mL	Solução injetável	2
Hidroclorotiazida	25 mg	Comprimido ou cápsula	38
Hidroclorotiazida	50 mg	Comprimido	10
Hidroclorotiazida + Amilorida (cloridrato)	50mg + 5mg	Comprimido	1
Hidrocortisona (succinato sódico)	100 mg	Pó para solução injetável	43
Hidrocortisona (succinato sódico)	500 mg	Pó para solução injetável	41
Hidrocortisona (acetato)	1mg	Cápsula	1
Hidrocortisona (acetato)	5mg	Cápsula	1
Hidrocortisona (acetato)	1% (10 mg/g)	Creme ou pomada	18
Hidrocortisona + Sulfato de neomicina + Polimixina B	10mg/mL + 5mg/mL + 10.000 UI/mL	Solução otológica	4
Hidroxocobalamina	2,5mg/mL	Solução injetável	2
Hidroxocobalamina (Vitamina B12)	500mcg/mL	Solução injetável	1
Hidróxido de alumínio	230 mg	Comprimido	2
Hidróxido de alumínio	300 mg	Comprimido	2
Hidróxido de alumínio	61,5 mg/mL	Suspensão oral (frasco com 100 mL, 150 mL ou 240 mL)	13
Hidróxido de alumínio	300mg/ 5mL (60mg/mL)	Solução oral	4
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio	200mg + 200mg	Comprimido mastigável	1
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio	6% (60mg/mL) + 4% (40mg/mL)	Suspensão oral	2
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio + dimeticona	(37mg + 35,6mg + 5mg) /mL	Suspensão oral	3
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio + dimeticona	200 mg + 200 mg + 20mg	Comprimido mastigável	2
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio + dimeticona	130mg/mL + 70mg/mL + 6mg/mL	Suspensão oral	1
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio + dimeticona	40mg/mL + 30g/mL + 3mg/mL	Suspensão oral	1
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio + dimeticona	(200 mg + 200 mg + 20mg) / 5mL	Suspensão oral	1
Hidróxido de magnésio	400mg/5mL (80mg/mL)	Suspensão oral	2
Hidróxido de ferro III (sacarato)	20 mg/mL	Solução injetável (frasco com 5 mL)	23
Hidróxido de ferro III (sacarato)	100mg/mL	Solução injetável	10
Hidróxido Ferro III (polimaltosado)	50 mg/mL	Solução oral	1
Hidróxido Ferro III (polimaltosado)	100mg/5mL (20mg/mL)	Solução injetável	4

Hidróxido Ferro III (polimaltosado)	100 mg (equivalente a 363mg de hidróxido de ferro iii) hidróxido	Comprimido mastigável	1
Hidróxido de potássio	10%	Solução	2
Hidroxietilamido	60 mg/mL (6%)	Solução injetável	12
Hidroxietilamida + cloreto de sódio	6% + 0,9%	Solução injetável	4
Hidroxiureia (hidroxicarbamida)	500 mg	Comprimido ou cápsula	17
Hidroxizina (cloridrato)	25mg	Comprimido	10
Hidroxizina (cloridrato)	2mg/mL	Solução oral	15
Hioscina (escopolamina - butilbrometo)	10mg	Comprimido ou drágea	26
Hioscina (escopolamina - butilbrometo)	10mg/mL	Solução oral	13
Hioscina (escopolamina - butilbrometo)	20 mg/mL	Solução injetável	35
Hioscina (Escopolamina) + Dipirona	(4mg + 500mg) /mL	Solução injetável	21
Hioscina (Escopolamina) + Dipirona	10mg + 250mg	Comprimido	9
Hioscina (Escopolamina) + Dipirona	6,67 mg/mL + 333,4g/mL	Gotas	13
Hipromelose	2 mg/mL (0,2%)	Seringa	2
Hipromelose	3 mg/mL (0,3%)	Solução oftálmica	3
Hipromelose	5 mg/mL (0,5%)	Solução oftálmica	8
Hipromelose	20mg/mL	Solução oftálmica	3
Hipromelose	20mg/mL	Solução injetável	2
Hipromelose + Dextrana	1mg/mL + 1mg	Frasco	3
Hipromelose + Dextrana	3mg/mL + 1mg/mL	Solução oftálmica	6
Ibuprofeno	200 mg	Comprimido	4
Ibuprofeno	300 mg	Comprimido	10
Ibuprofeno	400 mg	Comprimido	2
Ibuprofeno	600 mg	Comprimido	16
Ibuprofeno	5 mg/mL	Solução injetável	1
Ibuprofeno	20mg/mL	Suspensão oral	3
Ibuprofeno	100mg/mL	Suspensão oral	3
Ibuprofeno	50mg/mL	Suspensão oral	5
Ibuprofeno	200 mg/5 mL (40 mg/mL)	Suspensão oral	19
Idarrubicina	5mg	Pó para solução injetável	6
Idarrubicina	10mg	Pó para solução injetável	11
Ifosfamida	500 mg	Pó para solução injetável	2
Ifosfamida	1 g	Pó para solução injetável	17
Ifosfamida	2 g	Pó para solução injetável	8
Imatinibe	100 mg	Comprimido	10
Imatinibe	400 mg	Comprimido	10
Imiglucerase	400 U	Pó para solução injetável	1

Imipeném + cilastatina sódica	500 mg + 500 mg	Pó para solução injetável	29
Imipramina	25 mg	Drágea	11
Imunoglobulina anti-Rho (D)	300ug	Solução injetável	23
Imunoglobulina anti-Rho (D)	250 mcg em dose única	Solução injetável	2
Imunoglobulina antitetânica	250 UI/mL	Solução injetável	8
Imunoglobulina antitimócitos humanos (coelho)	25 mg	Pó para solução injetável	14
Imunoglobulina humana	1 g	Pó para solução injetável	4
Imunoglobulina humana	1 g	Solução injetável	1
Imunoglobulina humana	2,5 g	Pó para solução injetável	4
Imunoglobulina humana	2,5 g	Solução injetável	1
Imunoglobulina humana	5 g	Solução injetável	14
Imunoglobulina humana	5 g	Pó para solução injetável	16
Imunoglobulina humana	6 g	Pó para solução injetável	4
Imunoglobulina humana anti-hepatite B	50 UI/mL	Solução injetável	1
Imunoglobulina humana anti-hepatite B	100 UI	Solução injetável	1
Imunoglobulina humana anti-hepatite B	180 - 200 UI/mL	Solução injetável	4
Imunoglobulina humana anti-hepatite B	1.000 UI	Solução injetável	1
Imunoglobulina humana antivariçela zoster	125 UI/2,5 mL (50UI/mL)	Solução injetável	1
Indapamida	1,5mg	Comprimido liberação prolongada	2
Indinavir	400mg	Cápsula	3
Indometacina	25mg	Cápsula	5
Indometacina	50mg	Cápsula	6
Indometacina	0,25mg/mL	Frasco	3
Insulina humana NPH	100 UI/mL	Solução injetável	38
Insulina humana regular	100 UI/mL	Solução injetável	39
Insulina Glargina	100UI/mL	Solução injetável	3
Insulina Glulisina	100UI/mL	Solução injetável	1
Insulina Lispro	100UI/mL	Solução inetável	2
Iodeto de potássio	20mg/mL	Solução oral	6
Irinotecano	40mg	Pó para solução injetável	3
Irinotecano	100mg	Pó para solução injetável	3
Irinotecano (Cloridrato)	40 mg/2 mL	Solução injetável	7
Irinotecano (cloridrato)	100 mg/5 mL (20mg/mL)	Solução injetável	10
Isetionato de Pentamidina	300 mg	Pó para solução injetável	4
Isoflavona-de-soja	50 mg a 120 mg de isoflavonas	Cápsula	2

Isoflavona-de-soja	50 mg a 120 mg de isoflavonas	Comprimido	2
Isoflurano	1mL/mL (100%)	Solução para inalação	24
Isoniazida	100 mg	Comprimido	11
Isoniazida	100 mg	Comprimido dispersável	1
Isoniazida + rifampicina + pirazinamida	50mg + 75mg + 150mg	Comprimido dispersível	1
Isoniazida + rifampicina	50mg + 75mg	Comprimido	1
Isoniazida + rifampicina	75 mg + 150 mg	Comprimido	6
Isoniazida + rifampicina	100mg + 150mg	Cápsula	7
Isoniazida + rifampicina	200mg + 300mg	Cápsula	6
Isoprenalina	0,1mg/mL	Solução injetável	1
Isoprenalina	0,2mg/mL	Solução injetável	7
Isossorbida (Dinitrato)	5 mg	Comprimido sublingual	35
Isossorbida (Dinitrato)	10mg	Comprimido	21
Isossorbida (Dinitrato)	40mg	Comprimido	1
Isossorbida (Mononidrato)	5mg	Comprimido	3
Isossorbida (Mononidrato)	20 mg	Comprimido	28
Isossorbida (Mononidrato)	40 mg	Comprimido	6
Isossorbida (Mononidrato)	1mg/mL	Solução injetável	1
Isossorbida (Mononidrato)	10 mg/mL	Solução injetável	24
Isotretinoína	10 mg	Cápsula mole	1
Isoxsuprina (cloridrato)	5mg/mL	Solução injetável	3
Isoxsuprina (cloridrato)	10mg		1
Itraconazol	100 mg	Cápsula	28
Ivermectina	6 mg	Comprimido	40
Lacosamida	100mg	Comprimido	1
Lactulose	667 mg/mL	Xarope	43
Lamivudina (3TC)	50 mg/5 mL (10 mg/mL)	Solução oral	9
Lamivudina (3TC)	150 mg	Comprimido	8
Lamivudina + zidovudina	150 mg + 300 mg	Comprimido	10
Lamotrigina	25 mg	Comprimido	10
Lamotrigina	50 mg	Comprimido	5
Lamotrigina	100 mg	Comprimido	7
Lanreotida (acetato)	120 mg	Solução injetável de liberação prolongada	1
Latanoprost	50 mcg/mL (0,005%)	Solução (colírio)	5
Latanoprost + cloreto de Benzalcônio	(50mcg + 0,20mg) /2,5mL	Solução oftálmica	2
Latanoprost + timolol (maleato)	0,05mg/mL + 5mg/mL	Solução oftálmica	1
Leuprorrelina (acetato)	3,75 mg	Pó para solução injetável	4
Leuprorrelina (acetato)	5mg/mL	Solução injetável	2

Leuprorrelina (acetato)	7,5 mg	Solução injetável	7
Leuprorrelina (acetato)	22,5 mg	Solução injetável	5
Levetiracetam	100mg/mL	Solução oral	6
Levetiracetam	250mg	Comprimido	4
Levetiracetam	500mg	Comprimido	1
Levobunolol (cloridrato)	5mg/mL (0,5%)	Solução oftálmica	1
Levobupivacaína isobárica	0,50%	Solução injetável	6
Levobupivacaína (cloridrato)	2,5mg/mL	Solução injetável	2
Levobupivacaína (cloridrato)	5mg/mL (0,5%)	Solução injetável	15
Levobupivacaína (cloridrato)	0,75%	Solução injetável	5
Levobupivacaína (cloridrato) + hemitartarato de epinefrina	5 mg/mL (0,5%) + 9,1 mcg/mL (1:200.000)	Solução injetável	16
Levobupivacaína (cloridrato) + epinefrina	50mg + 182mcg	Pó para solução injetável	2
Levodopa + benserazida	100 mg + 25 mg	Cápsula	2
Levodopa + benserazida	100 mg + 25 mg	Comprimido	6
Levodopa + benserazida	200 mg + 50 mg	Comprimido	9
Levodopa + carbidopa	200 mg + 50 mg	Comprimido	2
Levodopa + carbidopa	250 mg + 25 mg	Comprimido	18
Levodropropizina	6mg/mL	Xarope	3
Levofloxacino	50 mcg	Comprimido	2
Levofloxacino	250 mg	Comprimido	5
Levofloxacino	500 mg	Comprimido	32
Levofloxacino	500mg	Cápsula	1
Levofloxacino	750 mg	Comprimido	2
Levofloxacino	(5mg/mL)	Solução injetável	33
Levomepromazina (Cloridrato)	25mg	Comprimido	11
Levomepromazina (Cloridrato)	100mg	Comprimido	8
Levomepromazina (Cloridrato)	1% (1mg/gota)	Solução oral	1
Levomepromazina (Cloridrato)	40 mg/mL (4%)	Solução oral (gotas)	21
Levomepromazina (Cloridrato)	5mg/mL	Solução injetável	3
Levomepromazina (Maleato)	25 mg	Comprimido	6
Levomepromazina (Maleato)	100mg	Comprimido	6
Levonorgestrel	750 mcg	Comprimido	12
Levonorgestrel	1,5 mg	Comprimido	3
Levosimendan	12,5mg/5mL (2,5mg/mL)	Solução injetável	6
Levotiroxina sódica	25 mcg	Comprimido	34
Levotiroxina sódica	50 mcg	Comprimido	20
Levotiroxina sódica	75 mcg	Comprimido	4
Levotiroxina sódica	100 mcg	Comprimido	26
Levotiroxina sódica	150mcg	Comprimido	1
Letrozol	2,5mg	Comprimido	8
Lidocaína (Cloridrato)	20 mg/mL (2%)	Solução injetável	42
Lidocaína (Cloridrato)	10 mg/mL (1%)	Solução injetável	10

Lidocaína (Cloridrato)	100 mg/mL (10%)	Solução spray	43
Lidocaína (Cloridrato)	20 mg/g (2%)	Gel	39
Lidocaína + Glicose	(50 + 75) mg/mL (5% + 7,5%)	Solução injetável	7
Lidocaína + Bitartarato de norepinefrina	20mg/mL (2%) + 0,02mg/mL	Solução injetável	4
Lidocaína + Hemitartarato de Epinefrina	2% + 1:200 000	Solução injetável	6
Lidocaína + Hemitartarato de Epinefrina	2% + 0,5%	Solução injetável	9
Lidocaína + Epinefrina	2% + 1:50.000 UI/mL	Solução injetável	1
Lidocaína + Hemitartarato de Epinefrina	2% + 1:100.000 (1,8mL)	Solução injetável	7
Lidocaína + Hemitartarato de Epinefrina	2% + 1:200 000	Solução injetável	14
Lidocaína + Hidrocortisona acetato + Alumínio subacetato + Óxido de zinco	50 mg + 2,5 mg + 35 mg + 180 mg) /g	Pomada	3
Lidocaína + Poliximina B	(45,4mg + 12000UI) /mL	Solução injetável	1
Lidocaína + Prilocaína	25mg + 2,5mg/g	Creme dermatológico	3
Linagliptina	5mg	Comprimido	1
Lincomicina	150mg/mL	Solução injetável	1
Linezolida	600 mg	Comprimido	17
Linezolida	2 mg/mL (600mg/300mL)	Solução injetável	33
Lomustina	10mg	Cápsula	2
Lomustina	40mg	Cápsula	5
Loperamida	2 mg	Comprimido	33
Lopinavir + ritonavir	100 mg + 25 mg	Comprimido	2
Lopinavir + ritonavir	200 mg + 50 mg	Comprimido	6
Lopinavir + ritonavir	80mg/mL + 20mg/mL	Frasco	6
Loratadina	1 mg/mL	Solução oral/Xarope	14
Loratadina	5mg/mL	Xarope	1
Loratadina	10 mg	Comprimido	22
Lorazepam	1 mg	Comprimido	15
Lorazepam	2 mg	Comprimido	15
Losartana	25mg	Comprimido	5
Losartana	50 mg	Comprimido	39
Magnésio + Niacina (vitamina b3)	130mg + 8mg	Cápsula gelatinosa	1
Maleato de Timolol	2,5 mg/mL (0,25%)	Solução (colírio)	4
Maleato de Timolol	5 mg/mL (0,5%)	Solução (colírio)	16
Maleato de Timolol + Trovaprosta	6,8mg/mL (eq. a 5mg de timolol) +0,04mg/mL	Solução oftálmica	2
Manitol	20% (200mg/mL)	Solução injetável	41
Manitol + sorbitol	5,4 mg/mL (0,54%) + 27 mg/mL (2,7%)	Solução injetável	11
Manitol + sorbitol	0,5g + 22g	Solução	3
Maraviroque	150 mg	Comprimido	3

Mebendazol	100 mg	Comprimido mastigável	9
Mebendazol	20 mg/mL	Suspensão oral	21
Meclizina	25mg	Comprimido	2
Megestrol	160mg	Comprimido	2
Melfalano	2 mg	Comprimido	14
Melfalano	50 mg	Pó para solução injetável	6
Meloxicam	15mg	Solução injetável	2
Mepivacaína (cloridrato) + Epinefrina (bitartarato)	3%	Solução injetável	4
Mepivacaína (cloridrato) + Epinefrina (bitartarato)	2% + 1:20.000 (32,4 mcg/mL)	Solução injetável	2
Mepivacaína (cloridrato) + epinefrina	20 mg/mL (2%) + 10mcg/mL	Solução injetável	4
Mepivacaína (cloridrato) + Noradrenalina	2% + 0,02mg/mL	Solução injetável	1
Mercaptopurina	50 mg	Comprimido	15
Meropenem	500 mg	Pó para solução injetável	28
Meropenem	1 g	Pó para solução injetável	34
Meropenem	2g	Solução injetável	3
Mesalazina	250mg	Supositório	1
Mesalazina	400 mg	Comprimido	7
Mesalazina	500 mg	Comprimido de liberação controlada	3
Mesalazina	800 mg	Comprimido	4
Mesilato de Bromocriptina	2,5 mg	Comprimido	8
Mesilato de Doxazosina	2 mg	Comprimido	13
Mesilato de Doxazosina	4mg	Comprimido	2
Mesilato de Pralidoxima	200 mg	Solução injetável	2
Mesna (mercaptoetanossulfonato de sódio)	100 mg/mL	Solução injetável	16
Mesna (mercaptoetanossulfonato de sódio)	400 mg	Comprimido	7
Mesna (mercaptoetanossulfonato de sódio)	600mg	Comprimido	1
Mesna (mercaptoetanossulfonato de sódio)	400mg/mL	Solução injetável	4
Metarominol (Metaraminol)	10mg/mL	Solução injetável	23
Metarominol (Metaraminol)	100mg/mL	Solução injetável	1
Metilcelulose	20mg/mL (2%)	Solução injetável intraocular	14
Metilcelulose	40mg/mL (4%)	Solução injetável intraocular	3
Metilcelulose	30 mg/1,5 mL (20mg/mL - 2%)	Solução oftálmica	7
Metildopa	250 mg	Comprimido	32
Metildopa	500 mg	Comprimido	26
Metilergometrina	0,2mg	Comprimido	5

Metilergometrina	200 mcg/mL (0,2mg/mL)	Solução injetável	20
Metilergometrina	0,125mg	Drágea	9
Metilfenidato	10mg	Comprimido	2
Metilprednisolona (succinato sódico)	40mg	Pó para solução injetável	3
Metilprednisolona (succinato sódico)	125 mg	Pó para solução injetável	26
Metilprednisolona (succinato sódico)	500 mg	Pó para solução injetável	40
Metilprednisolona (acetato)	40 mg/mL	Solução injetável	11
Metimazol	10 mg	Comprimido	2
Metoclopramida (Cloridrato)	5 mg/mL	Solução injetável	41
Metoclopramida (Cloridrato)	10mg/mL (20mg/2mL)	Solução injetável	2
Metoclopramida (Cloridrato)	10 mg	Comprimido	27
Metoclopramida (Cloridrato)	10mg	Gotas	1
Metoclopramida (Cloridrato)	4 mg/mL (0,4%)	Solução oral	23
Metotrexato	2,5 mg	Comprimido	18
Metotrexato	25mg/mL	Solução injetável	17
Metotrexato	50 mg	Pó para solução injetável	10
Metotrexato	500mg	Solução injetável	5
Metotrexato	100mg/mL (1g/10mL)	Solução injetável	8
Metotrexato	5g	Solução injetável	2
Metronidazol	250 mg	Comprimido	42
Metronidazol	400 mg	Comprimido	8
Metronidazol	1mg/mL	Solução injetável	1
Metronidazol	500 mg/100 mL (5 mg/mL)	Solução injetável	42
Metronidazol	100 mg/g (10%)	Gel vaginal	16
Metronidazol	10% (100mg/g)	Creme vaginal	8
Metronidazol + Nistatina	100 mg + 20.000 UI /g	Creme vaginal	3
Metronidazol + Nistatina	62,5mg + 25.000UI	Creme Vaginal	1
Metronidazol (Benzoilmetronidazol)	200 mg/5 mL (40 mg/mL)	Solução oral	28
Benzoilmetronidazol + Cloreto de Benzalcônio + Nistatina	62,5mg/g + 25.000UI/g + 1,25mg/g	Creme Vaginal	1
Micafungina	50 mg	Pó para solução injetável	21
Micafungina	100mg	Pó para solução injetável	20
Micofenolato de Mofetila	500 mg	Comprimido	10
Micofenolato de Sódio	180 mg	Comprimido	6
Micofenolato de Sódio	360 mg	Comprimido	8
Miconazol	2% (20 mg/g)	Loção	4
Miconazol	2% (20 mg/g)	Creme vaginal	14
Miconazol	2% (20 mg/g)	Creme ou pomada	8
Miconazol	2% (20 mg/g)	Gel oral	4
Midazolam	2 mg/mL	Solução oral	22

Midazolam	1 mg/mL	Solução injetável	20
Midazolam	5 mg/mL	Solução injetável	39
Midazolam	7,5 mg	Comprimido	4
Midazolam	15 mg	Comprimido	16
Midazolam	5 mg/mL	Solução para administração oromucosa	12
Milrinona	10mg/10 mL (1mg/mL)	Solução injetável	24
Minoxidil	10 mg	Comprimido	11
Mirtazapina	15 mg	Comprimido orodispersível	2
Mirtazapina	30mg	Comprimido	5
Misoprostol	25 mcg	Comprimido vaginal	25
Misoprostol	100mcg	Comprimido	2
Misoprostol	200 mcg	Comprimido Vaginal	25
Misoprostol	250mg	Comprimido	1
Mitomicina	0,2mg/mL (0,02%)	Pó para solução injetável	1
Mitomicina	0,04% (0,4mg/mL)	Solução injetável	3
Mitomicina	5mg	Pó para solução injetável	8
Mitomicina C	0,02%	Solução oftálmica	8
Mitomicina C	0,03%	Pó para solução injetável	1
Mitotano	500mg	Comprimido	1
Mitoxantrona (cloridrato)	2 mg/mL	Solução injetável	10
Mitoxantrona (cloridrato)	20mg	Solução injetável	7
Monoetanolamina (oleato)	50 mg/mL (5%)	Solução injetável	18
Monoetanolamina (oleato)	100mg/mL	Solução injetável	2
Montelucaste	4mg	Granulado oral	1
Montelucaste	5mg	Comprimido	1
Morfina (cloridrato)	1 mg/mL	Solução injetável	14
Morfina (cloridrato)	2mg/mL	Solução injetável	1
Morfina (sulfato)	0,1 mg/mL	Solução injetável	10
Morfina (sulfato)	2 mg/2 mL (1mg/mL)	Solução injetável	19
Morfina (sulfato)	0,2 mg/mL	Solução injetável	34
Morfina (sulfato)	10 mg/mL	Solução injetável	41
Morfina (sulfato)	10 mg/mL	Solução oral	3
Morfina (sulfato)	10 mg	Comprimido	33
Morfina (sulfato)	30 mg	Comprimido	20
Morfina (sulfato)	30 mg	Cápsula de liberação controlada	4
Morfina (sulfato)	60 mg	Cápsula de liberação controlada	2
Morfina (sulfato)	100 mg	Cápsula de liberação controlada	3
Moxifloxacino (cloridrato)	1,6 mg/mL	Solução injetável	6

Moxifloxacino (cloridrato)	400 mg	Comprimido	9
Moxifloxacino (cloridrato)	400 mg/ 250 mL	Solução injetável	9
Moxifloxacino (cloridrato)	5mg/mL (0,5%)	Solução Oftálmica	12
Moxifloxacino (cloridrato) + Dexametasona	0,5% + 0,1%	Solução oftálmica	2
Mupirocina	20 mg/g (2%)	Creme	22
Mupirocina	2%	Pomada	4
Nalbufina (cloridrato)	10 mg/mL	Solução injetável	26
Naloxona (cloridrato)	0,4 mg/mL	Solução injetável	41
Naltrexona (cloridrato)	50mg	Comprimido	4
Naproxeno	250 mg	Comprimido	5
Naproxeno	500 mg	Comprimido	2
Naproxeno sódico	275mg	Comprimido	1
Natamicina	5%	Suspensão (colírio)	2
Neomicina	250mg	Cápsula	1
Neomicina + tartarato de bismuto + sódio procaína	15 + 25 + 15mg	Suspensão oral	2
Neomicina + Zíncica (bacitracina)	(5mg + 250UI) /g	Pomada	32
Neostigmina	500 mcg/mL (0,05 mg/mL)	Solução injetável	41
Neotutocaína	2% (20mg/mL)	Frasco	2
Nevirapina (NVP)	50 mg/5 mL (10mg/mL)	Solução oral	8
Nevirapina (NVP)	200 mg	Comprimido	7
Nifedipino	1mg/mL	Frasco	1
Nifedipino	10 mg	Cápsula de liberação imediata	11
Nifedipino	10 mg	Comprimido	25
Nifedipino	20 mg	Comprimido	31
Nilotinibe	200 mg	Cápsula	8
Nimesulida	100 mg	Comprimido	9
Nimesulida	10 mg/mL	Solução oral/Xarope	1
Nimesulida	50 mg/mL	Solução oral/Gotas	5
Nimodipino	0,2mg/mL	Solução injetável	1
Nimodipino	30 mg	Comprimido	26
Nistatina	25.000 UI/g	Creme vaginal	29
Nistatina	100.000 UI/mL	Solução oral	44
Nistatina + Óxido de zinco	(100.000UI + 200mg) /g	Pomada	16
Nitazoxanida	20mg/mL	Pó para suspensão oral	7
Nitazoxanida	500mg	Comprimido revestido	4
Nitrato de Miconazol	2,00%	Creme dermatológica	3
Nitrato de Miconazol	2,00%	Creme vaginal	3
Nitrato de Miconazol	2,00%	Loção	3
Nitrato de Prata	1% (10mg/mL)	Solução oftálmica	3
Nitrato de Prata	1,00%	Solução tópica	8

Nitrato de Prata	3,00%	Solução tópica	1
Nitrato de Prata	5% (50mg/mL)	Bastão dermatológico	2
Nitrato de Prata	10,00%	Solução tópica	4
Nitrato de Prata	30% (300mg/mL)	Solução tópica	3
Nitrazepam	5mg	Comprimido	7
Nitrito de sódio	30 mg/mL	Solução injetável	2
Nitrofural (nitrofurazona)	0,20%	Solução	2
Nitrofural (nitrofurazona)	0,20%	Pomada	2
Nitrofurantoína	25 mg/5 mL (5 mg/mL)	Solução oral	7
Nitrofurantoína	100 mg	Cápsula	11
Nitrofurantoína	100 mg	Comprimido	8
Nitroglicerina	25 mg/5mL (5mg/mL)	Solução injetável	39
Nitroprusseto de sódio (nitroprussiato de sódio)	25 mg/mL	Solução injetável	16
Nitroprusseto de sódio (nitroprussiato de sódio)	50 mg	Pó para solução injetável	28
Norepinefrina (Hemitartarato)	1mg/mL	Solução injetável	6
Norepinefrina (Hemitartarato)	2 mg/mL	Solução injetável	25
Norepinefrina Bitartarato	2mg/mL (8mg/4mL)	Solução injetável	7
Norepinefrina Bitartarato	4 mg/4mL (1mg/mL)	Solução injetável	8
Noretindrona (noretisterona)	0,35 mg	Comprimido	6
Norfloxacino	400 mg	Comprimido	25
Norfloxacino	3mg/mL	Colírio	1
Ocitocina (oxitocina)	5UI /1mL	Solução injetável	30
Octreotida (acetato)	0,05mg/mL	Solução injetável	2
Octreotida (acetato)	0,1 mg/mL	Solução injetável	24
Octreotida (acetato)	0,5 mg/mL	Solução injetável	16
Octreotida (acetato)	20mg/mL	Solução injetável	1
Octreotida (acetato)	10 mg	Pó para suspensão injetável	1
Octreotida (acetato)	30 mg	Pó para suspensão injetável	1
Ofloxacino	400 mg	Comprimido	5
Ofloxacino	0,30%	Solução (colírio)	4
Olanzapina	5 mg	Comprimido	8
Olanzapina	10 mg	Comprimido	13
Olanzapina	10 mg	Pó para solução injetável	1
Óleo de papoula iodado (Ésteres etílicos dos ácidos graxos do óleo de papoula iodados)	480mg/mL de iodo	Solução injetável	9
Óleo mineral (petrolato líquido)	100%	Óleo	41
Óleo mineral + enxofre	20mg/mL	Suspensão oleosa	1
Olopatadina	0,20%	Colírio	1
Omalizumabe	150mg	Pó para solução injetável	1

Omeprazol	20mg	Comprimido	12
Omeprazol	10 mg	Cápsula	2
Omeprazol	20 mg	Cápsula	32
Omeprazol	40 mg	Cápsula	4
Omeprazol	40 mg	Pó para solução injetável	40
Omeprazol	20 mg/sachê	Pó para solução oral	2
Omeprazol	1mg/mL	Frasco	1
Omeprazol	4mg/mL	Suspensão oral	1
Ondansetrona (cloridrato)	2 mg/mL	Solução injetável	39
Ondansetrona (cloridrato)	4mg/mL	Solução injetável	6
Ondansetrona (cloridrato)	8mg	Pó para solução injetável	3
Ondansetrona (cloridrato)	4 mg	Comprimido	7
Ondansetrona (cloridrato)	8 mg	Comprimido	10
Ondansetrona (cloridrato)	4 mg	Comprimido orodispersível	3
Ondansetrona (cloridrato)	8 mg	Comprimido orodispersível	1
Ornitina (aspartato)	0,5g/mL	Solução injetável	3
Ornitina (aspartato)	3g (0,6g/g)	Envelope	3
Oxacilina sódica	500 mg	Pó para solução injetável	40
Oxaliplatina	50 mg/10 mL	Solução injetável	2
Oxaliplatina	100 mg/20 mL	Solução injetável	2
Oxaliplatina	50 mg	Pó para solução injetável	12
Oxaliplatina	100 mg	Pó para solução injetável	16
Oxamniquina	250 mg/5 mL (50 mg/mL)	Solução oral	1
Oxcarbazepina	300mg	Comprimido	4
Oxcarbazepina	600mg	Comprimido	1
Oxcarbazepina	6% (60mg/mL)	Solução oral	6
Oxibuprocaina	0,4% (4mg/mL)	Solução oftálmica	4
Oxicodona	10mg	Comprimido revestido	3
Oxicodona	20mg	Comprimido revestido	1
Oxido de magnésio	250mg	Cápsula	1
Óxido de zinco + Carbonato de Cálcio + Glicerina/Pasta d'água	0,25mg/g + 0,25mg/g + 0,25mg/g	Suspensão tópica	2
Oximetazolina (cloridrato)	0,5mg/mL (0,05%)	Solução nasal	4
Oximetazolina (cloridrato)	0,25mg/mL	Solução nasal	3
Oximetolona	50mg	Comprimido	1
Paclitaxel	30mg	Pó para solução injetável	1
Paclitaxel	100mg	Frasco/Amp	4
Paclitaxel	6 mg/mL	Pó para solução injetável	17

Palivizumabe	100 mg	Pó para solução injetável	2
Palonosetrona (cloridrato)	0,05 mg/mL	Solução injetável	2
Pamidronato dissódico	60 mg	Solução injetável	8
Pamidronato dissódico	90 mg	Pó para solução injetável	16
Pamidronato dissódico	30mg/10mL	Solução injetável	1
Pancreatina	10.000 UI	Cápsula	5
Pancreatina	25.000 UI	Cápsula	3
Pancrelipase	(lipase 8.000U USP+protease 30.000U USP+amilase 30.000U USP)	Cápsula	2
Pancurônio (brometo)	2mg/mL	Solução injetável	30
Pantoprazol sódico	20 mg	Comprimido	2
Pantoprazol sódico	40 mg	Comprimido	4
Pantoprazol sódico	40 mg	Pó para solução injetável	4
Papaverina	100 mg/2mL (50mg/mL)	Solução injetável	15
Paracetamol	20mg/mL	Solução oral	1
Paracetamol	100 mg/mL	Solução oral	2
Paracetamol	200 mg/mL	Solução oral	42
Paracetamol	500 mg	Comprimido	28
Paracetamol	750 mg	Comprimido	20
Paracetamol + Cafeína	500mg + 65mg	Comprimido	2
Paracetamol + fosfato de codeína	500 mg + 30 mg	Comprimido	21
Paracetamol + fosfato de codeína	500 mg + 7,5 mg	Comprimido	6
Parecoxibe sódico	40mg	Pó para solução injetável	11
Paricalcitol	5 mcg/mL	Solução injetável (ampola com 1 mL)	1
Paroxetina (cloridrato)	20mg	Comprimido	6
Pegaspargase	750 UI/mL	Frasco/Amp	3
Pemetrexede dissódico	500mg	Pó para solução injetável	5
Pentoxifilina	400 mg	Comprimido	23
Pentoxifilina	100mg/5mL (20mg/mL)	Solução injetável	22
Perfluoroctano	1mg/mL	Líquido para injeção intraocular	6
Periciazina	4%	Solução oral (gotas)	7
Periciazina	10mg/mL	Solução oral	1
Permanganato de potássio	100 mg	Comprimido para uso tópico	10
Permetrina (ou deltametrina)	1% (10 mg/g)	Loção	17
Permetrina (ou deltametrina)	5% (50 mg/g)	Creme	5
Permetrina (ou deltametrina)	50 mg/mL	Loção - Emulsão tópica	14
Peróxido de Benzoíla	2,5% (25 mg/g)	Creme ou pomada	1
Petidina (cloridrato)	50 mg/mL	Solução injetável	28

Picossulfato sódico	7,5mg/mL	Solução oral	2
Pilocarpina	1%	Solução (colírio)	4
Pilocarpina	20 mg/mL (2%)	Solução (colírio)	20
Pilocarpina	40 mg/mL (4%)	Solução (colírio)	3
Pimaricina (natamicina)	5% (50mg/mL)	Solução oftálmica	1
Pimozida	1mg	Comprimido	2
Pimozida	4mg	Comprimido	1
Pindolol	5mg	Comprimido	3
Pindolol	10g	Comprimido	1
Piperacilina + tazobactam	2 g + 250 mg	Pó para solução injetável	9
Piperacilina + tazobactam	4 g + 500 mg	Pó para solução injetável	41
Piperidolato (cloridrato) + Hesperidina + Ácido ascórbico	100mg + 50mg + 50mg	Drágea	2
Pipotiazina (palmitato)	100mg/4mL (25mg/mL)	Solução injetável	3
Piracetam	400 mg	Comprimido	1
Piracetam	800mg	Comprimido	1
Piracetam	1000mg/5mL (200mg/mL)	Solução injetável	3
Pirazinamida	30 mg/mL	Solução oral	9
Pirazinamida	150mg	Comprimido dispersível	1
Pirazinamida	500 mg	Comprimido	12
Piridostigmina (Brometo)	60 mg	Comprimido	17
Pirimetamina	25 mg	Comprimido	32
Pirimetamina	5mg/mL	Solução oral	3
Piroxicam	20 mg	Cápsula	3
Pó de micronutrientes múltiplos	-	Pó	2
Policresuleno	18mg/g	Creme	2
Policresuleno	36%	Solução	3
Policresuleno + cinchocaína	0,1g/g + 0,01g/g	Creme	2
Policresuleno + cinchocaína	50mg/g + 10mg/g	Pomada retal	1
Polidocanol	10 mg/mL (1%)	Solução injetável	8
Polidocanol	30 mg/mL (3%)	Solução injetável	9
Poliestirenosulfonato de cálcio	900 mg/g (eq. a 3,3mEq de cálcio)	Granulado solúvel	24
Poliestirenosulfonato de cálcio	30g	Pó	13
Poliexanida + betaína	0,1% + 0,1%	Solução tópica	1
Polimixina B	500.000 UI	Pó para solução injetável	38
Polimixina B + Neomicina + Fluocinolona + lidocaína	10.000UI + 3,5mg + 0,25mg + 20	Solução otológica	3
Polimixina B + Neomicina + Dexametasona	6.000 UI/mL + 3,5mg/mL + 1mg/mL	Suspensão oftálmica	5
Polissulfato de Mucopolissacarídeo	5mg/g	Pomada dermatológica	1
Polissulfato de Mucopolissacarídeo	5mg/g	Gel	2
Pravastatina sódica	20 mg	Comprimido	2

Praziquantel	150 mg	Comprimido	2
Praziquantel	500mg	Comprimido	1
Praziquantel	600 mg	Comprimido	6
Prazosina (cloridrato)	1mg	Cápsula	3
Prazosina (cloridrato)	2mg	Cápsula	5
Prednisolona (acetato)	1%	Colírio	11
Prednisolona (fosfato sódico)	1 mg/mL	Solução oral	4
Prednisolona (fosfato sódico)	3 mg/mL	Solução oral	28
Prednisona	5 mg	Comprimido	42
Prednisona	20 mg	Comprimido	44
Pregabalina	75mg	Cápsula	5
Primaquina	25mg	Comprimido	1
Procarbazina	50 mg	Cápsula	2
Progesterona	100mg	Cápsula	2
Progesterona	200mg	Cápsula	3
Progesterona	200mg	Comprimido	5
Promestrieno	10mg/g	Creme vaginal	1
Propatilnitrato	10 mg	Comprimido	25
Propiltiouracil	100 mg	Comprimido	25
Propionato de Clobetasol	0,5 mg/g	Creme	5
Propofol	10 mg/mL (1%)	Solução injetável	41
Propofol	20 mg/mL	Solução injetável	7
Propofol	100mg/mL	Solução injetável	1
Propofol	200mg/mL	Solução injetável	2
Prostaglandina E1	0,5 mg/mL em álcool	Solução injetável	1
Proximetacaína	0,50%	Solução oftálmica	27
Quelato de cálcio + quelato de fósforo	68mg/mL + 34mg/mL	Solução oral	1
Quelato de Zinco	0,50%	Solução tópica	1
Quelato de Zinco	5mg/5mL (1mg/mL)	Xarope	2
Quelato de Zinco	5mg/mL	Solução oral/Xarope	1
Quinidina (sulfato)	200mg	Comprimido	3
Quinidina (sulfato)	500mg	Comprimido	1
Quinidina (dicloridrato)	300mg/mL	Solução injetável	1
Racecadotril	100mg	Cápsula	2
Raltegravir	100 mg	Comprimido	3
Raltegravir	400 mg	Comprimido	6
Raltitrexede	2mg	Pó para solução injetável	1
Ramipril	2,5 mg	Comprimido	1
Ramipril	5 mg	Comprimido	3
Ranibizumabe	10mg/mL	F/A	3
Ranitidina (Cloridrato)	25 mg/mL	Solução injetável	40
Ranitidina (Cloridrato)	50mg/5mL (10mg/mL)	Solução injetável	2

Ranitidina (Cloridrato)	150mg/10mL (15mg/mL)	Xarope	22
Ranitidina (Cloridrato)	75 mg/5 mL (15mg/mL)	Solução oral	12
Ranitidina (Cloridrato)	150 mg	Comprimido	36
Ranitidina (Cloridrato)	300 mg	Comprimido	3
Resina de podofilina	10% (100 mg/mL) a 25% (250 mg/mL)	Solução p/ uso tópico	3
Retinol acetato vit A +Aminoácidos+Metionina + Cloranfenicol	(10.000UI + 25mg + 5mg + 5mg) /g	Pomada oftálmica	17
Ribavirina	250 mg	Cápsula	2
Rifabutina	150 mg	Cápsula	6
Rifamicina SV Sódica	10mg/mL	Solução tópica	5
Rifampicina	20 mg/mL (2%)	Suspensão oral	14
Rifampicina	80mg/mL	Solução oral	1
Rifampicina	150mg	Cápsula	1
Rifampicina	300 mg	Cápsula	18
Rifampicina	300mg	Comprimido	1
Rifampicina + isoniazida + pirazinamida + cloridrato de etambutol	150 mg + 75 mg + 400 mg + 275 mg	Comprimido	9
Ringer com lactato: cloreto de sódio + cloreto de potássio + cloreto de cálcio + lactato de sódio	6,00 mg/mL + 0,30 mg/mL + 0,20 mg/mL + 3,00 mg/mL	Solução injetável	38
Ringer simples: cloreto de sódio + cloreto de potássio + cloreto de cálcio;	8 mg/mL + 0,3 mg/mL + 0,33 mg/mL;	Solução injetável	18
Risperidona	1 mg/mL	Solução oral (frasco com 30 mL)	3
Risperidona	1 mg	Comprimido	21
Risperidona	2 mg	Comprimido	19
Risperidona	3 mg	Comprimido	5
Ritonavir	400 mg/5 mL (80mg/mL)	Solução oral	3
Ritonavir	100 mg	Comprimido	8
Rituximabe	100 mg/10 mL	Solução injetável (intravenosa)	15
Rituximabe	500 mg/50 mL	Solução injetável (intravenosa)	14
Rivaroxabana	10 mg	Comprimido	7
Rivaroxabana	15 mg	Comprimido	8
Rivaroxabana	20 mg	Comprimido	8
Rocurônio (brometo)	10 mg/mL	Solução injetável	40
Ropivacaína	150 mg/20 mL (7,5mg/mL)	Solução injetável	12
Ropivacaína	200 mg/20 mL (10 mg/mL)	Solução injetável	22
Ropivacaína	2mg/mL (0,2%)	Solução injetável	6
Rosuvastatina Cálcica	10mg	Comprimido	1
Saccharomyce cerevisae	50mg/5mL (10mg/mL)	Solução oral	1
Saccharomyce cerevisae	100mg/5mL (20mg/mL)	Solução oral	1
Saccharomyce cerevisae	50 milhões/mL	Suspensão oral	5

Saccharomyce cerevisae	100 milhões/mL	Suspensão oral	3
Saccharomyces boulardi (Bacilos reconstituíntes)	100 mg	Cápsula	10
Saccharomyces boulardi (Bacilos reconstituíntes)	200mg	Cápsula	6
Saccharomyces boulardi (Bacilos reconstituíntes)	200 mg	Pó para solução oral	6
Sais de reidratação oral	27.9 g	Pó para diluição	25
Sais de reidratação oral	10g	Pó para diluição	3
Sais de reidratação oral	200 mL	Pó para diluição	3
Sais de reidratação oral	500 mL	Pó para diluição	2
Sais de reidratação oral	1 L	Pó para diluição	8
Sais de reidratação oral	7,5 mg/5 mL	Solução oral	1
Saquinavir	200 mg	Cápsula mole	2
Secnidazol	500mg	Comprimido	2
Secnidazol	900mg	Suspensão oral	1
Secnidazol	1.000mg	Comprimido	13
Selante de fibrina	-	Pó	4
Selênio	5mcg/mL	Solução injetável	1
Sertralina (cloridrato)	25mg	Comprimido	6
Sertralina (cloridrato)	50 mg	Comprimido	18
Sevoflurano	100 % (1mL/mL)	Solução inalatória	40
Sibutramina	10mg	Comprimido	1
Sibutramina	15mg	Comprimido	1
Simeticona	40 mg	Comprimido	25
Simeticona	75 mg/mL	Suspensão oral	41
Simeticona	125 mg	Cápsula	1
Sinvastatina	10 mg	Comprimido	1
Sinvastatina	20 mg	Comprimido	36
Sinvastatina	40 mg	Comprimido	12
Sirolimo	1 mg/mL	Solução oral	1
Sirolimo	1 mg	Comprimido	5
Sirolimo	2 mg	Comprimido	2
Sobrerol	13,33mg/mL	Solução aerosol	1
Somatropina	4 UI	Pó para solução injetável	1
Somatostatina	3mg/2mL	Pó para solução injetável	2
Soro antiaracnídico	5mL	Solução injetável	2
Soro antiaracnídico/escorpiônico	5mL	Solução injetável	1
Soro antibotrópico	10mL	Solução injetável	1
Soro antibotrópico/crotálico	10mL	Solução injetável	2
Soro antibotrópico/laquétrico	5mL	Solução injetável	1
Soro antibotrópico/laquétrico	10mL	Solução injetável	1
Soro antibotulínico AB	20mL	Solução injetável	1

Soro anticrotático	10mL	Solução injetável	1
Soro antidiftérico	10mL	Solução injetável	3
Soro antielapídico	10mL	Solução injetável	2
Soro antiescorpiônico	5mL	Solução injetável	1
Soro anti-lonômico	10mL	Solução injetável	1
Soro antiloxoscelico	5mL	Solução injetável	1
Soro antimimócito (coelho)	25mg	Solução injetável	1
Soro antiofídico	10mL	Solução injetável	1
Soro antitetânico	5mL (5.000UI)	Solução injetável	4
Soro antirrábico	Cada mL contém imunoglobulinas que neutralizam, no mínimo 200 UI de vírus da raiva	Solução injetável	1
Succinato de Metoprolol	25 mg	Comprimido de liberação prolongada	14
Succinato de Metoprolol	50 mg	Comprimido de liberação prolongada	15
Succinato de Metoprolol	100 mg	Comprimido de liberação prolongada	3
Sucralfato	1 g	Comprimido mastigável	5
Sucralfato	2g/10mL (0,2g/mL)	Flaconete	2
Sufentanila	10mcg/2mL (5mcg/mL)	Solução injetável	16
Sufentanila	50 mcg/mL	Solução injetável	16
Sugamadex sódico	100 mg/mL	Solução injetável	24
Sulfadiazina	50mg/mL	Suspensão oral	1
Sulfadiazina	100mg/mL	Frasco	4
Sulfadiazina	500 mg	Comprimido	33
Sulfadiazina de prata	1% (10 mg/g)	Creme	36
Sulfadiazina de prata + Nitrato de Ceroso	0,4% + 1%	Creme dermatológico	4
Sulfametoxazol + trimetoprima	80 mg + 16 mg/mL	Solução injetável	31
Sulfametoxazol + trimetoprima	40 mg + 8 mg/mL (200 mg + 40 mg/5 mL)	Solução oral	36
Sulfametoxazol + trimetoprima	400 mg + 80 mg	Comprimido	40
Sulfametoxazol + trimetoprima	800 mg + 160 mg	Comprimido	3
Sulfametoxazol + trimetoprima	400 mg + 80 mg	Solução injetável	9
Sulfassalazina	500 mg	Comprimido	17
Sulfato de Atazanavir	300 mg	Cápsula	2
Sulfato de Estreptomicina	1 g	Pó para solução injetável	11
Sulfato de Estreptomicina	200 mg (5mL)	Solução injetável	1
Sulfato de Hidroxicloroquina	400 mg	Comprimido	18
Sulfato de Magnésio	0,5 g/mL (500 mg/mL)	Solução injetável	2
Sulfato de Magnésio	10% (0,81 mEq/mL Mg++)	Solução injetável	27

Sulfato de Magnésio	1mEq/mL	Solução injetável	1
Sulfato de Magnésio	50% (4,05 mEq/mL Mg++)	Solução injetável	35
Sulfato de Quinina (quinino)	500 mg	Comprimido	2
Sulfato de Quinina (quinino)	100mg/mL	Solução injetável	1
Sulfato de Salbutamol	100 mcg/dose	Aerossol oral	27
Sulfato de Salbutamol	500 mcg/mL (0,5mg/mL)	Solução injetável	25
Sulfato de Salbutamol	0,4 mg/mL	Xarope	15
Sulfato de Salbutamol	2 mg	Comprimido	5
Sulfato de Salbutamol	5 mg/mL	Solução para inalação	11
Sulfato de Salbutamol + ipratrópio (brometo)	120 mcg + 20mcg	Spray	3
Sulfato de Zinco	200 mcg/mL	Solução injetável	2
Sulfato de Zinco	4 mg/mL	Xarope	1
Sulfato de Zinco	0,48%	Suspensão oral	3
Sulfato de Zinco	0,5 mEq/mL de zinco	Solução injetável	1
Sulfato ferroso	40 mg	Comprimido	29
Sulfato ferroso	60 mg	Comprimido	3
Sulfato ferroso	200mg	Comprimido	1
Sulfato ferroso	40mg	Drágea	6
Sulfato ferroso	109mg	Drágea	1
Sulfato ferroso	300mg	Drágea	5
Sulfato ferroso	125mg/mL	Solução oral	13
Sulfato ferroso	25 mg/mL	Solução oral	20
Sulfentanila citrato	5mcg/mL	Solução injetável	3
Sulfentanila citrato	50mcg/mL	Solução injetável	3
Sulpirida	50mg	Cápsula	1
Surfactante (alfa poractante)	120 mg/1,5 mL	Via endotraqueal	5
Surfactante pulmonar (origem bovina)	25mg/mL	Solução injetável	1
Surfactante pulmonar (origem bovina)	80mg/mL	Solução injetável	15
Sulfiram	250mg/mL	Solução tópica	1
Sunitinibe (Maleato)	12,5mg	Cápsula	1
Sunitinibe (Maleato)	50mg	Cápsula	2
Suxametônio (ou succinilcolina)	10 mg	Pó para solução injetável	2
Suxametônio (ou succinilcolina)	100 mg	Pó para solução injetável	39
Suxametônio (ou succinilcolina)	500 mg	Pó para solução injetável	8
Tacrolimo	1mg	Comprimido	2
Tacrolimo	2mg	Comprimido	1
Tacrolimo	1 mg	Cápsula	11
Tacrolimo	5 mg	Cápsula	10
Tacrolimo	0,03%	Pomada oftálmica	1

Talidomida	100 mg	Comprimido	7
Tamoxifeno	10 mg	Comprimido	1
Tamoxifeno	20 mg	Comprimido	15
Tartarato de Metoprolol	100 mg	Comprimido	5
Tartarato de Metoprolol	5mg / 5mL (1 mg/mL)	Solução injetável	36
Tartarato de Tolterodina	4mg	Comprimido	2
Teicoplanina	200 mg	Pó para solução injetável	21
Teicoplanina	400 mg	Pó para solução injetável	30
Temozolomida	20 mg	Cápsula	4
Temozolomida	100 mg	Cápsula	4
Teniposídeo	10mg/mL	Solução injetável	3
Teniposídeo	50mg	Solução injetável	1
Tenecteplase	30 mg	Pó para solução injetável	1
Tenecteplase	40 mg	Pó para solução injetável	10
Tenecteplase	50 mg	Pó para solução injetável	6
Tenofovir (Fumarato)	300 mg	Comprimido	6
Tenofovir+ lamivudina	300 mg + 300 mg	Comprimido	8
Tenoxicam	20 mg	Comprimido	14
Tenoxicam	20mg/2mL (10mg/mL)	Solução injetável	2
Tenoxicam	20mg/mL	Solução injetável	18
Tenoxicam	40mg	Solução injetável	7
Teofilina	100 mg	Cápsula	2
Teofilina	200mg	Cápsula	3
Terapia de reposição de nicotina (TRN)	2mg	Goma de mascar	2
Terapia de reposição de nicotina (TRN)	2mg	Pastilha	1
Terapia de reposição de nicotina (TRN)	4mg	Pastilha	1
Terapia de reposição de nicotina (TRN)	7mg	Adesivo transdérmico	3
Terapia de reposição de nicotina (TRN)	14mg	Adesivo transdérmico	4
Terapia de reposição de nicotina (TRN)	21 mg	Adesivo transdérmico	4
Terbinafina	1%	Creme	1
Terbinafina	250mg	Comprimido	1
Terbutalina (sulfato)	0,5 mg/mL	Solução injetável	28
Terbutalina (sulfato)	2,5mg	Comprimido	2
Terbutalina (sulfato)	0,3mg/mL	Solução oral	2
Terbutalina (sulfato)	1% (10mg/mL)	Solução inalatória	1
Terconazol	8mg/g	Creme vaginal	1
Terlipressina Acetato	0,1mg	Pó para solução injetável	2

Terlipressina Acetato	1 mg	Pó para solução injetável	18
Terizidona (Cicloserina)	250 mg	Comprimido ou cápsula	4
Testosterona	250mg/mL	Solução injetável	2
Testosterona (proprianato) + Associações	30mg	Solução injetável	1
Testosterona	200 mg /2mL (100mg/mL)	Solução injetável	1
Tetracaína + fenilefrina	10 mg + 1 mg /mL	Solução oftálmica	14
Tetracaína + fenilefrina	100 mg + 1mg /mL	Solução oftálmica	1
Tetraciclina (cloridrato)	1%	Pomada oftálmica	2
Tetraciclina (cloridrato)	250mg	Cápsula	1
Tetraciclina (cloridrato)	500mg	Cápsula	2
Tetraciclina (cloridrato)	5mg/g	Pomada oftálmica	1
Tetraciclina + Anfotericina B	25mg+12,5 mg /g	Creme vaginal	2
Tetracosactida	0,5mg/2mL	Solução injetável	1
Tetracosactida	0,25mg/2mL	Solução injetável	1
Tiabendazol	500 mg	Comprimido	15
Tiabendazol	5% (50mg/g)	Pomada	6
Tiabendazol	250mg / 5 mL (50mg/mL)	Solução oral	8
Tiabendazol + Neomicina	50mg/g + 5mg/g	Pomada dermatológica	1
Tiamazol	5mg	Comprimido	2
Tiamazol	10 mg	Comprimido	7
Tiamina (vitamina B1) - cloridrato	100mg/mL	Solução injetável	18
Tiamina (vitamina B1) - cloridrato	300 mg	Comprimido	20
Tiamina + Piridoxina + Cianocobalamina	(100 mg + 100mg) /mL + 5000 mcg/mL	Solução injetável	7
Tibolona	1,25mg	Comprimido	1
Tibolona	2,5mg	Comprimido	1
Ticagrelor	90 mg	Comprimido	4
Ticarcilina sódica + clavulanato de potássio	3g + 0,1g	Pó para solução injetável	2
Ticlopidina (cloridrato)	250mg	Comprimido	4
Tigeciclina	50 mg	Pó para solução injetável	34
Tigeciclina	500mg	Pó para solução injetável	1
Tinidazol	500mg	Comprimido	1
Tinidazol (maleato) + Travoprostá	0,04mg/mL + 0,5mg/mL	Solução oftálmica	1
Tinidazol + miconazol (nitrato)	30mg/g + 20mg/g	Creme vaginal	2
Tinidazol + Tioconazol	(150mg + 100mg) /5g (30mg + 20mg)	Creme vaginal	1
Tiocolchicosídeo	2mg/mL	Solução injetável	4
Tiocolchicosídeo	4mg	Comprimido	1
Tioguanina (sem registro na Anvisa)	40 mg	Comprimido ou cápsula	7
Tiopental sódico	500 mg	Pó para solução injetável	4

Tiopental sódico	1g	Pó para solução injetável	30
Tioridazina (cloridrato)	25mg	Drágea	1
Tioridazina (cloridrato)	100mg	Drágea	2
Tioridazina (cloridrato)	50mg	Comprimido	2
Tioridazina (cloridrato)	200mg	Comprimido liberação prolongada	1
Tipranavir	100mg/mL	Solução oral	2
Tipranavir	250mg	Comprimido	2
Tipranavir	250mg	Cápsula	1
Tiosulfato de sódio	250 mg/mL	Solução injetável	3
Tiotrópio (brometo de tiotrópio)	2,5 mcg	Solução inalatória	1
Tirofibana	12,5mg/5mL	Solução	1
Tirofibana (cloridrato monoidratado)	0,25mg/mL	Solução injetável	13
Tizanidina	2mg	Comprimido	2
Tobramicina	3mg/g	Pomada oftálmica	6
Tobramicina	3mg/g	Solução oftálmica	20
Tobramicina	50mg/mL	Solução injetável	4
Tobramicina	300mg	Solução para inalação	1
Tobramicina (maleato)	3mg/mL (0,3%)	Colírio	15
Tobramicina + dexametasona	3mg/mL + 1mg/mL	Suspensão oftálmica	9
Tocoferol (Vitamina E)	400mg	Cápsula gelatinosa	1
Tocoferol (Vitamina E)	500mg/mL	Solução oral	2
Topiramato	25 mg	Comprimido	15
Topiramato	50 mg	Comprimido	9
Topiramato	100 mg	Comprimido	9
Topotecana (cloridrato)	4 mg	Pó para solução injetável	9
Tosilato de sorafenibe	200 mg	Comprimido	4
Toxina botulínica A	100 U	Pó para solução injetável	2
Tramadol (cloridrato)	50 mg	Cápsula	21
Tramadol (cloridrato)	50mg	Comprimido	10
Tramadol (cloridrato)	100mg	Comprimido	5
Tramadol (cloridrato)	50 mg/mL	Solução injetável	38
Tramadol (cloridrato)	100mg/mL	Solução injetável	3
Tramadol (cloridrato)	100 mg/mL	Solução oral	9
Trastuzumabe	150 mg	Pó para solução injetável	5
Trastuzumabe	440 mg	Pó para solução injetável	8
Travoprostá	0,04 mg/mL	Solução oftálmica (frasco com 2,5 mL)	7
Triancinolona acetona	1mg/g	Pomada bucal	11
Triancinolona acetona	40mg/mL	Frasco	8

Triancinolona Hexacetonida	20mg/mL	Suspensão injetável	7
Triancinolona + Neomicina + Gramicidina + Nistatina	(1mg + 2,5mg + 0,25mg + 100.000UI) /g	Pomada dermatológica	2
Triexifenidil	5mg	Comprimido	1
Trióxido de arsênio	10mg	Ampola	2
Trolamina + Hidroxiquinolina	140 + 0,40mg/mL	Solução otológica	1
Trometamol	10mg	Comprimido sub-lingual	1
Trometamol (cetotrolaco)	0,4% (4mg/mL)	Solução oftálmica	1
Trometamol (cetotrolaco)	30mg/mL	Solução injetável	5
Tropisetrona	1mg/mL	Solução injetável	1
Tropisetrona	5mg	Cápsula	1
Trimetazidina (Dicloridrato)	35mg	Comprimido	1
Tropicamida	0,50%	Colírio	5
Tropicamida	1%	Solução oftálmica	33
Tuberculina (PPD)	-	Solução injetável	2
Unha-de-gato	0,9 mg de alcalóides oxindólicos pentacíclicos	Cápsula	1
Unha-de-gato	0,9 mg de alcalóides oxindólicos pentacíclicos	Comprimido	1
Unha-de-gato	0,9 mg de alcalóides oxindólicos pentacíclicos	Gel	1
Uréia	5%	Creme ou pomada	1
Uréia	10%	Creme ou pomada	3
Uréia	8% (80mg/g)	Creme	1
Urofolitropina	75UI	Frasco/Ampola	2
Vacina adsorvida difteria e tétano adulto	-	Suspensão injetável	1
Vacina BCG (tuberculose)	40 mg	Pó para suspensão injetável	9
Vacina contra hepatite B (recombinante)	-	-	1
Valaciclovir	500mg	Comprimido	3
Valganciclovir	450 mg	Comprimido	2
Valsartana + Sacubitril	26mg + 24mg	Comprimido	1
Valsartana + Sacubitril	51mg + 49mg	Comprimido	1
Valsartana potássica	80mg	Comprimido	2
Valsartana potássica	160mg	Comprimido	1
Vancomicina (cloridrato)	500 mg	Pó para solução injetável	39
Vancomicina (cloridrato)	1% (10mg/mL)	Solução oftálmica	1
Vancomicina (cloridrato)	2.5% (25mg/mL)	Solução oftálmica	1
Vancomicina	1g	Pó para solução injetável	7
Varfarina sódica	1 mg	Comprimido	3
Varfarina sódica	2,5 mg	Comprimido	9
Varfarina sódica	5 mg	Comprimido	43
Vasopressina	20UI/ mL	Solução injetável	27

Vecurônio (brometo)	4mg	Pó para solução injetável	6
Vecurônio (brometo)	10 mg	Pó para solução injetável	2
Venlafaxina	75 mg	Cápsula gelatinosa de liberação prolongada	5
Venlafaxina	150mg	Comprimido	1
Vigabatrina	500 mg	Comprimido	6
Vimblastina	10 mg	Pó para solução oral	17
Vincristina	1 mg	Pó para solução oral	18
Vinorelbina	10 mg/mL	Solução injetável	13
Vinorelbina	20mg	Cápsula	3
Vinorelbina	30mg	Cápsula	3
Vinorelbina	50mg	Frasco/Ampola	4
Vildagliptina	20mg	Comprimido	1
Vildagliptina	30mg	Comprimido	1
Vildagliptina	50mg	Comprimido	1
Vildagliptina + metformina (cloridrato)	50 + 850mg	Comprimido	1
Vitamina A (acetato)	300.000 UI	Solução injetável	2
Vitamina A (acetato)	50.000 UI	Drágea	2
Vitamina A + vit D	50.000 + 10.000	Solução oral/gotas	3
Vitamina A (palmitato de retinol) + vitamina D (colecalfiferol)	5500 UI + 22000 UI /mL	Solução oral	5
Vitamina A (palmitato de retinol) + vitamina D (colecalfiferol) + óxido de zinco;	1.000 UI/g + 400 UI/g + 100 UI/g	Pomada	5
Vitamina A (palmitato de retinol) + vitamina D (colecalfiferol) + óxido de zinco;	5.000UI + 900UI + 150mg	Pomada	19
Palmitato de Retinol (vitamina A)	50.000 UI	Cápsula	1
Palmitato de Retinol (vitamina A)	150.000 UI/mL	Solução oral	2
Vitamina D2 (ergocalciferol)	4000UI/mL	Solução oral	1
Vit A + vit B1 + vit B2 + vit B6 + Vit C + vit D + Vit E + Biotina + Dexpantenol + Nicotinamida	(3.000UI+2mg+1,5mg+2mg +80mg+900UI+15mg+0,2mg +10mg+15mg	Solução oral	5
Vit A + vit B1 + vit B2 + vit PP + vit B6 + Vit B5 + vit H + Vit E + Vit C + vit D	(5.000UI+4,0mg+1,0mg+10,0mg+1,0mh+10,0mg+0,1mg +50,0mg+1.000UI +3,0mg),	Solução oral	3
Vitaminas Complexo B	B1 + B2 + B6 + Nicotinamida + pro B5	Solução injetável	42
Vitaminas Complexo B	-	Drágea ou comprimido	28
Vitaminas Complexo B	B1 + B2 + B6 + Nicotinamida + pro B5	Solução oral/gotas	15
Vitaminas + Sais minerais + Zinco	-	Drágea	1
Vitelinato de prata	10%	Colírio	11
Voriconazol	50 mg	Comprimido	3
Voriconazol	200 mg	Comprimido revestido	19

Voriconazol	200 mg	Pó para solução injetável	18
Voriconazol	10mg/mL	Solução injetável	1
Voriconazol	10mg/mL	Solução oral	1
Voriconazol	1%	Solução oftálmica	1
Zanamivir	20 doses	Pó para inalação	1
Zidovudina (AZT)	100 mg	Cápsula	5
Zidovudina (AZT)	50 mg/5 mL (10mg/mL)	Solução oral	5
Zidovudina (AZT)	10 mg/mL	Solução para infusão IV	9
Zinco (gliconato)	2mg/0,5mL	Solução oral	1
Zuclopentixol acetato	50mg/mL	Solução injetável	2
Zuclopentixol acetato	200mg/mL	Solução injetável	1

APÊNDICE C – LACUNAS HOSPITALARES NA RENAME

Denominação genérica	Concentração / Composição	Forma farmacêutica / Descrição	RENAME 2020	OMS 2019	PCDT Onco	PCDT (SUS)	Número de padronizações
Abiraterona	250mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Não	1
Acetato de Medroxiprogesterona	5 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	2
Acetilcisteína	10%	Solução oral	Não	Sim	Não	Não	8
Acetilcisteína	20% (100mg/5mL) (20mg/mL)	Solução oral	Não	Sim	Não	Não	25
Acetilcisteína	100 mg/mL (10%)	Solução injetável; ampola; 3 mL	Não	Sim	Não	Não	15
Aciclovir	50mg/g (5%)	Creme oftalmológico	Não	Sim	Não	Não	8
Ácido (epsilon) aminocaprílico	1g	Solução injetável	Não	Não	Não	PCDT Angioedema	8
Ácido (epsilon) aminocaprílico	4g	Solução injetável	Não	Não	Não	PCDT Angioedema	3
Ácido (epsilon) aminocaprílico	50mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Não	PCDT Angioedema	5
Ácido (epsilon) aminocaprílico	200mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Não	PCDT Angioedema	5
Ácido (epsilon) aminocaprílico	500mg	Comprimido	Não	Não	Não	PCDT Angioedema	6
Ácido fólico (Vitamina B9)	1 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	41
Ácido Fólico (Folinato de cálcio)	50mg	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	27
Ácido Fólico (Folinato de cálcio)	300mg	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	3
Ácido Fólico (Folinato de cálcio)	3 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	1
Ácido retinóico/transretinóico (tretinoína)	10 mg	Cápsula	Não	Não	Sim	Não	19
Ácido valpróico (valproato de sódio)	100 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	PCDT Transtorno Bipolar tipo I	7
Ácido valpróico (valproato de sódio)	500mg	Drágea	Não	Sim	Não	PCDT Transtorno Bipolar tipo I	8
Ácido zoledrônico	4mg	Pó para solução injetável/solução injetável	Não	Não	Não	PCDT Doença Paget	11
Ácido zoledrônico	4 mg/5 mL	Solução concentrada para infusão	Não	Sim	Sim	PCDT Doença Paget	4
Alfa 1 Antitripsina	100mg	Solução injetável	Não	Não	Não	Nota técnica nº04/2012	1
Alfaepoetina (eritropoetina)	40.000 UI/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	12
Alteplase	1mg/mL	Pó para solução injetável	Não	Não	Não	Recomendação Conitec para Embolia Pulmonar Aguda	5
Amicacina (sulfato)	100 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	6
Amicacina (sulfato)	500 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	8
Amicacina (sulfato)	50mg/mL (100 mg/2mL)	Solução injetável; ampola	Não	Sim	Não	Não	23
Aminoácido	10% (300/250mL) Pediátrico	Solução	Não	Não	Não	PCDT Homocistinúria Clássica	3
Aminoácido	10% (50/50mL) Pediátrico	Solução	Não	Não	Não	PCDT Homocistinúria Clássica	2
Aminoácido	Nefropata 250 mL	Solução	Não	Não	Não	PCDT Homocistinúria Clássica	2

Aminoácido	Hepatopata 250 mL	Solução	Não	Não	Não	PCDT Homocistinúria Clássica	2
Amiodarona (cloridrato)	100 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	13
Amoxicilina	50 mg/mL	Pó para solução oral	Não	Não	Não	GVS Febre Tifóide	29
Amoxicilina + clavulanato de potássio	500 mg + 100 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	8
Amoxicilina + clavulanato de potássio	1000 mg + 200 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	18
Ampicilina sódica	500 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	GVS meningite bacteriana e meningococemia	20
Ampicilina sódica	1000 mg (1 g)	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	GVS meningite bacteriana e meningococemia	29
Anastrozol	1 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Não	14
Apixabana	2,5mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	1
Arteméter	80mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	SVS - Guia de tratamento de Malária no Brasil	2
Asparaginase	10.000 UI	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	5
Atracúrio (besilato)	10 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	20
Atropina	0.1%	Solução oftálmica	Não	Sim	Não	Não	7
Atropina	0.5%	Solução oftálmica	Não	Sim	Não	Não	6
Atropina	1% (10mg/mL)	Solução oftálmica	Não	Sim	Não	Não	21
Atropina (sulfato)	1 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	1
Azitromicina	500 mg	Cápsula	Não	Sim	Não	Não	11
Azul de metileno (cloreto de metiltionínio)	10 mg/mL (1%)	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	20
Benzilpenicilina potássica (cristalina)	1.000.000 UI	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	GVS para tratamento Sífilis	17
Benzilpenicilina potássica (cristalina)	10.000.000UI	Pó para solução injetável	Não	Não	Não	GVS para tratamento Sífilis	3
Benzoato de Benzila	25%	Loção/Emulsão Tópica	Não	Sim	Não	Não	7
Betametasona	0,10%	Creme ou pomada	Não	Sim	Não	Não	6
Bevacizumabe	25 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	PCDT da Degeneração Macular	4
Bicalutamida	50 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	DDT Adenocarcinoma de Próstata	11
Bleomicina	15 mg (ou 15 UI)	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	17
Bortezomibe	3,5 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	6
Bupivacaína (cloridrato)	7,5 mg/mL (0,75%)	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	10
Cafeína	10mg/mL (equivale a 5mg/mL de cafeína)	Solução oral	Não	Sim	Não	Não	2
Cafeína	20 mg/mL (equivalente a 10 mg de cafeína/mL)	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	13
Cafeína	20 mg/mL (equivalente a 10 mg de cafeína/mL)	Solução oral	Não	Sim	Não	Não	8
Cafeína	10mg/mL (equivale a 5mg/mL de cafeína)	Solução oral	Não	Sim	Não	Não	2

Cafeína	20 mg/mL (equivalente a 10 mg de cafeína/mL)	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	13
Capecitabina	150 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Não	10
Capecitabina	500 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Não	23
Carboplatina	50 mg/5 mL (10 mg/mL)	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Sim	10
Carboplatina	150 mg/15 mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Sim	7
Carboplatina	450 mg/45 mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Sim	14
Carmustina	100mg	Pó	Não	Não	Sim	Não	13
Cefalexina	250mg/mL	Suspensão oral	Não	Sim	Não	Não	9
Cefazolina sódica	1 g	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	31
Ceftazidima	1 g	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	GVS Meningite Bacteriana	30
Cefuroxima	250 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	7
Cefuroxima	750 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	16
Cetamina (dextrocetamina)	50 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	32
Cetuximabe	5mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	3
Ciclofosfamida	200mg	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	6
Ciclofosfamida	1000 mg (1g)	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	22
Ciclofosfamida monodratada	20mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	5
Ciclopentolato	1% (10mg/mL)	Solução oftálmica	Não	Sim	Não	Não	22
Ciprofloxacino	2 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	35
Ciprofloxacino	0,3% (3mg/mL)	Otológico	Não	Sim	Não	Não	13
Cisplatina	10mg	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	2
Cisplatina	0,5mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Sim	Sim	3
Cisplatina	1mg/1 mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Sim	13
Citarabina	100 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	7
Citarabina	20mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	3
Citarabina	100mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	16
Citarabina	500mg	Pó	Não	Não	Sim	Não	9
Citarabina	1g	Pó	Não	Não	Sim	Não	6
Claritromicina	125 mg/5 mL (25mg/mL)	Pó para solução oral	Não	Sim	Não	GVS Coqueluche	7
Claritromicina	500 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	GVS Coqueluche	27
Clorambucila (registro cancelado na Anvisa)	2 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	12
Cloranfenicol	1 g	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	11
Cloranfenicol (hemissuccinato sódico)	1000mg (1g)	Solução injetável	Não	Sim	Não	GVS Febre Tifóide	1
Cloroquina	50mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	9
Cloroquina (fosfato)	150mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	2
Clorpromazina (Cloridrato)	25 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	5
Clotrimazol	1%	Creme vaginal	Não	Sim	Não	Não	4
Clotrimazol	10%	Creme vaginal	Não	Sim	Não	Não	1
Colecalciferol (Vitamina D3)	1.000UI/gota	Solução oral	Não	Sim	Não	Não	3

Colistina (Polimixina E) - Colistimetato	1.000.000 unidades	Pó para solução oral	Não	Sim	Não	Não	6
Dabigatran (etexilato)	110mg	Cápsula	Não	Sim	Não	Em consulta pública para prevenção de AVC	1
Dacarbazina	100 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	6
Dacarbazina	200 mg	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	18
Dactinomomicina	500 mcg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	6
Dasatinibe	20 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Sim	8
Dasatinibe	50 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Sim	4
Dasatinibe	100 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Sim	7
Dasatinibe	140 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Sim	1
Daunorrubicina (cloridrato)	20mg	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	15
Desmopressina (acetato)	10 mcg por dose	Spray nasal	Não	Sim	Não	Não	7
Dexametasona	0,5 mg	Comprimido ou cápsula	Não	Sim	Sim	PCDT Insuficiência Adrenal primária	6
Dexametasona	2,5mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Sim	PCDT Insuficiência Adrenal primária	3
Dexametasona	2 mg/5 mL (0,4mg/mL)	Elixir	Não	Sim	Sim	PCDT Insuficiência Adrenal primária	3
Dexametasona (fosfato dissódico)	2mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Sim	PCDT Insuficiência Adrenal primária	5
Dexametasona (fosfato dissódico)	4mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	PCDT Artrite Reativa	36
Digoxina	250 mcg/2mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	1
Dipropionato de Beclometasona	100 mcg/dose	Solução para inalação oral	Não	Sim	Não	Não	5
Docetaxel	20 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	13
Docetaxel	40 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	11
Docetaxel	80mg	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	8
Doxorrubicina	10 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	8
Doxorrubicina	50 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	16
Enfuvirtida	108 mg (90 mg/mL após reconstituição)	Pó para solução injetável	Não	Não	Não	HIV Adulto e Criança (Portaria SVS nº 27 - 29/11/13 e Portaria SVS nº 12 - 22/04/14)	10
Enoxaparina	20 mg/0,2 mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	25
Enoxaparina	60 mg/0,6 mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	29
Enoxaparina	80 mg/0,8 mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	18
Enoxaparina	100 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	6
Enzalutamida	40mg	Cápsula	Não	Não	Não	DDT Adenocarcinoma de Próstata	3
Enzima pancreática	(LIPASE 4.000U USP, AMILASE 20.000U USP, PROTEASE 25.000U USP)	Cápsula	Não	Não	Não	PCDT Insuficiência Pancreática Exógena	5

Epirrubicina (cloridrato)	10mg	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	5
Epirrubicina (cloridrato)	50mg	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	7
Epirrubicina (cloridrato)	2mg/mL	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	5
Ergometrina (maleato)	200mcg	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	5
Eritromicina (estolato)	250mg	Comprimido	Não	Não	Não	GVS Tratamento Difteria	2
Erlotinibe	25mg	Comprimido	Não	Não	Sim	Não	4
Erlotinibe	100mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Não	2
Erlotinibe	150 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Não	6
Espironolactona	5 mg/5 mL (1mg/mL)	Solução oral	Não	Sim	Não	Não	7
Espironolactona	10 mg/5 mL (2mg/mL)	Solução oral	Não	Sim	Não	Não	2
Espironolactona	25 mg/5 mL (5mg/mL)	Solução oral	Não	Sim	Não	Não	3
Estreptoquinase	1.500.000 UI	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	6
Etoposídeo	50 mg	Cápsula	Não	Sim	Sim	Não	2
Etoposídeo	50mg	Comprimido	Não	Não	Sim	Não	1
Etoposídeo	20 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	14
Etoposídeo	100mg	Frasco/Amp	Não	Não	Sim	Não	3
Exemestano	25mg	Comprimido revestido	Não	Não	Sim	Não	8
Fenobarbital	50mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	8
Fenobarbital	200 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	6
Fenoterol (bromidrato)	5mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Não	Asma (Portaria SAS/MS nº 1.317 - 25/11/2013) e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (Portaria SAS/MS nº 609 - 06/06/2013)	14
Fenoterol (bromidrato)	0,2mg/dose	Solução aerossol	Não	Não	Não	Asma (Portaria SAS/MS nº 1.317 - 25/11/2013) e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (Portaria SAS/MS nº 609 - 06/06/2013)	5
Fenoterol (bromidrato)	5mg/mL	Solução inalatória	Não	Não	Não	Asma (Portaria SAS/MS nº 1.317 - 25/11/2013) e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (Portaria SAS/MS nº 609 - 06/06/2013)	15
Fenoterol (bromidrato)	5mg/mL	Solução oral (gotas)	Não	Não	Não	Asma (Portaria SAS/MS nº 1.317 - 25/11/2013) e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (Portaria SAS/MS nº 609 - 06/06/2013)	12
Fentanila	25 mcg/mL	Adesivo transdérmico	Não	Sim	Não	Não	1
Fentanila	50 mcg/mL	Adesivo transdérmico	Não	Sim	Não	Não	13
Fentanila	100 mcg/mL	Adesivo transdérmico	Não	Sim	Não	Não	4

Filgrastima	600mcg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	10
Fitomenadiona (Vitamina K)	1 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	12
Fitomenadiona (Vitamina K)	10 mg/mL	Solução injetável IM	Não	Sim	Não	Não	36
Fludarabina	50 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	15
Fludarabina	10 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Sim	3
Flufenazina	25 mg	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	2
Floresceína sódica	1%	Solução oftálmica (Colírio)	Não	Sim	Não	Não	19
Fluoruracila	500mg/100mL (5mg/mL)	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	6
Fluoruracila	2,5g	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	2
Fluoruracila	25mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	9
Fluoruracila	50 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Sim	17
Fulvestranto	50mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	9
Fulvestranto	250mg	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	2
Gefitinibe	250 mg	Comprimido	Não	Não	Sim	Não	2
Gencitabina	200 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	10
Gencitabina	1g	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	18
Gentamicina	10 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	12
Gentamicina	40 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	35
Glicinato (gluconato) de cálcio	100 mg/mL (10%)	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	32
Glicose com cloreto de sódio	5% + 0,9%	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	5
Glucagon	1 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	8
Halotano	100% (1mg/mL)	1mg/mL	Não	Sim	Não	Não	2
Heparina	25.000UI /5mL (5.000UI /mL)	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	29
Heparina sódica	1.000 UI/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	4
Heparina sódica	20.000 UI/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	9
Hidralazina (Cloridrato)	25mg	Drágea	Não	Sim	Não	Não	12
Hidralazina (Cloridrato)	50 mg	Drágea	Não	Sim	Não	Não	11
Hidralazina (Cloridrato)	20 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	13
Hidrocortisona (acetato)	5mg	Cápsula	Não	Sim	Não	Não	10
Hidróxido de alumínio	300mg/ 5mL (60mg/mL)	Solução oral	Não	Não	Não	Hiperfosfatemia na Insuficiência Renal Crônica (Portaria SAS/MS nº 225 - 10/05/2010)	2
Hioscina (escopolamina - butilbrometo)	20 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	34
Ibuprofeno	400 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	1
Ibuprofeno	5 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	4
Ibuprofeno	200 mg/5 mL (40 mg/mL)	Suspensão oral	Não	Sim	Não	Não	19
Ifosfamida	500 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	2
Ifosfamida	1 g	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	17

Ifosfamida	2 g	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	9
Imatinibe	100 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Não	13
Imatinibe	400 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Não	11
Irinotecano	40mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	1
Irinotecano	100mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	3
Irinotecano (Cloridrato)	40 mg/2 mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Sim	8
Irinotecano (cloridrato)	100 mg/5 mL (20mg/mL)	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Sim	11
Isoflurano	1mL/mL (100%)	Solução para inalação	Não	Sim	Não	Não	18
Isoniazida	100 mg	Comprimido dispersável	Não	Sim	Não	Não	1
Leuprorrelina (acetato)	22,5 mg	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	4
Levofloxacino	750 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	2
Lomustina	10mg	Cápsula	Não	Não	Sim	Não	5
Lomustina	40mg	Cápsula	Não	Não	Sim	Não	13
Loperamida	2 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	26
Losartana	25mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	7
Manitol	20% (200mg/mL)	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	35
Mebendazol	100 mg	Comprimido mastigável	Não	Sim	Não	Não	7
Melfalano	2 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Sim	12
Melfalano	50 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Sim	8
Mercaptopurina	50 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Não	13
Meropenem	500 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	26
Meropenem	1 g	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	32
Mesna (mercaptoetanossulfonato de sódio)	100 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	13
Mesna (mercaptoetanossulfonato de sódio)	400 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	7
Mesna (mercaptoetanossulfonato de sódio)	600mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	5
Mesna (mercaptoetanossulfonato de sódio)	400mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	7
Metilprednisolona (acetato)	40 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	11
Metimazol	10 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	9
Metotrexato	50 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	9
Metronidazol	1mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Não	GVS	2
Metronidazol	500 mg/100 mL (5 mg/mL)	Solução injetável	Não	Sim	Não	GVS	34
Midazolam	1 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	14
Midazolam	5 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	31
Midazolam	7,5 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	5
Midazolam	15 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	17
Midazolam	5 mg/mL	Solução para administração oromucosa	Não	Sim	Não	Não	18

Mitomomicina	0,2mg/mL (0,02%)	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	4
Mitomomicina	0,04% (0,4mg/mL)	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	5
Mitomomicina	5mg	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	6
Mitoxantrona (cloridrato)	2 mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	12
Mitoxantrona (cloridrato)	20mg	Solução injetável	Não	Não	Sim	Não	5
Morfina (cloridrato)	2mg/mL	Solução injetável	Não	Não	Não	Dor Crônica (Portaria SAS/MS nº 1083 - 02/10/2012)	1
Morfina (sulfato)	2 mg/2 mL (1mg/mL)	Solução injetável	Não	Não	Não	Dor Crônica (Portaria SAS/MS nº 1083 - 02/10/2012)	13
Mupirocina	20 mg/g (2%)	Creme	Não	Sim	Não	Não	19
Mupirocina	2%	Pomada	Não	Sim	Não	Não	3
Natamicina	5%	Suspensão (colírio)	Não	Sim	Não	Não	3
Neostigmina	500 mcg/mL (0,05 mg/mL)	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	35
Nilotinibe	200 mg	Cápsula	Não	Sim	Sim	Sim	11
Nistatina	25.000 UI/g	Creme vaginal	Não	Sim	Não	Não	23
Nitrito de sódio	30 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	3
Nitrofurantoína	100 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	7
Nitroprusseto de sódio (nitroprussiato de sódio)	50 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	27
Ofloxacino	0,30%	Solução (colírio)	Não	Sim	Não	Não	5
Omeprazol	40 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	31
Omeprazol	20 mg/sachê	Pó para solução oral	Não	Sim	Não	Não	4
Ondansetrona (cloridrato)	2 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	31
Ondansetrona (cloridrato)	4mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	5
Oxaliplatina	50 mg/10 mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	3
Oxaliplatina	100 mg/20 mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	3
Oxaliplatina	50 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	17
Oxaliplatina	100 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	14
Paclitaxel	30mg	Pó para solução injetável	Não	Não	Sim	Não	1
Paclitaxel	100mg	Frasco/Amp	Não	Não	Sim	Não	3
Paclitaxel	6 mg/mL	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	16
Palmitato de Retinol (vitamina A)	50.000 UI	Cápsula	Não	Sim	Não	Não	3
Pegaspargase	750 UI/mL	Frasco/Amp	Não	Sim	Não	Não	4
Pilocarpina	40 mg/mL (4%)	Solução (colírio)	Não	Sim	Não	Não	3
Piperacilina + tazobactam	2 g + 250 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	7
Piperacilina + tazobactam	4 g + 500 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	33
Polimixina B	500.000 UI	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	39
Praziquantel	150 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	1
Procarbazina	50 mg	Cápsula	Não	Sim	Sim	Não	11

Propofol	10 mg/mL (1%)	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	41
Propofol	20 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	10
Prostaglandina E1	0,5 mg/mL em álcool	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	4
Sais de reidratação oral	7,5 mg/5 mL	Solução oral	Não	Sim	Não	Não	2
Sulfametoxazol + trimetoprima	40 mg + 8 mg/mL (200 mg + 40 mg/5 mL)	Solução oral	Não	Sim	Não	Não	39
Sulfametoxazol + trimetoprima	800 mg + 160 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	10
Sulfato de Magnésio	0,5 g/mL (500 mg/mL)	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	3
Sulfato ferroso	60 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	4
Suxametônio (ou succinilcolina)	100 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	30
Tamoxifeno	10 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Não	3
Tamoxifeno	20 mg	Comprimido	Não	Sim	Sim	Não	12
Temozolomida	20 mg	Cápsula	Não	Não	Sim	Não	3
Temozolomida	100 mg	Cápsula	Não	Não	Sim	Não	7
Terbinafina	1%	Creme	Não	Sim	Não	Não	1
Tioguanina (sem registro na Anvisa)	40 mg	Comprimido ou cápsula	Não	Sim	Não	Não	6
Tiossulfato de sódio	250 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	2
Tiotrópio	2,5 mcg	Solução inalatória	Não	Sim	Não	Não	1
Topotecana (cloridrato)	200 mg	Comprimido	Não	Não	Sim	Não	6
Trastuzumabe	150 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Sim	13
Trastuzumabe	440 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Sim	Sim	6
Trióxido de arsênio	10mg	Ampola	Não	Sim	Não	Não	2
Tropicamida	0,50%	Colírio	Não	Sim	Não	Não	4
Tuberculina (PPD)	-	Solução injetável	Não	Sim	Não	Não	2
Uréia	5%	Creme ou pomada	Não	Sim	Não	Não	6
Uréia	10%	Creme ou pomada	Não	Sim	Não	Não	1
Valganciclovir	450 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	4
Vecurônio (brometo)	10 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	10
Vimblastina	10 mg	Pó para solução oral	Não	Sim	Sim	Não	18
Vincristina	1 mg	Pó para solução oral	Não	Sim	Sim	Não	19
Vinorelbina	50mg	Frasco/Ampola	Não	Não	Sim	Não	3
Vinorelbina	10 mg/mL	Solução injetável	Não	Sim	Sim	Não	11
Vinorelbina	20mg	Cápsula	Não	Não	Sim	Não	4
Vinorelbina	30mg	Cápsula	Não	Não	Sim	Não	4
Voriconazol	50 mg	Comprimido	Não	Sim	Não	Não	12
Voriconazol	200 mg	Comprimido revestido	Não	Sim	Não	Não	24
Voriconazol	200 mg	Pó para solução injetável	Não	Sim	Não	Não	19

ANEXO – ARTIGO ACEITO EM 08/10/2021 PARA PUBLICAÇÃO NA BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW

LACUNAS DE SELEÇÃO NA RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS: OS MEDICAMENTOS DE USO HOSPITALAR NO BRASIL

Leticia de Moura Vieira¹, Rodrigo Fonseca Lima² Neiza Freire Veleda¹, Helaine Carneiro Capucho¹, Rafael Santos Santana¹

1. Departamento de Farmácia, Universidade de Brasília (UnB)
2. Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES-DF)

RESUMO

Esse estudo teve como objetivo identificar medicamentos essenciais presentes nos hospitais públicos brasileiros, mas que não fazem parte da atual Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), com intuito de conhecer as principais lacunas na assistência farmacêutica desse nível de atenção a saúde. Foram analisadas listas de medicamentos padronizados por todos os estados brasileiros, em 57 hospitais públicos que haviam sido elaboradas por Comissões de Farmácia e Terapêutica (CFT). Foram identificados 847 medicamentos considerados essenciais, sendo que desse total, 179 (21,2%) não constavam na RENAME. Os principais grupos de medicamentos não incluídos na lista do SUS eram antineoplásicos e imunomoduladores (32,8%), anti-infecciosos (13,9%) e agentes do sistema nervoso (10,0%). Os resultados do estudo apontam fragilidades importantes com a identificação de grande número de lacunas na RENAME, configurando potenciais dificuldades de gestão, fiscalização e acesso aos medicamentos no âmbito hospitalar público brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Hospital; Medicamentos Essenciais; Assistência Farmacêutica

SELECTION GAPS IN THE NATIONAL LIST OF ESSENTIAL MEDICINES: MEDICINES FOR HOSPITAL USE IN BRAZIL

ABSTRACT

This study aimed to identify essential drugs present in Brazilian public hospitals, but which are not part of the current National List of Essential Medicines (RENAME), in order to discover the main gaps in pharmaceutical care at this level of health care. Lists of standardized medicines by all Brazilian states were analyzed in 57 public hospitals that had been prepared by the Pharmacy and Therapeutic Committees (CFT). 847 drugs considered essential, of which 179 (21.2%) were not included in RENAME. The main groups of drugs not included in the SUS list were antineoplastic and immunomodulatory (32.8%), anti-infectious (13.9%) and agents of the nervous system (10.0%). The results of the study point out important weaknesses with the identification of a large number of gaps in RENAME, configuring potential difficulties in management, inspection and access to medicines in the Brazilian public hospital.

KEYWORDS: Hospital; Essential Medicines; Pharmaceutical Services

BRECHAS DE ASISTENCIA EN LA RELACIÓN NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIALES: LOS MEDICAMENTOS DE USO HOSPITALARIO EN BRASIL

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo identificar los medicamentos esenciales presentes en los hospitales públicos brasileños, pero que no forman parte de la actual Lista Nacional de Medicamentos Esenciales (RENAME), con el fin de conocer las principales brechas en la atención farmacéutica en este nivel de atención. Se analizaron listas de medicamentos estandarizados de todos los estados brasileños en 57 hospitales públicos que habían sido elaborados por los Comités de Farmacia y Terapéutica (CFT). Se identificaron 847 medicamentos considerados esenciales, de los cuales 179 (21,2%) no se incluyeron en RENAME. Los principales grupos de fármacos no incluidos en la lista del SUS fueron antineoplásicos e inmunomoduladores (32,8%), antiinfecciosos (13,9%) y agentes del sistema nervioso (10,0%). Los resultados del estudio señalan importantes debilidades con la identificación de un gran

número de brechas en RENAME, configurando potenciales dificultades en la gestión, inspección y acceso a medicamentos en el hospital público brasileño.

PALABRAS CLAVE: Hospital; Medicamentos esenciales; Servicios Farmaceuticos



Brazilian Journal of Health Review | 24507

ISSN: 2595-6825

Lacunas de seleção na relação nacional de medicamentos essenciais: os medicamentos de uso hospitalar no Brasil

Selection gaps in the national list of essential medicines: medicines for hospital use in Brazil

DOI:10.34119/bjhrv4n6-074

Recebimento dos originais: 08/10/2021

Aceitação para publicação: 02/11/2021

Leticia de Moura Vieira

Departamento de Farmácia, Universidade de Brasília (UnB)

Rodrigo Fonseca Lima

Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES-DF)

Neiza Freire Veleza

Departamento de Farmácia, Universidade de Brasília (UnB)

Helaine Carneiro Capucho

Departamento de Farmácia, Universidade de Brasília (UnB)

Rafael Santos Santana

Departamento de Farmácia, Universidade de Brasília (UnB)